Os Militares Querem Govêrno de Confiança

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

I. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.476 — RIO DE JANEIRO SEXTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO

TEMPO: instável. — TEMPERATURA: estável. — VENTOS: de Sul à Leste, moderados. — MAXIMA: 26,9. — MINIMA — 21,1.

LAFER CONTRA ABONO A TODOS

DESPACHO NO CATETE

PROJETO MIL

GETULIO — Há! Há! Há! Espiar não vale!
(Charge de EDÉSIO ESTEVES, exclusiva para o D. C.)

Vital: "Tudo Azul, o Mil Depende de Vargas"

O Prefeito Voltou Feliz do Seu Despacho Com o Presidente — Embalsamado o Projeto — Entregue o Relatório, Getulio Promete Estudá-lo

Despachando ontem com o Presidente da República, o sr. João Carlos Vital fêz entrega de seus relatórios, defendendo o projeto 1.000, ao contrário do que foi anunciado, dando essa entrega como tendo ocorrido segunda-feira última.

O despacho ocorreu em tempo "record" de 25 minutos. E à saída do salão de despachos, o prefeito, com fisionomia alegre, bem humorado, disse, apenas, um "tudo azul" para a reportagem.

VAI ESTUDAR

A situação, porém, não teve modificação. Continua a mesma. Entregou a defesa do projeto e recebeu do Presidente a resposta de que ia estudar o assunto.

DEPENDE DE VARGAS

Ante a insistência da reportagem, apenas acrescentou ao "tudo azul":

— Quanto ao projeto 1.000, sua sorte depende do presidente.

Ao chegar ao seu gabinete, no Palácio Guanabara, o prefeito ainda estava com a mesma fisionomia alegre e o mesmo ar de bem humorado, repetindo o mesmo "tudo azul" para a reportagem.

O "FICO" E O 1.000

Deve-se, porém, compreender êsse "tudo azul" como um "fico" mesmo sem o projeto 1.000, que está embalsamado, com o prefeito já cuidando de abertura de túneis, canais e urbanização de pontos da cidade sem fazer nenhuma alusão as rendas provenientes do aumento do impôsto de vendas e consignações e dos adicionais de 2% a êsse mesmo impôsto.

Esquisito o Itamarati no Caso do Irã

O Ministério das Relações Exteriores distribuiu à imprensa a seguinte nota, por intermédio do seu Serviço de Imprensa:

Havendo o Govêrno iraniano solicitado a retirada do Ministro do Brasil em Teerã, sob alegação de que o mesmo com êle se incompatibilizara, o Itamarati chamou imediatamente ao Rio de Janeiro o sr. Hugo Gouthier de Oliveira Gondim para efeito de consulta.

As praxes internacionais estabelecem que o Govêrno que declara um agente diplomático estrangeiro "persona non grata" não está obrigado a declinar os motivos por que o faz. Por isso, o Govêrno brasileiro atendeu logo à solicitação do Govêrno iraniano.

O Ministério das Relações Exteriores vai proceder a inquérito com o fim de esclarecer as circunstâncias que originaram o ato do Govêrno iraniano, assim como a maneira pela qual se conduziu o chefe da nossa missão em suas relações com as autoridades daquele país.

NOTA DA REDAÇAO — Como se vê, o Itamarati, contra as praxes e as suas tradições, mostra-se mais interessado em justificar o ato do govêrno do sr. Mossadegh do que em apreciar a conduta do representante do Brasil pos êle desconsiderado de forma a comprometer nossa representação diplomática. Ao contrário: anunciando que vai proceder a inquérito, fa-lo num tom de suspeita à priori contra o nosso diplomata. Aliás, dêste, o Itamarati mostra ignorar até o nome, que, sendo Gauthier, aparece na nota como Gouthier.

ESPIÃO PRÊSO

PARIS, 13 (INS) — Os oficiais da NATO estão procurando comprovar uma informação procedente de Bruxelas, de um alemão preso na Belgica que tinha em seu poder planos secretos de aerodromos roubados do escritorio da NATO em Fontainebleau, nas proximidades de Paris. O alemão ao que se disse, foi detido em Eupen.

Para todos os usos
NIDO NESTLÉ LEITE EM PÓ
o excelente leite em pó
garantido pela marca NESTLÉ

Relatou a Vargas a Emenda da Câmara

Não se Deterá, Porém, o Esfôrço do Grupo Revisionista — Capanema Esforça-se Junto ao Presidente Pela Aprovação

O ministro da Fazenda concluiu seu novo relatório sôbre o projeto de abono aos servidores públicos, manifestando-se contrário à extensão do benefício a todo o funcionalismo, nos têrmos ram no chamado "grupo revisionista".
ram n chamado "grupo revisionista".

A oposição do ministro da Fazenda baseia-se na sua intransigência em fixar o máximo de despesas nos dois bilhões e meio de cruzeiros, previstos no projeto, malgrado o conjunto das alterações propostas nas sugestões da Câmara não importar senão num acréscimo de 360 milhões de cruzeiros.

NÃO DETERÁ A CÂMARA

A obstinação do ministro não representa a decisão final do Presidente da República, havendo esperanças de que não será levada em consideração para efeito de apoio da maioria parlamentar à revisão do projeto, atendendo principalmente à supressão do art. 11, que consagra as exclusões.

Possivelmente hoje o deputado Gustavo Capanema estará em condições de anunciar o resultado de suas negociações, que visam afastar todo óbice porventura levantado à rápida tramitação do projeto.

A consulta dirigida ao Executivo representa, por sinal, apenas um recurso conciliatório, pois a Câmara poderia ter aprovado as alterações sem essa diligência. O intento evidente dos deputados revisionistas é o de formar um bloco sólido favorável à supressão do art. 11, de modo a evitar demorados debates.

IMPESSOAL, APARTIDÁRIO

Com o mesmo objetivo, os deputados em causa apresentarão as emendas subscrevendo-as em conjunto, de forma a salientar o caráter impessoal e apartidário de seu apoio.

A ASSEMBLÉIA DOS SERVIDORES

Ainda não foi determinado o local para realização da assembléia marcada pelos servidores públicos para terça-feira próxima, em virtude de ter-se recusado o Liceu Literário Português a ceder o seu salão.

Preferiam os dirigentes da União Nacional dos Servidores Civis aquele local, respeitando uma tradição que já se formou. A' vista da recusa, porém, o local mais indicado será o auditório da ABI, que, na manhã de hoje, será consultada sôbre a hipótese.

ESCLARECIMENTO AO FUNCIONALISMO

De acôrdo com o que anteriormente anunciamos, serão convidados diversos parlamentares para comparecer à assembléia e fornecer esclarecimentos, di-

(Conclui na 2.ª página)

ROCKFELLER E A ARTE MODERNA

O sr. Nelson Rockfeller, acompanhado de sua espôsa, realizou ontem uma visita ao Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, no edificio do Ministério de Educação, que expõe atualmente tapeçarias modernas. O visitante, que por sinal dirige há anos o Museu de Arte Moderna de Nova York, um dos mais ricos do mundo, foi recebido pela sra. Niomar Moniz Sodré, e srs. Paulo Bittencourt e Carlos Amelio de Figueiredo, diretores do nosso Museu. Durante a visita, o sr. Nelson Rockfeller louvou a direção do museu do Rio de Janeiro e mostrou-se particularmente entusiasmado pelo projeto da futura sede-própria daquela instituição. Antes de retirar-se, Rockfeller comprou numerosos cartões de boas-festas feitos por artistas brasileiros. No clichê, Rockfeller e Bittencourt na exposição de tapeçaria.

As Demarches Brigadeiro no Estado Maior

Reforma Ministerial e Política Acompanharia o Estudo da Reforma Administrativa — A Viagem de Aranha e Uma Missão Oficiosa

Os dirigentes militares estão realmente coordenados com o objetivo de atuarem junto ao Presidente da República para obter uma revisão dos processos administrativos e políticos do govêrno, com o consequente desligamento de altos funcionários e de certos mentores políticos cuja atuação vem causando inquietação entre as Fôrças Armadas.

Confirmamos assim outra informação dada ontem por esta fôlha em primeira mão, e na qual adiantavamos que o encontro Brigadeiro-Getúlio fôra precedido de uma conferência entre o Presidente e o general Góis Monteiro, que fôra incumbido pelos seus colega de farda de manifestar ao govêrno o ponto de vista militar.

A REFORMA

Podemos hoje antecipar que o sr. Getúlio Vargas está agora interessado em atender a êsses conselhos, para promover uma reforma administrativa e politica de alta envergadura. Os titulares das diversas pastas, entretanto, não serão mudados antes que esteja instalada a comissão interpartidária que examinará o esquema do Executivo sôbre reforma administrativa. Admite-se apenas, que, antes disso, seja afastado do pôsto o ministro da Aeronáutica, cuja presença na pasta está sendo

(Conclui na 2.ª página)

Suspenso Tabelamento de Feira e Mercadinho

Por Ter se Atrasado a Publicação da Nova Tabela — Um Êrro de Revisão do "Diário Oficial" Provoca 22 Prisões

Está suspenso, por hoje, o tabelamento de preços dos gêneros em tôdas as feiras-livres, mercadinhos e caminhões-feira, porque a vigência do último tabelamento (com a duração de oito dias) extinguiu-se ontem e sòmente hoje à tarde, o "Diário Oficial" publicará a nova tabela.

UM GATO: 22 PRESOS

Também por culpa de um "gato" da revisão do "Diário Oficial" foram presos vinte e dois comerciantes do Mercado Municipal, por infração do tabelamento.

Acontece que, saindo publicado no orgão oficial que o tabelamento baixado (o que se extinguiu ontem) destinava-se a aplicação "nas feiras-livres, nos caminhões-feiras e nos mercados", em lugar de mercadinhos. O Delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab, organizou uma "canôa" e colheu alguns tubarões do Mercado Municipal.

O fato indignou o representante do comércio na Cofap, sr. Nilo de Sevalho, que ontem, por ocasião da reunião do citado orgão, proclamou a indignação do mundo dos negocios contra a falta de inteligência supletiva do sr. Schwab.

MAU INDICIO

Há duas semanas o tabelamento dos gêneros nas feiras e mercadinhos é submetido à homologação da Cofap. Na primeira aconteceu o erro da

(Conclui na 2.ª página)

Na Itália, o Diabo Anda de Motocicleta

ROMA, 13 (A. F. P.) — O diabo fêz-se transportar à garupa de uma motocicleta, até a pequena cidade de Viggiu, na região de Varoso, por um jovem dessa cidade, cujo terror foi tal que teve de se hospitalizar, vitima de uma crise de nervos.

O EPISODIO

Essa pelo menos a notícia publicada pelo "Giornale D Itália", o qual narra que o rapaz, voltando para casa à noite, depois de haver acompanhado sua noiva, foi detido na estrada por um ser vestido de vermelho, cuja testa estava ornada com dois chifres, e tinha uma pistola na mão.

Por gestos, o "Diabo" havia dito ao motociclista que devia levá-lo à garupa e, nas primeiras casas de Viggiu, havia desaparecido.

Os habitantes da cidadezinha, muito intrigados por essa aventura, acreditam, entretanto, que se trata de uma brincadeira organizada às custas do jovem, por um pretendente derrotado na conquista da mão da noiva do rapaz.

Em Miudos, o Encontro Brigadeiro e Getúlio

Como Eduardo Gomes Foi Buscar Kelly de Avião em Campos Para Contar-lhe Tudo

Pelo menos um dos dirigentes da UDN, o sr. Prado Kelly, está perfeitamente inteirado dos têrmos da conferência do brigadeiro Eduardo Gomes com o sr. Getúlio Vargas. No dia imediato ao do encontro, o ex-candidato udenista foi de avião a Campos buscar o sr. Kelly, com quem trocou impressões sôbre o assunto.

A HISTÓRIA, PASSO A PASSO

Para que não se repitam desmentidos precipitados, podemos dar sôbre a informação acima os detalhes a seguir.

Depois do seu encontro de sabado com o presidente da República, o Brigadeiro procurou o sr. Prado Kelly, que foi localizado em Campos. Pediu-lhe o sr. Eduardo Gomes que voltasse ao Rio com urgencia, comprometendo-se o ex-presidente da UDN a embarcar no trem do dia seguinte, de volta à capital.

Domingo à tarde, entretanto, o Brigadeiro decidiu-se a ir buscar de avião o sr. Prado Kelly, usando para isso um DC-3 da FAB, da frota do Correio Aéreo Militar. O próprio Brigadeiro, que se fêz acompanhar do seu ajudante de ordens tenente Pavão, pilotou a aeronave que desceu no Aeropôrto de Campos às 15,15 horas.

As 15,35, isto é, vinte minutos depois, o DC-3 levantava vôo de volta ao Rio, trazendo alem do piloto e do ajudante os srs. Prado Kelly, Mario Guimarães, diretor da Caixa Economica do Estado do Rio, deputado Galdino do Vale e deputado estadual Procópio Sales.

Na cidade de Campos, a presença do Brigadeiro logo se tornou conhecida tendo comparecido ao Aeropôrto para cumprimentá-lo o diretório udenista local e numerosos admiradores do candidatos udenista.

NOVOS ENCONTROS

Quanto a novos encontros do Brigadeiro Eduardo Gomes com o presidente da República, não estão programados, sendo apenas prevesiveis, dado o êxito do primeiro contato e a determinação do govêrno de levar avante as demarches destinadas a convencer aquele chefe militar a aceitar o posto de chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas.

Na Câmara: Babel de Religiões

A Câmara dos Deputados, a requerimento do padre Medeiros Neto, comemorará solenemente, no próximo dia 27 de novembro, o "Dia Nacional de Ação de Graças". O pedido do representante alagoano determinava, ainda, que a Mesa convidasse o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, o Nuncio Apos-

(Conclui na 2.ª página)

Namôro de Meirinho Livra Marido da Penhora Judicial

Uma História Curiosa Que Começou Num Sinal Furtivo no Elevador e Acabou Numa Denúncia — Reprimenda do Juiz ao Desembargador-Corregedor

O procedimento leviano de uma senhora com um oficial de justiça, incumbido de entregar a seu marido um mandado de citação, mereceu severa reprimenda do juiz Teles Neto, no relatório em que êste sugeriu ao desembargador-corregedor, que não punisse o serventuário, dando o caso por encerrado.

Trata-se de uma senhora, esclareceu o magistrado, "que recebeu um sinal furtivo por trás de seu marido e se deixou cortejar, indo ao lado do galã no elevador". A' vista disso, o corregedor julgou improcedente a acusação contra o oficial de justiça.

MEIRINHO ENAMORADO

O marido reclamara contra o oficial, alegando que êste entrara indevidamente em seu apartamento, onde fêz propostas indecorosas a sua espôsa, ameaçando-a, inclusive, de "penhorar tudo".

Aberto o inquérito adminis-

(Conclui na 2.ª página)

Batata: Episódio na COFAP

Sessão da Cofap, ontem. O representante da indústria, sr. Mário de Almeida Magalhães, pediu à presidência da Cofap que desmentisse noticias de alguns jornais segundo as quais o govêrno iria importar batatas.

Acendeu-se a discussão. Falaram, como sempre, os srs. Portocarrero, Dorillo Vasconcelos, Nilo Sevalho. Os dois primeiros, apoiavam a expedição da nota. O último, achava o tom da discussão despropositado, pois, desde que houvesse necessidade, não havia mal nenhum em cogitar-se de importação, como já se fêz em tantas oportunidades anteriores.

O sr. Ferraz de Almeida, muito sensivel ao assunto das batatas, entrou violentamente em campo. A discussão se acalorou e mesmo os que acusavam a imprensa de não ter agido por engano (pois consideravam o assunto muito claro), terminaram não se entendendo.

Na presidência, o sr. Benjamin Cabello observava silencioso. Só interveio depois de cêrca de vinte minutos de debate veemente, para dizer:

— Creio que nós estamos chovendo no molhado: a CEXIM proibiu a importação de batatas.

COMO SE FOSSE TIRADO NA HORA!
NIDO NESTLÉ
o excelente leite em pó
garantido pela marca NESTLÉ

NUM CORREDOR DA O.N.U.

NOVA YORK — Nos intervalos das sessões da ONU, delegados de diversas nações se reunem para os comentários. Neste grupo aparecem o sr. Athanase Politis, da delegação grega, o sr. João Neves da Fontoura, chefe da delegação brasileira e o sr. João Carlos Muniz, integrante da nossa delegação. (Foto INP-DC, via aérea)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede - Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 173 - 10º andar

Processos de Envernizar

Danton JOBIM

O sr. Getúlio Vargas ainda não resolveu a crise suscitada pelo Projeto Mil.

Aconteceu o que já previamos, ante as constantes procrastinações que sofreu o assunto no Catete. Como é de seu estilo, o sr. presidente da República não atacou o problema de frente, mas pediu ao sr. Vital que estudasse um volumoso dossier sôbre a matéria, no qual há de tudo, inclusive as criticas da Associação Comercial ao malfadado projeto.

Isso se passou no penúltimo despacho com o Prefeito. No último, que foi o de ontem, o sr. Vital entregou-lhe outro dossier, com um vasto parecer, que o sr. Getúlio Vargas, como de seus hábitos, vai estudar com o maior carinho.

Ao mesmo tempo, a maioria da Câmara Municipal manobra no sentido de não colocar o Prefeito entre a espada e a parede, com a aprovação da redação final do azarento projeto.

Se êste não recebeu ainda todos os sacramentos legislativos, como é que pode subir à sanção do Prefeito? A recomendação era vetar. Mas o sr. Vital não veta nem sai, simplesmente porque o Projeto Mil não lhe será submetido. Tudo muito simples.

E' muito possivel — asseguram os jornais — que a Câmara Municipal não solte a proposição a tempo de ser sancionada ainda êste ano. E se o sr. Getúlio Vargas em dezembro de 1953 ainda continuar caprichando no estudo do dossier do Prefeito, o mais provável é que o projeto dos milhões continue a ressonar na gaveta do seu relator, da Comissão de Redação.

Todos os dias o sr. Presidente da República introduz um aperfeiçoamento no seu velho método de envernizar. Aliás, faça-se justiça aos vereadores. Desta vez foram êles que inventaram êsse curioso processo de sustar a última demão num projeto que já foi aprovado com todos os matadores.

O certo é que êsses métodos não recomendam governantes e legisladores. Está para ver-se em qualquer Câmara do mundo um projeto aprovado encalhar na Comissão de Redação, até que o Chefe do Govêrno decida se êle merece sanção.

O espetáculo é triste. Na hora de se tomarem decisões, o govêrno federal titubeia, procurando fugir a uma definição clara em face de um problema vital para a população carioca.

O Projeto Mil, em todo caso, já não pode ser sancionado, a não ser renovando-se a crise que êle provocou. A onda de indignação que se apossou da cidade levantar-se-á de novo contra êle.

Se o Presidente não está disposto a pôr abaixo, desde logo, êsse mostrengo, gerado na Câmara dos Vereadores e inexplicavelmente adotado pelo Prefeito Vital, congele-o, ao menos, indefinidamente, como uma satisfação à opinião pública.

Isso se o sr. Getúlio Vargas foi sincero, quando se manifestou contra o Projeto Mil.

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Massacre Das Populações Brancas da Tunísia e União Sul-Africana

Ameaça Feita Pelo Delegado do Paquistão à Assembléia da ONU

NAÇÕES UNIDAS, N. York, 13 (U.P.) — O Paquistão preveniu às Nações Unidas, que as minorias brancas da Africa — da Tunisia à União Sul-Africana — serão massacradas se a Organização mundial não tomar medidas imediatas. O delegado do Paquistão, sr. Ahmed Bokhari, ao fazer tal advertência à Comissão Politica Especial da Assembléia Geral, afirmou que as severas leis de discriminação racial da Africa do Sul estão contribuindo para agravar a agitação e os derramamentos de sangue no Kenya, Marrocos, na Tunisia e em outras partes do continente africano.

COMISSAO INVESTIGADORA

O sr. Bokhari instou para que a Comissão aprovasse uma proposta anteriormente apresentada por 18 nações, que determina a criação de uma comissão investigadora para verificar se a politica racial do Governo Sul-Africano é suscetivel de pôr em perigo a paz mundial. Essa proposta foi apresentada sob os auspicios do Afganistão, Egito, Haiti, Irão, Iraque, Libano, Paquistão, Iemen e da Bolivia, Birmania, Etiopia, Filipinas, Inda, Indonésia, Libéria, Araba, Sautita e Siria.

— "A derrocada da tirania", — disse o delegado do Paquistão, "é a mais alta aspiração dos homens livres. Os povos da Tunisia, do Marrocos e de outros paises têm direito a se rebelarem. Mas a revolução deve ser feita aqui, nas Nações Unidas, em vez de o ser nas selvas, mediante assassinatos, incendios e represálias".

Antes de discursar o representante do Paquistão, o delegado francês Francis Lacoste havia apoiado a tese da União SulAfricana de que as Nações Unidas não têm direito de intervir nos assuntos internos de um pais membro.

DERROTA DOS BRANCOS

JOHANNESBURG, Africa do Sul, 13 (U. P.) — A politica de supremacia dos brancos encabeçada pelo primeiro ministro Daniel F. Malan, sofreu uma grande derrota legal, quando a Suprema Côrte lavrou sentença contra a sua tentativa de obrigar os residentes de côr a votarem separados dos brancos.

Emprêgo de Gases Pelos Comunistas

SEUL, 14 (INS) — Membros da Infantaria sul-coreana anunciaram nas primeiras horas de sexta-feira que os comunistas chineses haviam disparado granadas de gases contra a Serra do Franco Atirador. Os assessores militares norte-americanos começaram imediatamente uma investigação, porém disseram que esses informes não tinham confirmação imediata.

IMPOSSIVEL RESPIRAR

A nova informação é fornecida por uma companhia da Republica da Coréia, que operava nessa ensanguentada serra. O quartel general da divisão sul-coreana disse que membros da infantaria haviam informado que depois de estourarem as granadas, ninguém podia mais respirar.

MONTE JANE RUSSEL

SEUL, Coréia, 13 (U. P.) — Oficiais do 8.º Exercito, no Q. G. e na linha de frente, desmentiram as noticias anteriormente divulgadas de que as forças sul-coreanas haviam capturado o monte Jane Russell. Os sul-coreanos efetivamente atacaram o monte ontem à noite, mas desistiram do empreendimento antes de chegarem à grimpa.

No mar, o vento gelado está soprando com força de temporal, o que embaraça qualquer operação naval de importancia.

CARTA DE PARIS

Paris Proclama Eisenhower

J. Guilherme de Aragão

PARIS, novembro — Quero iniciar a série de crônicas para o DIARIO CARIOCA com o almoço dos jornalistas brasileiros na Casa da América Latina, à Avenida de Iena, 96. Promoveu-o L'Office du Brésil, que é a excelente guarida dos brasileiros, em missão oficial ou atividade profissional na capital francesa. Presidiu-o o embaixador Ouro Preto. Jornalistas presentes, de que me lembro ou sei: Novais Teixeira, Justino Martins, Gastão de Almeida, o representante do France Soir, Richard Lewinson, e eu.

O embaixador Ouro Preto teve de ouvir uma saudação quase de praxe, a que não faltam palavras como "congraçamento", "solidariedade" de brasileiros no exterior, e outras que tais.

Na hora do almoço, já era grande a expectativa em torno dos resultados do pleito norte-americano. José Augusto Cesário Alvim, chefe do Escritório do Brasil, queria apostar na vitoria de Eisenhower. Confesso que venceria o correspondente do DIARIO CARIOCA, para quem a vitória de Stevenson era coisa certa. Motivos desta convicção: "Ike" perdera o eleitorado de côr; John Lewis, comandante do gigantesco exercito sindicalista norte-americano, declarara-se ao lado de Stevenson, contra Eisenhower, há coisa de dois meses. Além de tudo isso, a campanha do candidato democrata parecia haver terminado com a conclusão geral de que o Partido Republicano não poderia sintonizar com as conquistas sociais do "New Deal" e, como tal, não passava de uma força politica obsoleta e eivada da tese do isolacionismo.

Tais argumentos, todavia, foram derrotados por uma objeção de ordem psicológica. Objeção, já agora profética, do representante do "France Soir". Eisenhower — disse êste — está fazendo a campanha eleitoral de dentro de sua auréola de heroi da segunda guerra mundial. As mulheres idolatram-no e o povo, em geral, não vai querer que êle perca a segunda batalha.

A verdade é que Eisenhower triunfou. Acertou José Augusto, adivinhou o jornalista francês e a imprensa vespertina de Paris, no geral tão sóbria, está tonitroante. O "France Soir" tirou a 8.ª edição. Outro jornal assinala espaventosamente que a primeira mensagem do presidente eleito foi dirigida ao povo francês. Mas os próprios acertadores estão achando que a vitória republicana foi, mesmo, uma surpresa.

Entrementes, os circulos oficiais estão discretos, ou melhor, alheiam-se ao pleito, concentrando debates e comentários em torno de problemas internos como a discussão do orçamento, a reforma administrativa e a revisão do sistema de seguro social. Por sinal, o Conseil d'État, ultima instância do contencioso administrativo francês, comemorou solenemente século e meio de existencia institucional.

Nesse clima oficial é que devo trabalhar durante o periodo de permanencia na França, sem deixar de observar outras coisas bem diversas e mesmo muito comuns, como, por exemplo, a atividade por assim dizer onimoda da mulher parisiense. Mulheres que trabalham nos postos de gasolina, nas estações de "metrô", nos cafés; mulheres que vendem jornais, limpam trens do Havre a Paris, vendem flores em Saint Lazar, frequentam Pigalle e comparecem, individualisticamente, aos cafés e aos restaurantes. Será o caso de dizer que a mulher parisiense exerce honrosa e ostensivamente tôdas as profissões, inclusive a dela mesma.

Nova Nota do Uruguai à Argentina

MONTEVIDEU, 13 (De Julio Ponasso, da U. P.) — Na Republica Uruguaia à nota do govêrno argentino sobre o suposto desprezo deste país pela soberania da Argentina sobre as ilhas Malvinas ou Falklands, o govêrno de Montevidéu declara que lhe "pareceu indispensavel esclarecer definitivamente sua posição" mesmo que considere a divergencia de opinião surgida praticamente terminada em virtude do exposto.

REPUDIO A VIOLÊNCIA

O paragrafo segundo da nota argentina, que manifesta situações juridicas invocadas na comunicação de 21 de outubro, perdeu expressamente todo valor de um reconhecimento soberano ou de um melhor direito, diz a nota uruguaia. O chanceler uruguai, sr. Frutuoso Pittaluga, assinala que o govêrno uruguaio tem a satisfação de destacar essa ultima manifestação, reiterando sua atitude a respeito "é consequente com o conceito firmemente expressado por suas delegações a diversas reuniões interamericanas, as quais propugnaram e apoiaram resoluções que reclamam para os países americanos plena soberania aonde lhes corresponde, e que reafirmaram o repudio às aquisições territoriais mediante atos de violência".

TOM SERENO E CONCILIATORIO

A nova nota uruguaia, como a anterior, é de tom sereno e conciliatorio, insistindo na menção das ilhas Falkland ou Malvinas no acôrdo de aero-navegação anglo-uruguaio, acôrdo êsse que "tem somente significado uma denominação geografica".

ACHESON

Deixará a ONU

Acheson Irá ao Encontro Ike-Truman

WASHINGTON, 13 (INS) — O Departamento de Estado, anunciou que o secretario de Estado, Acheson, assistirá à reunião de terça-feira entre o presidente Truman e o presidente-eleito, Eisenhower. Um porta-voz do Departamento disse que Acheson abandonará por êsses dias a função ante a assembléia Geral das Nações Unidas em Nova York. Entendeu-se que Acheson fará a viagem a pedido de Truman e isto poria em claro que as relações exteriores ocuparão lugar preponderante no temário das historicas reuniões na Casa Branca.

ATIVIDADES DE LODGE

Ao mesmo tempo, porta-vozes do Departamento de Estado, entre os quais, Michael McDermott, disseram que espera-se que o senador republicano Henry Cabot Lodge, comece sexta-feira as conferências no Departamento de Estado com o secretário interino David Bruce.

Lodge foi eleito pelo general Eisenhower para se entrevistar com lideres da administração de Truman no tocante a assuntos relacionados com a defesa das relações exteriores. MacDermott disse que Bruce havia escrito a Lodge ao inteirar-se de que êste ultimo projetava estar sexta-feira em Washington. A hora dessa conferência ainda não foi fixada.

WASHINGTON, 13 (AFP) — Será imediatamente após suas entrevistas com o presidente Truman que o general Eisenhower tem a intenção de partir para a Coréia, para entabular conversações com o presidente Syngman Rhee e os chefes militares americanos e sul-coreanos.

Resenha INTERNACIONAL

Lutando Pela Emancipação

NAÇOES UNIDAS, 13 (U.P.) — A Siria pediu à França que "não afogue em sangue" a luta emancipadora de Tunis e Marrocos. O ministro do Exterior sirio, Safer el Rifai, disse na sessão plenária da ONU que Tunis, Marrocos e outros principados árabes de soberania reconhecida, estão lutando pela emancipação.

Arquivos

NOVA YORK, 13 (UP) — Os arquivos do general Douglas Mac Arthur foram retirados da caixa forte em que se encontravam, em Brooklyn e postos à disposição de qualquer pessoa que possa ter interesse direto em conhecer seu conteudo.

Ameaça Arabe

CAIRO, 13 (U. P.) — Uma fonte autorizada da Liga Arabe disse que sua Comissão Politica decidiu que os paises árabes rompam relações economicas com a Alemanha Ocidental, se esta ratificar o acôrdo de reparações com o Estado de Israel.

"Mau-Mau"

NAIROBI, Quênia, 13 (UP) — As autoridades coloniais informaram que elementos africanos tentaram matar mais um fazendeiro europeu e sua esposa, ao passo que a sociedade secreta "Mau-Mau" continua a sua guerra de morte declarada contra os brancos.

Trygve Lie

N. U., Nova York, 13 (A. F. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas se reuniu hoje em sessão plenaria e imediatamente acrescentou à sua ordem do dia, — de conformidade com recomendação da mesa —, a questão da eleição de um secretario-geral da ONU para substituir o sr. Trygve Lie, desde dias demissionario.

Missão de Mayer

PARIS, 13 (AFP) — Nos corredores do Parlamento correu o boato de que o sr. Rene Mayer, lider do Partido Radical, ex-ministro e deputado da Argelia, seria encarregado de uma missão "oficiosa" nos Estados Unidos, onde poderia entrar em contato com o general Eisenhower ou com representantes do presidente-eleito.

O IAPETC RECUSA-SE A PAGAR O REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

Uma das alegações dos que pretendem a concessão do monopólio dos Seguros de acidentes do trabalho aos Institutos de Aposentadoria, é a de que aqueles órgãos vêm pagando as indenizações dos acidentes de sua responsabilidade nelas incluindo as diárias da lei do repouso semanal remunerado, procedimento êsse que não estaria sendo igualmente adotado pelas companhias seguradoras e cooperativas.

O inverso, no entanto, é precisamente o que vem sucedendo, e uma prova cabal disso encontrar-se à página 12.009 da edição de 30 de outubro dêste ano, do "Diário da Justiça". **O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas (IAPETC), opondo-se à inclusão das diárias do repouso remunerado na indenização devida às beneficiárias de Alfredo Laurindo de Barros, e condenando a fazê-lo por sentença de 1.ª instância e por Acórdão do Tribunal de Justiça do Estado das Alagoas, apelou para o Supremo Tribunal Federal, em grau de recurso extraordinário, tomando êste o número 21.111.**

As emprêsas de seguros pagam e sempre pagaram também as diárias correspondentes ao repouso semanal. Os Institutos, porém, recusam êsse pagamento e se batem até a última instância para não fazer aquilo que assoalham como "salutar" praxe por êles já adotada.

Conclusões da Primeira Página

Os Militares Querem...

considerada em certos setores como danosa ao país.

Quanto ao projeto governamental deverá o mesmo estar concluído, segundo nos adiantou ontem o sr. Gustavo Capanema, até o fim da semana. O próprio govêrno é que deverá tomar a iniciativa de convocar os representantes indicados pelos partidos para constituirem a comissão, a qual, assim, poderá estar constituida na próxima semana.

ARANHA VAI AOS ESTADOS UNIDOS

O sr. Osvaldo Aranha viajará para os Estados Unidos na próxima quinta-feira em tratamento da saúde. Pessoas chegadas ao ex-chanceler admitem que, embora não tenha caráter oficial sua viagem, o presidente da República, de quem o sr. Aranha se despedirá amanhã, sábado, venha a lhe atribuir uma importante missão ligada às modificações da politica norte-americana. Como perito nas relações brasileiras-norte-americanas, o ex-chanceler poderá realizar sondagens e estudos sôbre as intenções do govêrno republicano dos Estados Unidos com relação à politica continental e ao Brasil.

Na Câmara: Babel...

tólico e, por telegrama, dêsse conhecimento das comemorações ao Papa Pio XII.

A EMENDA

Entretanto, o sr. Campos Vergal, que é espirita, foi à tribuna para justificar emenda aditiva de sua autoria, estabelecendo que também seriam convidados para a solenidade, os dirigentes da Federação Espirita Brasileira, da Confederação Evangélica do Brasil e da Associação das Igrejas Adventistas do Sétimo Dia. A Constituição estabelecia igualdade de tratamento para tôdas as confissões religiosas — explicou o representante paulista — portanto, parceria uma preferência injustificável que fôssem convidados, apenas, os altos dignatários da Igreja Romana.

OS RESULTADOS

Depois de um curioso debate entre o orador e o padre Medeiros Neto, o requerimento foi aprovado juntamente com a emenda aditiva do representante pessepista. Desta forma, pela primeira vez, espiritas e evangélicos serão convidados, oficialmente, para solenidades de cunho civico realizadas no Palácio Tiradentes.

Namôro de...

trativo, o juiz Teles Neto tomou o depoimento dos interessados. A mulher, ouvida em primeiro lugar, declarou que o oficial de justiça, a pretexto de entregar o mandado, passara a frequentar sua casa, procurando diretamente por ela. Na primeira visita, palestraram sôbre "assuntos gerais", embora ela tivesse percebido que o intuito do meirinho era fazer-lhe uma declaração amorosa.

As visitas tornaram-se frequentes; na última, ela deixou o apartamento em sua companhia e, sem que êle percebesse, conduziu-o até o 6.º Distrito Policial, apresentando queixa a um investigador, seu conhecido, que se encontrava à porta do prédio. Foram ambos, porém, mandados em paz e ela não voltou mais a vê-lo.

PELAS COSTAS

Esclarecendo pormenores do caso, disse ainda a senhora que, já na primeira visita, o serventuário lhe fizera, por trás do marido, um sinal suspeito com os olhos. Apesar disso, saíram juntos do apartamento, aproveitando-se o meirinho para confessar o seu amor, enquanto caminhavam, lado a lado, um bom pedaço, até à Praça da República.

Foi dêsse passeio que o juiz Teles Neto não gostou, preferindo dar crédito às declarações do oficial de justiça que, negando as acusações, explicou ter a mulher se limitado, durante o trajeto, a falar mal do marido. A queixa da mulher não passara de um expediente para livrar o marido da penhora de seu estabelecimento comercial, que até hoje não foi feita.

Lafer Contra...

retamente aos servidores, sôbre as tendências da Câmara, as possibilidades de aprovação do projeto antes do Natal e outros detalhes.

Entre os convidados contam-se os srs. Lopo Coelho, Paulo Sarazate e Gurgel do Amaral, membros da Comissão que reviu o projeto e o deputado Benjamin Farah, presidente da Comissão do Serviço Público na Câmara.

RESTRIÇÕES AO PROJETO DO SELO

A Comissão de Finanças foi derrotada, por duas vêzes, durante a votação das emendas apresentadas ao projeto que modifica a Legislação do Imposto do Sêlo, proposição que visava obter recursos para ocorrer às despesas com o aumento do funcionalismo público. Na verdade, porém, a proposição não logrou seus objetivos pois as emendas aprovadas pelo plenário reduziram, substancialmente, os impostos em vigor.

Na sessão anterior foram aceitas duas emendas. A primeira do sr. Nestor Jost, elevou o limite de isenção do sêlo de recibo de Cr$ 20,00 para Cr$ 50,00. A segunda, do sr. Bilac Pinto, isentou do imposto as promessas de compra e venda não quitadas.

Na tarde de ontem, o plenário acolheu, contra o parecer da Comissão de Finanças, outra emenda do sr. Bilac Pinto reduzindo as percentagens do imposto que deverá incidir sôbre a promessa de compra e venda e de cessão de créditos ou de direitos de bens imóveis e móveis. Pela emenda, os impostos passarão a ser os seguintes:

I — até Cr$ 200.000,00 — 0,3%;

II — até Cr$ 400.000,00 — 0,4%;

III — até Cr$ 1.000.000,00 — 0,6%;

IV — até Cr$ 2.000.000,00 — 0,8%;

V — Acima de Cr$ .... 2.000.000,00 — 1%.

Dada como rejeitada a emenda, o sr. Bilac Pinto pediu e insistiu na verificação de votação. A chamada nominal revelou que a emenda havia sido aprovada por 127 votos contra 64.

A segunda emenda, do sr. Daniel Faraco, foi aceita por 116 votos por 63. Manda destacar do projeto as seis alterações propostas às Normas Gerais do Regulamento, a fim de constituirem projeto em separado.

A proposição que se acha em regime de urgência deverá voltar imediatamente a plenário para a segunda discussão.

Suspenso...

Imprensa Nacional, dando com os negociantes do Mercado na Delegacia. Na segunda, ficaram os tabelados sem tabela, por vinte e quatro horas.

Deve-se, em parte, essas ocorrências, à "guigne" do sr. Heitor Grillo, que foi o ideador do atual processo de fixação de preços. A Prefeitura organizava o tabelamento e fê-lo cumprir até o dia em que o sr. Grilo reparou na legislação e descobriu que, a Cofap deveria homologar a decisão municipal, para fortalecê-la juridicamente. Disso não se tirou grande proveito, porque atrasa a publicação unicamente para o efeito de, semanalmente, o plenário da Cofap iniciar a sessão homologando tudo de cruz.

De resultado, mesmo, até agora verificado, surgiram somente os dois episódios pitorescos de que acima demos notícia.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Greve Dos...

queria punir os medicos somente porque estes reivindicavam seus direitos, que o fizesse. A classe médica deveria apenas dirigir-se ao poder judiciário pleiteando o pagamento dos dias de suspensão, dinheiro com que deveria comprar medicamentos para os pobres. Seria uma demonstração de superioridade. Tais propostas foram rejeitadas.

IGNORA, MAS PUNE

Propôs o dr. Mario Coutinho que se decretasse greve imediatamente, vez que o govêrno, tudo ignorando sôbre as reivindicações dos medicos, apesar de haver recebido já três memoriais, não ignora bastante para não punir. Os medicos não aceitaram a proposta.

Não Foram Pagos...

ou construção de praças de esporte dos clubes amadoristas; Cr$ .... 2.170.000,00, para auxilio aos clubes que participaram da "Copa Rio" de 1952; Cr$ 4.500.000,00, para instalações de parques florestais e multiplicação de especies vegetais; Cr$ .. 200.000,00, para recuperação do Horto Florestal da Ilha do Governador; .. Cr$ 27.118.861,00, para o pagamento de saldos de contratos de obras do Departamento de Estradas de Rodagem de obras de 1951; Cr$ ...... 300.000,00, para pagamento de remuneração, por substituição, de servidores; Cr$ 5.013.961,40, para pagamento de diferenças de vencimentos de servidores; Cr$ 103.353,30, para o mesmo fim, referentes a bono de Natal; Cr$ 2.189.266,30, para pagamento de diferença de vencimentos a servidores, relativas aos anos de 1950 e 1951; Cr$ 3.000.000,00, para pagamento de serviço por sessões extraordinárias na Câmara Municipal; Cr$ 7.988.166,30, para pagamentos de vencimentos a servidores, por diversos fins; Cr$ 130.034,10, para o mesmo fim.

A DESONROSA EXCEÇAO

Todos êsses créditos foram abertos. O único, da lei, que não foi aberto, ainda, e que se refere ao artigo primeiro, diz, textualmente:

"Art. 1.º — Para ocorrer às despesas com auxílios destinados à recuperação dos empreendimentos agropecuários do Distrito Federal, prejudicados pelo temporal de granizo verificado no dia 6 de junho de 1952, fica o prefeito autorizado a depositar em conta especial no Banco da Prefeitura do Distrito Federal, até a importância de Cr$ .... 20.000.000,00".

Paragrafo único — O Banco da Prefeitura do Distrito Federal fornecerá, pela sua Carteira de Crédito Agricola, mediante avaliação, as quantias pleiteadas, sem juros, ao prazo de cinco anos".

EMPRESTIMO

Esses 20 milhões — que seriam emprestados aos lavradores para pagamento em cinco anos — não estão, ainda, em poder dos agricultores pobres que tanto se prejudicaram com a tempestade. A estas horas, cerca de seis meses depois da chuvarada de granizo, tais agricultores — e são centenas — entregues à sua própria sorte, estarão como podem estar aqueles que precisam da assistência do govêrno, por que têm para quem apelar mais, e não recebem essa assistência.

A Hóstia Dos Judeus Custará Mais Caro

Por proposta do sr. Licurgo Portocarrero, a Cofap liberou ontem o preço da carne especial de que se faz o "kasher", alimento da alma que corresponde, para os israelitas, à hóstia dos católicos. O sr. Portocarrero aceitou o ponto de vista dos fornecedores, segundo o qual a absolvição dos pecados não é de primeira necessidade. E os seus colegas concordaram. Os judeus pagarão, por êsse conceito, preço mais alto pelo "kasher".

Representarão o México no Congresso Pan-Americano de Engenharia Sanitária

A caminho de Buenos Aires, onde representarão o México no 3.º Congresso de Engenharia Sanitária, conclave de âmbito continental, encontram-se no Rio, os srs. Juan Janetti e Clicerio Villafuerte, os quais deixarão, hoje, esta capital, a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil (viagem 297) para uma visita a São Paulo, de onde tomarão o destino de Montevidéu, dirigindo-se daí para Buenos Aires.

Caiu do Trem; Era Pingente

O menor Jair Rocha, (de 15 anos, solteiro, preto), morador no Parque Senhor do Bonfim, 26, quando viajava, como pingente do trem da Leopoldina, prefixo S-26, com destino a estação Barão de Mauá, ao chegar à Vigario Geral, caiu no leito da via-férrea, sofrendo contusões e escoriações generalizadas.

FERE OS PRINCÍPIOS DA LIVRE CONCORRÊNCIA O REGIME PLEITEADO PELOS INSTITUTOS PARA O SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO

O Pronunciamento Dos Industriais do Rio Sôbre a Matéria

O seguro de acidentes do trabalho não pode ser confundido nem equiparado ao seguro social para os efeitos do monopólio estatal. O regime pleiteado pelos institutos de previdência, além de ferir o principio da livre iniciativa, garantido pela constituição Federal, atenta contra os interêsses das emprêsas. Foram estas as declarações do dr. Vicente Galliez na reunião de ontem na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro. Aquela associação sindical examinou, em sessão plenária, o projeto em andamento na Câmara dos Deputados que garante a livre concorrência para a realização do seguro de acidentes do trabalho. Os empregadores devem ter o direito de escolher a instituição em que desejarem fazer os seguros de acidentes, dentro dos principios da legislação competente, foi a resolução a que chegaram os inúmeros industriais presentes aos debates sôbre a matéria, que ontem tiveram lugar na Federação. Sôbre o assunto falaram, ainda, os srs. Otavio Moreira Penna, Alvaro Ferreira da Costa, Herbas Cardoso e Joaquim Ribeiro da Luz, resolvendo o Conselho, por unanimidade, encaminhar ao presidente da Câmara dos Deputados longo telegrama expressando o ponto de vista da indústria da Capital da República contrário ao monopólio estatal dos seguros de acidentes do trabalho. Na mesma sessão foi examinado minucioso trabalho apresentado pelo sr. Alvaro Ferreira da Costa sôbre o projeto de participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, elaborado pela comissão de legislação social da entidade. O trabalho mereceu louvores e aplausos de todos os presentes, devendo continuar a ser objeto de estudos nas próximas reuniões.

Finalizou a sessão o prof. Jorge Lacerda, presidente da Liga de Proteção aos Cegos do Brasil, que, especialmente convidado, fêz uma exposição da situação dos cegos no país e terminou formulando um apêlo aos industriais para que estudem com todo o interêsse e simpatia a possibilidade de aproveitamento dos cegos nas diversas atividades industriais. Presidiu a sessão o vice-presidente da Federação, sr. Zulfo de Freitas Mallmann.

Preso; Revistava o Bolso do Auditor

Foi preso ontem, à tarde, no interior da Caixa de Amortização, quando passava revista nos bolsos do paletó do auditor Carlos Augusto de Carvalho, o ladrão Osvaldo de Souza Brito, que também se chama Lourival Soares, (de 45 anos, casado residente na rua Mario Calderaro, 26).

O perigoso larápio foi levado para a delegacia do 7.º distrito policial e, depois de autuado, recolhido ao xadrez.

Inadvertência; a Criança Bebeu Querosene

Cleide (1 ano e 7 meses), filha de Carlos Alberto dos Santos (rua Uruguai sem numero), na residencia, brincava com uma garrafa contendo querozene; aproveitando um descuido da familia, bebeu parte do conteúdo.

Socorrida no HPS veio a falecer naquele nosocomio.

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
MAIS UMA NOVA AGÊNCIA
AGÊNCIA MADUREIRA
RUA CAROLINA MACHADO, 434
BANCO BOAVISTA S. A.
DIRETORIA: Guilherme Guinle - Barão de Saavedra - Luiz Migliora - Fernando Machado Portella

ACEITA A SOLUÇÃO GARCEZ PARA A PREFEITURA DE SÃO PAULO

14 de Novembro

Diário de um Reporter

CASTELLO

ADEMAR EXIGE BANDEIRA

No Waldorf Astoria, de Nova York, o sr. Ademar de Barros, que tomara apartamento em companhia do vice-governador Erlino Salzano, dirigiu-se à gerência do hotel e exigiu que fosse hasteada na frente do edifício a bandeira brasileira, alegando estar ali hospedado o "futuro presidente do Brasil". O argumento não convenceu ao gerente e o sr. Ademar, então, exibiu a carteira do vice-governador Salzano. O gerente se rendeu e mandou hastear o auri-verde.

SE NÃO FÔR ÊLE, QUEM SERÁ ?

O mesmo sr. Ademar de Barros, na mesma cidade de Nova York, convidou o jovem reporter de uma revista brasileira para um "drink".

— O senhor vai ser candidato à presidência da República ?

— Ora, menino, se não for eu, quem será ? O Kubitschek ? Dêsse eu ganho até em Minas. O Osvaldo Aranha ? Se fôr, êle vai correr pela UDN, quer dizer, não vai correr.

E batendo no ombro do rapaz:

— Não há outro jeito, velhinho. Tem de ser eu.

BALEEIRO, O DITADOR

O deputado Baleeiro pedia ontem ao lider Capanema que mandasse votar em destaque determinado projeto.

— Aqui na Câmara, em dois dias a gente vota isso.

— Mas não adianta — retrucou o lider. — No Senado, não vai andar da mesma maneira.

— E de que vale êsse govêrno? — perguntou Baleeiro.

— Isso é uma prova de que o governo é democrático, permitindo uma margem de liberdade à sua maioria parlamentar, o que não aconteceria se o presidente fosse você e o govêrno, da UDN — respondeu o sr. Capanema. E explicou:

— Quem não acredita ser dono da verdade, age assim.

O sr. Baleeiro confessou que com êle seria diferente. Era vota ou não vota e se não vota, sai. Seria um governo duro. E contou que, certa vez, quando o sr. Marback era deputado, surgiu divergência entre os dois em tôrno de um projeto. Foi êle, então ao sr. Marback e lhe disse:

— Ou você concorda com isso ou um de nós dois deixa o partido. Você tem cinco minutos para responder.

O sr. Marback enfiou a cabeça entre as mãos e pensou durante exatamente cinco minutos. E então, disse:

— Concordo.

Francisco Cardoso o Nome Escolhido Pela Coligação Para Concorrer às Eleições

A solução Garcez para a Prefeitura de São Paulo foi formalmente aceita numa reunião ontem realizada na capital paulista e durante a qual foi assentada a candidatura do sr. Francisco Cardoso à Prefeitura local. O P. T. B., o P. S. P., a U. D. N., o P. S. D., o P. R., o P. T. N. e o P. R. P. apoiam o nome retirado da lista tríplice do governador, cujos esforços em prol da unificação das fôrças politicas do Estado foram aparentemente coroados de êxito.

VITÓRIA DE GARCEZ

O sr. Loureiro Júnior, secretário da Justiça daquele Estado e responsável pela condução das conversações, manifestava-se ontem, nos corredores do Palácio Tiradentes, eufórico com o êxito do entendimento, elogiando as qualidades de estadistas reveladas no episódio pelo sr. Lucas Garcez, o que, além de ter encaminhado com sucesso uma candidatura comum, tinha ainda evitado uma crise imediata que se abriria na administração com a dualidade de prefeitos.

DESCONTENTES

Entretanto, há ainda numerosos descontentes e dispostos a continuarem o combate, numa segunda etapa. O sr. Marrey Júnior, por exemplo, vai lutar contra a ratificação do acôrdo dentro do diretório estadual do PTB, pois acha êle que o acôrdo significa uma frustação da autonomia recém-conquistada. Continuará, segundo o sr. Marrey, a capital paulista a ser governada por um elemento da confiança do governador e o PSP, partido que vem dando sucessivos prefeitos, dará mais um, num pleito que nada terá de pleito. O natural, para o sr. Murray, é que à autonomia se seguisse uma disputa democrática do govêrno da cidade pelas principais fôrças politicas locais. O sr. Garcez, obtendo o acôrdo dos partidos, impediu que o povo paulista se beneficie da autonomia.

Sabe-se também que o sr. Jango Goulart apenas oficialmente está de acôrdo com a solução firmada pelo sr. Menotti del Picchia, em nome do PTB e em atenção a instruções pessoais do sr. Getúlio Vargas. São conhecidas as manobras de última hora com as quais, o sr. Jango tentou torpedear as conversações, por achar que ao PTB só interessaria, nesse momento, a luta, não só por ter possibilidades de ganhar a eleição como pela significação politica de uma disputa eleitoral entre as duas fôrças populistas no centro nevrálgico do populismo.

No Rio, o Ministro do Exterior Paraguaio

Encontra-se nesta capital o sr. Bernardo Ocampo, ministro das Relações Exteriores do Paraguai, que deverá prosseguir viagem para Assunção no proximo dia 15, sabado.

O chanceler paraguaio regressa ao seu país depois de haver presidido a delegação da nação amiga à Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas.

Favorável à Autonomia o Parecer

Plenário do Senado

Reuniu-se às 14 horas, a Comissão Especial, encarregada de estudar a emenda constitucional que concede autonomia à Capital Federal, e que aprovou o parecer do sr. Atilio Vivacqua, favorável à medida.

Votaram contra os srs. Melo Viana, Alfredo Neves e Ivo d'Aquino. Quis o senador mineiro apresentar emenda substitutiva que extingue a Câmara dos Vereadores e estabelece eleição direta para Prefeito. Não encontra apôio na Comissão, o sr. Melo Viana deixou para apresentar sua emenda em plenário.

PETOBRÁS

O sr. Ivo d'Aquino apresentou ontem, parecer sôbre o projeto que cria a Petobrás.

Analisou, longamente, o assunto, levantando dúvidas quanto à constitucionalidade de alguns artigos, fazendo várias alterações por meio de emendas.

Em vista da sugestão do sr. Aluisio de Carvalho — no sentido de ser feita publicação prévia do parecer, para melhor orientação dos demais componentes da Comissão de Constituição e Justiça — não foi votado o trabalho do relator.

O Dia do "Barnabé"

NEBLINA

A impaciência de Barnabé não se traduz em desespêro. Envolve-o uma neblina tênue, que se vai espessando no correr das horas e o deixa encolhido, trôpego, miudo, cego. Uma sensação de abandono em terra desconhecida. Largaram-no de maldade pura, na estrada e o tempo fechou. A mata marginal é homogênea, perde-se a reta nos dois sentidos, êle não sabe como escolher a rota, perde a iniciativa, estaca.

Há de aparecer uma solução. De onde, ignora. Sua confiança se concentra nos filhos, na mulher, na casa. Mais ainda: nos filhos, nas mulheres e nas casas de centenas de milhares de outros que, como êle, se encontram por ali, sufocados na mesma neblina.

A solução virá. Não, que o governo se compadeça, que os protesto brotem de repente com enormes abanos na mão, para limpar o espaço e mostrar que fora o sol está brilhando.

Apenas a necessidade tem uma energia que se comunica e une os necessitados, crescendo e se acumulando. Mesmo os que não a sofrem pressentem-na e a temem. Existe nela uma fôrça imensuravel que assusta os poderosos.

Falta ao Barnabé uma noção das probabilidades, mas confia em que não continuará assim, porque não pode. Claro: não pode.

Natural

Não é por êle. Não pode porque não está na ordem das coisas a possibilidade. A sociedade herdou da natureza essa noção de despropósito. Admitir que a insensibilidade do govêrno se eternize não lhe ocorre, como absurdo seria supor os bois nascendo em pontas de ramos e as frutas engordando nos pastos.

Pois o govêrno mesmo não proclama que o funcionalismo precisa de aumento?

Essa já não é uma confissão pacifica? Então, a gente de cima acabará se envergonhando de sua maldade e, um dia, subitamente tudo há de se aclarar.

Processo da Eternidade

E não apenas o govêrno. Tem de ser um sentimento comum, uma compreensão generalizada. Isso de conceder aumentos, abonos, medidas esporádicas de engano, parece-lhe cansativo e inoperante. Adia os problemas, ilude cada vez menos. Era preciso um sentimento comum de solidariedade, a compreensão dos direitos alheios, o respeito em lugar da compaixão, a justiça banindo o medo.

O govêrno se viciou em ignorar essas coisas, acaba se humilhando no medo. Os ricos não respeitam os direitos dos pobres, procuram penitência na compaixão. Barnabé, entretanto, é universal e sua luta, por isso, não tem a intensidade dos que vibram no momento presente. Procura cumprir o seu papel, comparecendo às assembléias, frequentando as passeatas, assinando os memoriais, na certeza, porém, de que a grande conquista começou na origem dos tempos e seguirá por tôda a duração do mundo.

Sem duvida, não fossem as passeatas e as assembléias, as moções e os memoriais, continuariam os poderosos no gozo do seu ócio, narcisando. Para isso, serve.

O Homem

Barnabé traz a herança de sofrimentos seculares. Êle é o herdeiro do fraco que colheu a primeira fruta na selva e teve de entregá-la a um egoista faminto e atlético. Êle é o ramo anêmico da grande árvore que fracassou na terra sugada, até o esgotamento, por outras raizes vorazes. Nem por isso, porém, morre nêle a esperança de que sua semente promoverá a recuperação de todos os esbulhos, insistindo obstinadamente em permanecer, resistindo à opressão com a energia da necessidade.

AS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DE TODO O PAÍS POR UNANIMIDADE CONDENAM O MONOPÓLIO ESTATAL DO SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO

Expressiva Recomendação Ontem Aprovada Pelo Plenário da Quarta Reunião da Federação das Associações Comerciais do Brasil

Na reunião plenária, realizada ontem à tarde, no Palácio do Comércio, com a participação de delegações de tôdas as entidades filiadas à prestigiosa instituição de âmbito nacional, os participantes da Quarta Reunião da Federação das Associações Comerciais do Brasil aprovaram, unânimemente, uma Recomendação, a ser enviada ao Presidente da Câmara dos Deputados, contra o desaparecimento da livre concorrência na exploração dos seguros de acidentes do trabalho.

JUSTIFICAÇÃO

Formulou a Recomendação o Sr. Luis Brunet de Castro, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que, justificando-a, declarou:

— "Creio trazer à consideração soberana dêste plenário assunto do mais vivo interesse para as classes produtoras do país, focalizando a imperiosidade da manutenção do regime da livre concorrência, entre institutos, companhias e cooperativas, na exploração dos seguros de acidentes do trabalho. Aqui se encontram representantes de tôdas as regiões geo-econômicas do Brasil e não exagerarei asseverando que os componentes desta assembléia, na sua unanimidade, não ignoram o que vai pelos nossos rincões de descrença e de insatisfação, quanto à maneira pela qual os institutos de previdência social cumprem suas finalidades. A simples menção a essa descrença equivale a declarar que comprovamos o monopolio da referida modalidade de seguros pelos órgãos autarquicos".

A RECOMENDAÇÃO

Prosseguiu o sr. Luis Brunet de Castro:

— "Nessa ordem de idéias, senhor presidente, permito-me propor que êste plenário da Federação das Associações Comerciais do Brasil se manifeste contra o monopólio de seguros de acidentes do trabalho, aprovando, se assim o entender, a seguinte Recomendação:

— "Os participantes da Quarta Reunião da Federação das Associações Comerciais do Brasil decidiram louvar a atitude desassombrada de eminente presidente da instituição, senhor doutor Carlos Brandão de Oliveira, que dirigiu veemente apêlo ao exmo. sr. presidente da Câmara dos Deputados, doutor Nereu Ramos, solicitando seja mantida a livre concorrência nos seguros de acidentes de trabalho, bem como manifestar, publicamente, sua cabal desaprovação ao pretendido monopólio, por parte dos institutos de previdência social, da aludida modalidade de seguros. Deliberaram, outrossim, que a presente Recomendação seja levada, na integra, ao conhecimento do exmo. senhor presidente da Câmara dos Deputados e ao dos demais membros dessa Casa do Congresso Nacional".

Associação Comercial de Aimorés; A. C. de Alegre; A. C. de Alegrete; A. C. do Alto Juruá; A. C. Industrial e Agricola de Amarante; A. C. do Amazonas; A. C. de Amparo; A. C. Industrial, Agricola e Agro-pecuária de Aquidauna; A. C. de Araçatuba; A. C. Industrial de Araraquara; A. C. de Bagé; A. C. da Bahia; A. C. e Agricola de Barra Mansa; União dos Varejistas de Belo Horizonte; A. C. de Cachoeira; A. C. de Cachoeiro do Itapemerim; A. C. de Caçador; A. C. de Cajazeiras; Câmara do Comércio da Cidade do Rio Grande; A. C. de Camocim; A. C. de Campina Grande; A. C. de Campos; A. C. de Carangola; A. C. Industrial e Agricola de Catanduva; A. C. do Ceará; Centro do Comércio e Indústria de Antonina; A. C. de Colinas; A. C. de Corumbá; A. C. Agricola e Inter-municipal de Cordeiro; A. C. de Cuiabá; A. C. de Cratheus; A. C. de Cruz Alta; A. C. de Cruzeiro; A. C. de Duque de Caxias; A. C. de Dourados; A. C. de Florianópolis; Centro dos Importadores de Fortaleza; A. C. de Garanhuns; A. C. de Goiás; A. C. de Guajará-mirim; A. C. de Guaporé; A. C. de Guararapes; A. C. de Guaxupé; A. C. de Ipameri; A. C. de Itajubá; A. C. de Itabuna; A. C. de Itacoatiára; A. C. de Ilhéus; A. C. Industrial e Agricola de Itapicuru; A. C. de Itaperuna; Sindicato dos Comerciantes de Itanhandú; A. C. Industrial de Ibitinga; A. C. Industrial e Agricola de Iguatú; A. C. de Itapecerica; A. C. de Itapetinga; A. C. Industrial e Agro-Pecuaria de Ituiutaba; A. C. de Joinville; A. C. de Joazeiro; A. C. de Jundiaí; A. C. Agricola-Industrial de Leverger; A. C. de Limeira; A. C. de Livramento; Assoc. de Com. Industrial e Lavoura de Macaé; A. C. de Maceió; A. C. do Maranhão; A. C. de Minas; A. C. de Mossoró; A. C. de Niterói; A. C. de Nova Friburgo; A. C. e Ind. de Nova Iguaçú; A. C. de Oliveira; A. C. de Ourinhos; A. C. e Ind. do Oeste Catarinense; A. C. da Paraiba; A. C. do Paraná; A. C. de Paranaguá; A. C. de Parnaiba; A. C. de Passa Quatro; A. C. do Pará; A. C. Ind. e Agricola de Patos; A. C. de Pelotas; A. C. de Penedo; A. C. de Pernambuco; A. C. Ind. de Petrópolis; A. C. Piauiense; A. C. de Poços de Caldas; A. C. de Ponte Nova; Centro do Com. e Indústria de Ponte Nova; Centro do Com. e Ind. de Pontagrossa; A. C. de Pôrto Alegre; A. C. de Pouso Alegre; A. C. de Presidente Wenceslau; Praça do Comércio de São Borja; A. C. de Propriá; A. C. Ind. e Agricola de Pureza; A. do Com. e Ind. e Lavoura de Rezende; Assoc. Com. e Ind. de Ribeirão Preto; Federação das Assoc. Com. do Rio Grande do Sul; A. C. de S. João del Rei; A. C. Ind. e Agricola de S. José do Rio Preto; A. C. de Santa Maria; A. C. do Baixo Amazonas; A. C. de Santos; A. C. de São Carlos; A. dos Comerciantes e Proprietários do Municipio de São João do Meriti; A. C. de São Lourenço; A. C. e Ind. e Agricola de São Miguel do Tapuio; A. C. de São Paulo; Câmara de Comércio Helénica do Brasil; A. C. de Sergipe; A. C. de Sete Lagoas; A. C. de Sobral; A. C. Ind. de Sorocaba; A. C. Ind. e Agricola de Tatuí; A. C. de Tarauaca; A. C. Ind. e Agricola de Teresópolis; A. C. Agricola e Industrial do Território do Amapá; A. C. do Território do Rio Branco; A. C. Ind. e Agro-Pecuária de Três Rios; A. C. de Ubá; A. C. Ind. e Rural de Uberaba; A. C. Ind. e Agro-Pecuária de Uberlândia; A. C. de Uruguaiana; A. C. de Valença; A. C. de Varginha; A. C. de Vassouras; A. C. Ind. e Agricola de Vigia; A. C. de Vitória; A. C. de Xapuri.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES — SEGUNDA FEIRA
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Setembro de 1952

28 milhões e 800 mil cruzeiros

O bilhete n.º 16430 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de setembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Ildefonso Gualberto do Nascimento, rua Engenheiro Moreira Lima n.º 170, Braz de Pina; Rui Eugênio Silva, rua Toneleiros, n.º 43 — apt. 702; Eloy Rivera Palmeira, rua Barbosa da Silva, n.º 58-A — casa 18 — Riachuelo; Otávio Ribeiro de Carvalho, rua Visconde de Carandaí, n.º 35; João Pereira, rua Eleone de Almeida, n.º 14 — Catumbí; Idelvira José Saab Cunha, rua Viscondessa de Pirassinunga, n.º 40 — apt. 201; Carlos de Figueiredo Costa, Av. Luzitania, n.º 94 — Circular da Penha; Mário Madrack, rua Paulino Fernandes, n.º 60 — Botafogo; Angelo Cerreantes Rodrigues, Estrada do Quitungo, n.º 3.603 — Cordovil.

O bilhete n.º 21331 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de setembro, foi vendido em São Paulo, pela Agência Luongo e pago aos seguintes: João Manzatto, rua 1.º de Agôsto, n.º 39 — Bauru; Abdias Martins da Cunha, rua Alfredo Ruiz, n.º 340 — Bauru; Otávio Pinheiro Brisolla, Av. Rodrigues Alves, n.º 7 — Bauru; José Rosa Neto, rua Maria José, n.º 259 — Bauru; Rui José Bueno Pedroso, rua Ruy Barbosa, n.º 238 — Bauru.

O bilhete n.º 1224 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 3 de setembro, foi vendido no Rio e pago a Rômulo Antonio do Rêgo Castro, rua Delgado de Carvalho, n.º 95.

O bilhete n.º 13217 premiado com 200 mil cruzeiros, na extração do dia 3 de setembro, foi vendido em Santos, e pago a Kansuke Itinose, residente em Araçatuba — São Paulo.

O bilhete n.º 26508 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de setembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte, e pago a Elias Assi, rua Bagé, n.º 129 — São Paulo.

O bilhete n.º 10776 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de setembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Angel Bouzada, rua 7, quadra 9 — Bloco 2 — apt. 302, IAPC — Del Castilho; José Joaquim dos Santos, rua Luiz Beltrão, n.º 247, Jacarepaguá; Armando de Sousa, rua 24 de Maio, n.º 1.341 — Meier; Antonio Loureiro de Oliveira, rua Belmira, n.º 81 — Piedade; Jocila Cavalcanti, rua Padre Telêmaco, n.º 98 — Cascadura; Armando dos Santos Braga, rua Justiniano Serpa, n.º 33; José dos Santos Silva, rua Barbosa Rodrigues, n.º 307 — apt. 120 — Cavalcanti; Naasson Nunes Bastos, rua Ibiá, n.º 516 — Turi-Assú; Reinaldo Duarte Rodrigues, Av. Presidente Vargas, n.º 1.066; Carlinda Bastos Miranda, rua Francisco Manuel, n.º 101.

O bilhete n.º 7997 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 6 de setembro, foi vendido em São Paulo pela Agência Fay, e pago aos seguintes: José Otávio Marcondes dos Santos, rua Dr. Silva Barros n.º 31 — Taubaté; Antonio Monteiro de Toledo, rua Cel. Gomes Nogueira, n.º 195 — Taubaté; Anarahy Barbosa Nogueira, rua da Monção, n.º 36 — Taubaté.

O bilhete n.º 9738 premiado com 200 mil cruzeiros, na extração do dia 6 de setembro, foi vendido em Baependi, Minas e pago aos seguintes: Djalma Vitela Pereira, rua Dr. Enaut, n.º 192, Caxambu; Antonio Pedro Alves, Caxambu; Ester Abrão, Joel de Magalhães Caminha, Abnel Pinto, Salim José Arja, Jaime M. Caminha, residentes em Caxambu — Minas.

O bilhete n.º 34533 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 6 de setembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Boaventura Afonso de Carvalho, Praça Clóvis Beviláqua, n.º 67 — São Paulo.

O bilhete n.º 18331 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico, e pago a Alvaro Agostinho Pereira, Av. Portugal, n.º 326.

O bilhete n.º 35156 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 10 de setembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Sebastião Pinto Ferraz, cidade de Ibira, São Paulo: Severio Caraciollo, rua Vitória, n.º 312; Nicolas Joseph Negrepontis, Av. Angélica, n.º 932; Adventino de Oliveira Barros, rua da Coroa, n.º 218.

O bilhete n.º 35481 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 10 de setembro, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Hilário Bleier, rua Costa Carvalho, n.º 933; Celso Antonio Hennig, rua Nilo Caire, n.º 35; Dinis Assis Henning, rua Nilo Caire, n.º 35; Antonio Braga Cavalcanti, Av. 7 de Setembro, n.º 5.256; Virginia Cordeiro, rua Cel. Dulcidio, n.º 1.925; Sargento Arari Apolinário Duarte, Av. João Gualberto, n.º 5.200; Ladislau Gubana, residente em Timoneira — Paraná; Joaquim Faustino dos Santos, residente em Bandeirantes; Augusto Leivos de Otero, Av. N.S. Copacabana, n.º 1.334 — apt. 502 — Rio.

O bilhete n.º 2973 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 10 de setembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: David Szafir, rua Andrade Neves, n.º 197 — apt. 31; Aron Dicker, rua Haddock Lobo, n.º 290 — apt. 501; Salomon Monk, rua Azeredo Coutinho, n.º 42 — apt. 302; Joaquim Otacilio Cavalcanti, rua da Quitanda, n.º 192 — sob.; Jakub Goldfarb, rua Carvalho de Sousa, n.º 228 — Madureira.

O bilhete n.º 5589 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 10 de setembro, foi vendido em Alagoinhas, Bahia, e pago aos seguintes: Saturnino Guimarães Neves, rua Visc. de São Lourenço, n.º 6; José Giese da Cruz, residente em Satiro Dias; João da Mata Lima, rua 24 de Maio, n.º 29; Francisco Nunes dos Santos, Praça Cons. Ruy Barbosa, n.º 44 e outros.

O bilhete n.º 4416 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de setembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte, e pago aos seguintes: Amandio Vieira Campos, rua Nabuco de Freitas, n.º 164; Francisco de Freitas Viana, rua Mariz e Barros, n.º 475 — sob.; Osvaldo José Soares, rua Oricá, n.º 1.534; José Francisco Barros, Vila do IAPI, bloco 11 — apt. 101 — Cachambi; Matias Pinto Lanzana, rua Gonçalves, n.º 74, Catumbi; Waldevino Cândido da Silva, rua Gen. Sezefredo, n.º 472 — Realengo.

O bilhete n.º 32081 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de setembro, foi vendido em São Paulo, pela Agência Antunes de Abreu, e pago aos seguintes: Gustavo José Roque, rua General Carmona, n.º 54, Bairro do Limão; Maria Aparecida Matuck, rua Guaicurus, n.º 492; Antranig Kharmandain, rua Carnot, n.º 374; Antonio Clementino, rua Mastinga, n.º 43 — Osasco; Silvio Belagasha Dinelli, rua Promeria, n.º 58-A, Tucuruvi; Antonio de Almeida Camargo, rua Marquês de Itú, n.º 847; João Fernandes da Silva, rua da Consolação, n.º 297.

O bilhete n.º 15084 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 13 de setembro, foi vendido em Porto Alegre, pela Agência Difini e pago aos seguintes: Inês Botti, rua Voluntários da Pátria, n.º 1.039; Camillo Tedaldi, Hotel La Porta; João Marques Martins, rua da Azenha, n.º 1.541; Ari Xavier de Freitas, rua 12 de Ouutbro, n.º 74; Rui Ribeiro dos Santos, rua Mariante, n.º 970; Alceu de Almeida, rua H, n.º 25.

O bilhete n.º 5655 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 13 de setembro, foi vendido em Itabuna, Bahia, e pago a Antonio Menezes, rua Miguel Calmon, n.º 56.

O bilhete n.º 16941 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 17 de setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico, e pago aos seguintes: Miguel Riberi, rua Gomes Freire, n.º 229 — São Paulo; Guilherme Vicente Hass rua Dr. Cesar, n.º 1.341 — São Paulo; Margarida Garção, rua Francisco Maynard, n.º 23 — São Paulo; Aristides da Silva Vilela, rua Isaac Annes, n.º 20 — São Paulo.

O bilhete n.º 31605 premiado com 1 milhão de cruzeiros, na extração do dia 17 de setembro, foi vendido no Rio, e pago aos seguintes: Wilson Guimarães, rua Bangú, n.º 93, casa 1 — Bangú; Waldemar Falconi Bruck, Estrada da Posse, n.º 659, Santissimo; Heitor Leão Soares, rua Jacintho Alcides, n.º 715; Manuel José Ferreira, rua Dr. Clemente Marques, n.º 10, Santissimo; João Alexandre Filho, Estrada do Campinho, n.º 12 — apt. 101 — Campo Grande.

O bilhete n.º 30554 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 17 de setembro, foi vendido no Rio pela Casa Moneró, e pago aos seguintes: Ennio Pizzari, rua Victor Alves, n.º 81, Campo Grande; Nestor José Soares, residente em Itaguaí; Avelino Cardoso Dias, rua Ponte Lemes, n.º 386, Campo Grande; José de Oliveira, rua Aderbal de Carvalho, n.º 212, Terra Nova; Felipe Julião, relojoeiro, Campo Grande; José de Almeida Pôrto, rua Augusto Vasconcelos, n.º 177, Campo Grande; Constantino de Sousa Magalhães, rua Engenheiro Trindade, n.º 137, Campo Grande; Osvaldo Pesoni, rua Francisco Real, n.º 1.436, Bangú; Decil da Graça Monteiro, Av. Cesário de Mello, n.º 1.737, Campo Grande.

O bilhete n.º 24209 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 17 de setembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte, e pago aos seguintes: Alcebiades de Sousa, rua Gregório Matos, n.º 249 — em Vigário Geral; Juliano Dias, rua Correia Dutra, n.º 140 e outros.

O bilhete n.º 13654 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de setembro, foi vendido em São Paulo, pela Agência Fay, e pago aos seguintes: Percival Gonçalves Giglio, rua Cristovão Vaz, n.º 100; Salomon, rua Três Rios, n.º 133; Srul Kriss, rua Gomes Cardim, n.º 362; David Krasichik, rua Prates, n.º 464; Maria Olinda Campos, rua Severo, n.º 15; Fauze Attuhi, rua Vergueiro, n.º 2.742; Luigi Forte, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, n.º 3.152.

O bilhete n.º 00057 premiado com 1 milhão de cruzeiros, na extração do dia 20 de setembro, foi vendido em São Paulo, pela Agência A Preferida, e pago aos seguintes: Iracy Alves do Nascimento, rua Cesário Alvim, n.º 339 — Patrocinio; Charles Ban, rua dos Inglezes, n.º 131 — apt. 7; Iracema da Silva Godoi, rua Mauá, n.º 474; José Rodrigues Dias Santos, rua Mauá, n.º 558.

O bilhete n.º 24352 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 20 de setembro, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello, e pago a Roberto Laureli, rua Maria Carolina, n.º 434.

O bilhete n.º 27088 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 20 de setembro, foi vendido em São Paulo, pela Agência A Preferida e pago a Antonio Inácio Barbosa — rua Bernardino de Campos, n.º 40 — Santo André.

O bilhete n.º 24486 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de setembro, foi vendido em Estrella, Rio Grande do Sul, e pago aos seguintes: Horácio Soares da Rocha, Felipe Elisio Wallmann, Roberto G. Goethel, residentes em Bom Retiro; Jordão Pinto da Silva, Soledade; Gratulino Antonio Rodrigues, Francisco Junqueira Braga, residentes em Estrella; Luiz da Silva Vieira, Duarte Caetano de Oliveira, Pedro Cândido de Medeiros, residentes em Taquari, e Noé da Rosa Ferreira, residente em Venâncio Ayres.

Os bilhetes n.ºs. 24485 e 24487 premiados com 50 mil cruzeiros cada um, aproximações da extração acima, foram pagos a Aloisio Schwertner, residente em Estrella e Antonio José Cleman, residente em Encantado.

O bilhete n.º 15454 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 24 de setembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Olintho de Menezes Pires, rua Evaristo da Veiga, n.º 16.

O bilhete n.º 29156 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 24 de setembro, foi vendido em São Paulo, pela Agêncio Luongo e pagó aos seguintes: José Cukier, 129; Agenor Rodrigues Lopes, Av. Cruzeiro do Sul, n.º 1.840; João Dias Delgado, rua Brigadeiro Galvão, n.º 320; Francisco R. Meideiros, rua Frederico Abranches, n.º 133.

O bilhete n.º 12881 premiado com 2 milhões de cruzeiros, na extração do dia 27 de setembro, foi vendido em São Paulo, pela Agência Antunes de Abreu, e pago aos seguintes: Banco Comércio Estado de São Paulo; Benedito de Lima, rua Serrana, n.º 120 — Limeira; Amarino Cosameto, rua Dr. Trajano, n.º 552 — Limeira; Altor Tarassautchi, rua Pres. Roosevelt, n.º 974; Italo Canoviva, rua Dr. Trajano, n.º 1.584 — residentes em Limeira.

O bilhete n.º 25778 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de setembro, foi vendido em Pôrto Alegre, pela Agência Baldino e pago aos seguintes: Ercy Longaray Cardoso, Augusto Centano Hermann, Alcides Duarte da Silva, Guilherme Dias Pires, Manuel Gonçalves Centano, Claro Silva, residentes em Camapuan; Pedro Scorza, Av. Otávio Rocha, n.º 84; Jaime Multz, rua Voluntários da Pátria, n.º 1; Plinio Luiz Pereira da Silva — Camaquan.

O bilhete n.º 35313 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 27 de setembro, foi vendido em Mutum — Minas e pago a Humberto Soares de Sousa, advogado, residente em Mutum.

O bilhete n.º 26243 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 27 de setembro, foi vendido no Rio pela Agência Moneró, e pago aos seguintes: Albino José Nunes, rua Cel. Ademar Costa, n.º 22; Martins Júlio Barbosa, rua Alice, n.º 3; Astolfo Terceti, residente em Alfenas — Minas; Casimiro Fernandes Sales, Alfenas — Minas; Rubem Ferreira da Silva, rua Barão de São Felix, n.º 42 — apt. 303; José Benito Bianco Rodriguez, rua Santos Titara, n.º 70 — Todos os Santos; José Ferreira, rua Maria Deolindo, n.º 68; José Emilio da Silva, rua General Azevedo, n.º 600 — Realengo; João Manuel, rua Regina Vidal, n.º 323 — Jacarepaguá.

Sob Todos os Títulos Inconveniente a Troca Dos Aviões a Jacto Pelo Algodão

Herbert Levy Salienta os "Contras" Tanto Militares Quanto Econômicos — Falcão e os Quatro Carros "Rols-Royce" do Govêrno

Plenário da Câmara

O deputado Herbert Levy, em discurso que proferiu durante o expediente de ontem, apontou como inconveniente, tanto do ponto de vista militar, como do ponto de vista econômico, a recente aquisição de setenta aviões a jacto, efetuada pelo Ministério da Aeronáutica na Inglaterra em troca de algodão brasileiro.

ESTUDO PRÉVIO

Embora reconheça "a necessidade imprescindivel do reaparelhamento adequado das nossas Forças Armadas" acha o representante udenista que "êsse reaparelhamento deve seguir um processo pre-estudado, um sistema de prioridade, de forma que sejam atendidos, em primeiro lugar, os objetivos mais essenciais". Neste caso, entende o orador, não poder ser enquadrada a recente medida do Ministério da Aeronautica. Baseado em informações idôneas informa o sr. Herbert Levy que, em primeiro plano, do ponto de vista militar, está a necessidade de proteção aérea para nossas forças navais. Nem os dois ultimos cruzadores adquiridos nos Estados Unidos que comportam 3 helicópteros estão aparelhados com êste engenho bélico.

OUTRO PROBLEMA

Por outro lado, estaria em segundo plano no reaparelhamento de nossas Forças Armadas o desdobramento das forças aero-terrestres, como são conhecidos os corpos de pára-quedistas, bem seu aparelhamento e preparação de pessoal. Finalmente, depois de resolvidos estes dois problemas, poderiamos cogitar de adquirir aviões de caça à jacto, assim mesmo em numero reduzido para o adestramento do pessoal e preparação da nossa infra-estrutura, sem a qual os aviões não se podem manter no ar. Por outro lado, conclui o orador a primeira parte de sua exposição, esta operação de todo condenável, colheu de surpresa o próprio Estado Maior das Forças Armadas.

Do ponto de vista economico — prosseguiu o sr. Herbert Levy — não há igualmente defesa para a medida. O preço dos aviões será majorado para cobrir o deságio do nosso algodão com relação ao preço do mercado mundial. Muito mais interessante — frisa — seria a venda do algodão à Alemanha que se ofereceu para adquiri-lo com ágio de 5% sobre os preços mundiais.

CARROS ROLS-ROYCE

O deputado Armando Falcão formulou requerimento ao Poder Executivo indagando quais as razões que justificam a aquisição, para uso da Presidencia da República, de 4 automóveis de luxo da marca "Rols-Royce".

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto

— Presentes: 45 deputados

— O SR. VASCONCELOS COSTA anuncia ter chegado a esta capital uma Comissão de Pirapora destinada a acompanhar a tramitação da emenda ao Orçamento no valor de 10 milhões de cruzeiros para o aproveitamento da cachoeira local.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: José Augusto

— Presentes: 166 deputados

— E concluida a votação das emendas ao projeto que altera o Imposto de Selo.

— O SR. BENJAMIN FARAH apela ao govêrno para que determine não sejam feitos descontos em folha, nos meses de novembro e dezembro, do funcionalismo da Central do Brasil.

— OS SRS. GURGEL DO AMARAL e TENORIO CAVALCANTI falam em explicação pessoal.

— Encerramento: 18 horas.

Maior Rigor Para Crimes Culposos

Comissões da Câmara

Relatou o sr. Marrey Júnior, na Comissão de Justiça, as emendas de plenário ao projeto modificando alguns dispositivos do Código Penal, principalmente no que diz respeito aos crimes de veículos. As emendas diminuiam a pena para tais crimes, contra a qual manifestou-se o sr. Marrey Júnior, sendo apoiado pelo orgão técnico. Em seu parecer, que foi logo ecircunstanciado, o representante paulista justificou a necessidade de penas severas no caso, de acôrdo aliás, com os reclamos da opinião pública.

REDUÇÃO FISCAL

Foi aprovado na Comissão de Finanças o projeto do deputado Licúrgo Leite, prorrogando por um ano o artigo da lei 1.474, de 26 de novembro de 1951, que tributa, excepcionalmente, com 15 por cento, ao invés de taxa normal de 20 por cento, os aument de capital das sociedades comerciais em geral. O relator do assunto, deputado Lauro Lopes, apresentou importante substitutivo, concedendo a prorrogação apenas por seis meses, por entender que melhor permitirá àqueles que até agora não puderem, diante da conjuntura financeira, gozar dos favores que a lei concede, valer-se dos seus benefícios.

Querem Limitar as Atribuições do Conselho de Contribuintes

TELEGRAMA DO SR. CARLOS BRANDÃO DE OLIVEIRA AO SR. NEREU RAMOS

O sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, enviou ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, o seguinte telegrama:

— Em nome da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a cujos esforços se deve a criação dos Conselhos de Contribuintes como órgãos judicantes nos litigios e controversias fiscais na jurisdição administrativa, rogamos encarecidamente a vossa excelência se digne transmitir ao plenário da Câmara dos Deputados a manifestação unânime das classes produtoras contra a aprovação da emenda do ilustre deputado Lauro Lopes, que, além de restringir a competência daqueles Conselhos, torna prâticamente nulas as funções que hoje aos mesmos são atribuidas, visto possibilitar recurso para o ministro da Fazenda das decisões unânimes daqueles Conselhos, o que significa, em última análise, o reexame de todos os litigios fiscais por funcionários da Fazenda, anulando a ação justa e equilibrada desenvolvida até aqui pelos referidos Conselhos dentro das respectivas atribuições legais".

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1952 — 7476

A Nossa Opinião

Interferências Indébitas

FOI apresentado ao plenário da COFAP uma indicação no sentido de que aquêle órgão realizasse o racionamento da gasolina.

O fato causou pânico. Primeiro, em face das próprias consequências do contrôle, afetando os transportes e gerando o "câmbio-negro" dos combustíveis líquidos. Depois, porque não se compreende a interferência da famigerada Comissão em setor de atividades afeto ao Conselho Nacional do Petróleo.

Esse órgão regula os preços e a distribuição do produto, estando para êsse fim legal e administrativamente organizado. A que título iria a COFAP se intrometer na seara alheia? Não resolve ela os problemas específicos a seu cargo e quer se envolver em outros que não lhe dizem respeito.

O episódio revela apenas a balbúrdia que reina na administração federal. Os macacos não ficam nos seus galhos, preocupando-se em realizar excursões pelos campos dos vizinhos. A COFAP não soluciona a questão dos abastecimentos e da alta do custo da vida. Mas mete o seu bedelho em tôda a parte, aumentando a confusão geral.

O Caso Dos Domésticos

ESTA' sendo agitado novamente o problema da regulamentação profissional dos domésticos.

Foi revelado que havia no Rio trezentas mil empregadas em casas de família e logo os caçadores de votos se assanharam. Aí está um grande núcleo eleitoral, que pode dar legendas aos partidos e eleger muitos parlamentares. Então, começou a exploração em tôrno do assunto.

Na realidade, a matéria é delicada, até porque diz respeito ao trabalho no lar, que é inviolável, segundo expressa disposição constitucional. Introduzir sindicalização, direito de greve e outras reivindicações trabalhistas no seio do chamado "complexo familiar" pode gerar as complicações mais contrárias ao interesse social.

Dêste modo, parece melhor amparar as domésticas, dando-lhes apenas as vantagens da Previdência, com aposentadorias, pensões e assistência médico-hospitalar. Assim, elas teriam as garantias do seguro social contra a velhice, a invalidez e as doenças, como acontece com as demais classes.

Tudo o que se afastar do âmbito previdencial não deve merecer apoio. A demagogia e os "cavadores" de sufrágios que explorem outros filões.

O DASP Atrapalha

O DASP chamando para si, com aprovação do Presidente da República, a regulamentação do artigo do Estatuto do Funcionalismo que assegura as gratificações adicionais, veio criar para a classe um mal-estar geral. Houve, ao que parece, o intuito preconcebido de retardar o pagamento daquele benefício, cuja aprovação foi uma das mais duras batalhas sustentadas pelos servidores da Nação.

O DASP quer saber, ou melhor quer dizer a quem deve ser requerida a gratificação, como deve ser contado o tempo de serviço e o método do deferimento. Tudo isso não passa de mero pretexto. A autoridade competente em todos os Ministérios para deferir assuntos funcionais é o Diretor da Divisão de Pessoal. E' êle quem concede o salário-família, quem justifica faltas, quem dá licenças, inclusive a licença-prêmio, etc.. Lògicamente é êle também a autoridade competente para determinar o pagamento da adicional.

Quanto à contagem do tempo de serviço, também é assunto privativo da D. P.. E' ela que tem os assentamentos do pessoal, quer os da ativa, quer dos inativos. O método do deferimento, ao que parece, nunca foi um problema na administração pública. Qualquer diretor sabe dar um despacho deferindo ou indeferindo. A não ser que o DASP queira estabelecer um tipo padronizado, o que seria uma novidade bem interessante.

Enfim, esperem os servidores que o DASP se resolva a dar uma "solução" ao caso. Uma coisa, porém, é certa: as gratificações adicionais estão em vigor desde 1 de novembro.

Sugestão Louvável

A SUGESTÃO apresentada ao Instituto dos Advogados para o reaparelhamento da justiça no Distrito Federal, no sentido de serem criadas — como havia antigamente — circunscrições pelos bairros e subúrbios, é dessas que recebem, desde logo, as maiores simpatias. E' uma necessidade incontestável a descentralização da Justiça na capital da República, pois, além de descongestionar o Palácio da rua D. Manuel, atenderá, integralmente, os interesses da população.

Como bem acentuou o autor da sugestão, aliás bem recebida pelo Instituto — "no seu bairro, o carioca registrará os nascimentos, o seu casamento ou seu desquite. Resolverá as questões com o seu vizinho, as dúvidas com o seu patrão, as suas brigas, etc.. Tudo, enfim, poderá êle satisfazer a poucos metros da sua casa".

E' fácil calcular o trabalho e até os prejuízos de um pobre cidadão morador em Campo Grande, em Bangú, em Santíssimo, obrigado a vir ao centro registrar o nascimento do filho ou o falecimento de uma pessoa da família. Um crime praticado em qualquer dessas localidades será mais ràpidamente apurado, ouvindo-se as testemunhas locais, sem trazê-las ao Palácio da rua D. Manuel. Tudo ali se processará com rapidez.

Os juízes, talvez se oponham à medida. Quem mora em Copacabana achará penoso ir todos os dias, por exemplo, a Bangu. Mas acima do bem-estar pessoal está o interesse público. Basta pensar nas moças que lecionam em escolas da zona rural e, que residem por aqui. Levando a sério o seu sacerdócio não vacilam no cumprimento do seu dever.

Conspiração Contra o Brasil

VAI instalar-se no México um congresso de orientação comunista, cujo objetivo é criar uma organizada agitação entre os trabalhadores da América Latina. Na chefia dêsse movimento encontra-se o conhecido agente soviético Lombardo Toledano, o homem que disputa com Luis Carlos Prestes a chefia do comunismo nos países americanos de língua não inglêsa.

O mais grave, porém, é que os Estados sul-americanos que seguem a linha da política de Perón estão dando todo o apoio a essa iniciativa de inspiração russa. O próprio presidente da República do Equador, Velasco Ibarra, participa pessoalmente de um dos comitês extremistas.

Sem dúvida alguma, tanto a êsses governos, francamente fascistas, que se instalaram em diversos países da América do Sul, como aos sectários comunistas não é fundamentalmente agradável uma aliança dêsse gênero. Em verdade, trata-se de duas correntes ditatoriais opostas e que pretendem um dia uma à outra destruir. Todavia, nesta oportunidade aproximam-se para se fortalecerem na luta contra a democracia.

O que desejam os comunistas de Perón e de seus seguidores é transformá-los em uma arma cômoda para a consecução dos fins planejados pela U.R.S.S. de domínio mundial. Mais modestos do que os seus aliados, os caudilhos sul-americanos dêles apenas se querem servir para, através dêsses agitadores contumazes, fortalecer a sua política de detenção do poder em atenção aos seus interêsses exclusivamente pessoais.

Êsse conluio que, certamente, não terá duração eterna, é, no entanto, da maior gravidade para as nações democráticas da América.

Visam, peronistas e comunistas, diretamente o Brasil e os Estados Unidos, pelo que êstes dois países representam como fôrça de oposição às suas pretensões. O apoio que os primeiros buscam no segundo é sobretudo para reforçar a política de envolvimento do Brasil, que se vem processando lenta, mas persistentemente. Os segundos pretendem enfraquecer o flanco continental do Estado norte-americano, o mais sério obstáculo ao seu expansionismo doutrinário e militar. A tomada de poder que se tem verificado, ultimamente, em vários países sul-americanos, por peronistas aliados a comunistas, revela que a reunião do México é apenas mais um passo de um grande plano meticulosamente organizado.

Já não é mais possível que continuem os governos das nações democráticas em contemplativa observação dêsses fatos. E' indispensável uma ação diplomática de prestigiamento e que faça renascer a confiança dos antitotalitários, a fim de lhes dar alento para uma reação, dentro de seus países, contra as ditaduras por que estão sufocados. Se se continuar, porém, cem certo comportamento de dúvidas e tergiversações como, de algum modo, tem caracterizado a atitude de setores responsáveis do Govêrno brasileiro, em relação ao acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, mais se enfraquecerá o bloco da democracia, enquanto mais fortalecido ficará o grupo comunista e peronista aos olhos dos povos do continente.

DODGE, TZAR DA ECONOMIA

Rutherford Poats

O POVO norte-americano talvez seja chamado a engolir um remédio amargoso, se o presidente eleito, general Eisenhower, entregar ao banqueiro de Detroit Joseph M. Dodge algum pôsto no seu futuro gabinete. Dodge é um nome que tôda gente sabe no Japão, e, para alguns círculos industriais japoneses, é um nome odiado. Durante três anos êle foi quase um tzar absoluto da economia do Japão ocupado, prestando contas diretamente ao presidente Truman.

Para milhões de japoneses que o conhecem melhor que muitos norte-americanos, Dodge é sinônimo de altos impostos, rígida austeridade, em matéria de créditos, simplificação do aparelho governamental e negativa de subsídios a qualquer agrupamento econômico privilegiado. Os homens de negócios japoneses, em geral, encaram sua escolha para representar Eisenhower no Burô do Orçamento dos EE.UU. como possivelmente um fato mais relevante para as condições econômicas mundiais do que a própria vitória eleitoral republicana.

Dodge relutantemente voltou ao serviço público, deixando Detroit, em fevereiro de 1949, e veio ao Japão, por ordem da Casa Branca, para estabilizar a economia japonêsa abalada pela inflação, não importando a que preço. E êle, temerária e eficientemente cumpriu a tarefa. O trato que dispensou aos problemas da inflação e do desperdício, consequentes da balbúrdia no govêrno, coincide muito de perto com as promessas eleitorais dos republicanos de sustar a depreciação do dólar, reduzir o custo do govêrno e baixar ao mínimo os contrôles econômicos federais. Mas, a menos que sua maneira de abordar os atuais problemas norte-americanos seja radicalmente diversa da expressa em seu programa para o Japão, chocar-se-á com a direção do Partido Republicano, quanto à sua promessa de efetuar importantes reduções tributárias e elevação da paridade de pagamentos aos fazendeiros.

DA BANCADA DE IMPRENSA

E' Com Você Que Estou Falando

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Mostram-se perplexos e desorientados os meios políticos ante a notícia, que o DIARIO CARIOCA divulgou em primeira mão, da visita do brigadeiro Eduardo Gomes ao sr. Getúlio Vargas, que conversou demoradamente com o seu concorrente ao último pleito presidencial, candidato e patrono da U.D.N.. Houve, mesmo, ensaios de desmentido ao nosso noticiário a respeito. E, ante a impossibilidade de consegui-lo, um esfôrço, também nem sempre muito bem sucedido, de interpretações. Em suma, o fato, em si mesmo, criou evidente mal-estar, deixando em cólicas os oposicionistas da U.D.N., que nada sabem, não falam, mas, por isso mesmo, se danaram a pensar. Vôte! Essa agora?

O PRESIDENTE E OS CIDADAOS

Haverá muitos motivos que possam explicar satisfatòriamente a presença do Brigadeiro no Catete, em visita ao sr. Getúlio Vargas. O mais simples de todos é que, afinal, o sr. Getúlio Vargas é o Presidente da República. E qualquer cidadão, do mais obscuro ao mais eminente, e qualquer que seja a sua posição política, limita-se a cumprir um dever elementar, comparecendo em palácio, a chamado do Presidente, seja qual fôr o assunto e o objetivo do chamado. O cidadão não tem o direito de recusar-se a um chamado do Presidente da República.

Se o assunto a tratar fôr assunto de natureza política ou administrativa, ou que de algum modo diga respeito ao interêsse nacional, o cidadão deve ainda ao Presidente, por mais ferrenho adversário que seja da sua política, inteira e leal colaboração, isto é, tem o dever de esclarecê-lo sôbre os problemas que conheça, com a sinceridade com que falaria a um amigo, se se tratar de ouvir sua opinião. Esta contribuição pessoal, não é lícito negá-la ao Chefe de Estado que a solicite. Nem é papel de homem público guardar em segrêdo a solução de algum problema e fazer oposição ao Govêrno, torcendo: "Tomara que erre! Tomara que erre!" O combate aos govêrnos implica no dever de lhe indicar as soluções que nos pareçam corretas e adequadas. A êles a responsabilidade de desprezar tais indicações.

A tudo quanto precede acresce a situação de militar, que é a do Brigadeiro, e que reforça, em relação a êle, o que dizíamos constituir um dever elementar para qualquer cidadão. Se há, pois, alguma coisa estranhável ou condenável na visita do Brigadeiro ao Catete, não pode ser a visita em si mesma e sim o mistério em que se tem procurado envolvê-la, de parte a parte.

Num caso como êsse, de entendimento pessoal com uma figura de prestígio nacional e da significação democrática do brigadeiro Eduardo Gomes, o Presidente da República deveria acertar com êle os têrmos de uma nota, pela qual, de outro lado, se pautassem as suas declarações.

GARANTIAS NÃO SE REJEITAM

O defeito das notas oficiais é que andam muito desacreditadas. Por isso mesmo, um bom serviço prestaria ao país o Govêrno que as reabilitasse, restabelecendo a confiança pública em tais documentos. O processo é dos mais simples: é só redigi-las com a veracidade e a lealdade que são, por seu turno, o dever elementar do Govêrno para com a nação. Certamente, é possível imaginar hipóteses em que não se possa dizer tudo, nessas notas, que não devem ser boquirrotas, mas circunspectas, o que acrescenta à sua credibilidade. Sempre se poderá dizer o suficiente para impedir a desorientação dos boatos e as interpretações malévolas, desprimorosas, deprimentes.

Ora, na conversa de um chefe da oposição com o chefe do Govêrno, repita-se, nada existe de desprimoroso. Desprimoroso pode ser, para um dêles, ou para ambos, algum conchavo, conforme os têrmos e objetivos a que obedeça.

Não é êsse o caso, porém, de um entendimento do sr. Getúlio Vargas com o Brigadeiro, mesmo que se trate de convidar a êste para a chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas — problema essencialmente militar e só indiretamente de consequências políticas. Essas consequências, entretanto, só podem ser favoráveis à preservação da ordem e à estabilidade do regime, que são os problemas de maior gravidade, entre todos quantos trazem a nação preocupada, e justamente preocupada, sob o inquietante govêrno do sr. Getúlio Vargas.

Ciência ao Alcance de Todos

Inflamações Agudas da Garganta

E' muito frequente ver-se uma pessoa, subitamente acometida por uma inflamação da garganta. Estas inflamações assim repentinas, é que se classificam como de caráter agudo, porque se acompanham de vermelhidão intensa, são dolorosas, etc.. Estas inflamações agudas, ora se localizam nas amígdalas constituindo então uma amigdalite aguda, ora se localizam na parede posterior da faringe, constituindo as faringites. Faringites e amigdalites, se opõem pelas suas causas, pelos seus sintomas, pelo seu aspecto, pelo seu tratamento e pelas suas complicações. As faringites agudas se caracterizam por serem extremamente sensíveis às variações atmosféricas, tanto no que diz respeito à queda da temperatura, como no que diz respeito à umidade. E' interessante assinalar aqui, que há certas pessoas que são sensíveis apenas à mudança da temperatura no sentido de sua queda ou seja, no sentido do resfriamento do tempo, enquanto que outras apenas fazem os seus surtos de faringite, quando há umidade. Há portanto como vemos, por parte dêstes doentes, uma especificidade de sensibilidade para o frio ou para a umidade, podendo haver é lógico, uma sensibilidade para dois fatores. As amigdalites, pelo menos certas de suas formas clínicas, também poderão apresentar esta sensibilidade física, porém nunca como nas faringites. Estas, têm à êstes agentes físicos, uma sensibilidade muito maior. As amigdalites, são na sua maioria consecutivas à ação microbiana, embora como já tivemos oportunidade de dizer linhas atrás, o frio e a umidade possam ter uma interferência, no desencadear destas inflamações da garganta. A inflamação da amígdala pode portanto, ter como fator inicial esta interferência física mas secundàriamente, vem a ação microbiana e então a inflamação de física se transforma em septica (microbiana). Sòmente as amigdalites chamadas pultaceas (com placas amarelas nas amígdalas) e as eritematosas (só com vermelhidão), podem ter o seu início despertado por esta sensibilidade física do paciente. Há outras inflamações das amígdalas, que não se iniciam por esta fase física da inflamação, sendo desde o início, puramente microbianas. E' o que acontece com as amigdalites diftéricas, de Vincent, petequial da gripe, flegmonosa, sorosa do herpes, etc.. A amigdalite diftérica, é como sabemos determinada por um micróbio especificado, o bacilo de Klebs Loeffler, é extremamente contagiosa e muito traiçoeira. A amigdalite de Vincent ou mais acertadamente chamada, de Plaut-Vincent é determinada por uma associação de dois micróbios, um espirilo e o bacilo fusiforme. A sua ação patogênica (morbígena) só é exercida pelos dois em conjunto, porque um apenas dos elementos desta simbiose microbiana, por si só, é incapaz de qualquer efeito nocivo. Do conhecimento dêste fato, tirou partido a terapêutica, para fazer o tratamento das amígdalas agudas de Vincent, utilizando medicamentos como o arsênico, o bismuto e atualmente a penicilina, que embora tendo ação sòmente sôbre o espirilo, trazem a cura da doença, pelo fato do bacilo fusiforme isolado, sem a ajuda do espirilo (digamos assim), não ter qualquer ação bigena. Estas anginas de Vincent, quase sempre têm como origem do foco microbiano, uma cárie de dente molar inferior. Nestas cáries dentárias, se costuma encontrar o bacilo fusiforme e o espirilo, nestas simbioses microbianas que se designa associação fuso-espirilar. A amigdalite petequial da gripe, que aparece nestas doenças, é também uma inflamação da amígdala, determinada pelo mesmo germe da gripe, até hoje como sabemos, desconhecido. A amigdalite sôrosa do herpes, é também determinada por um germe pertencente à categoria dos virus, que como sabemos são agentes infecciosos, que até hoje são desconhecidos, conhecendo-se apenas os seus efeitos morbígenos. O sarampo, a gripe, a varíola, a cachumba, etc., pertencem ao grupo destas doenças por virus. Faringites e amigdalites, diferem também pelos seus sintomas como já dissemos logo no início dêste trabalho. Nas faringites, a dôr tem um caráter diferente do das amigdalites. Nelas a dôr apresenta sobretudo, uma sensação de ardência, de aperto, de constricção do faringe, mas nas amigdalites, a dôr tem outro matiz de sensação. Além disso, nas faringites a dôr, com aquêle aspecto que já dissemos, não tem localização, enquanto que nas amigdalites, existe uma localização da dôr nos lados, atrás do ângulo da mandíbula. No que diz respeito aos sintomas objetivos, também existe uma diferença entre faringites e amigdalites. Nas faringites, a inflamação se caracteriza pot uma vermelhidão de todo o fundo da garganta, enquanto que nas amigdalites, a inflamação se localiza dos lados, amígdalas e a inflamação apresenta aspectos diferentes, conforme se trata dêste ou daquele tipo de amigdalite. Há uma particularidade interessante que só se verifica nas faringites e que consiste na existência de sintomas subjetivos (dôr, ardência, constricção) intensos, com exame da garganta que nada se vê.

A inflamação das amigdalites, varia muito no seu aspecto, com o tipo da amigdalite. Assim, nas pultaceas, as amígdalas se cobrem de placas amarelas, nas diftéricas é a falsa membrana branca que a caracteriza, nas de Vincent é uma ulceração tôda especial, na petequial da gripe, são os pontinhos hemorrágicos, nas sôrosas do herpes, as vesículas (bôlhas) cheias de serosidade. Amigdalites e faringites ainda diferem, porque aquelas são sujeitas à graves complicações gerais (reumatismo, nefrites, pielites, endocardites, septicemias, etc.) enquanto que estas, são apenas incomodativas, sem nenhum perigo.

Só um médico especialista, pode fazer a diferença entre estas inflamações agudas.

Palácio Itamarati

O embaixador Mário de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarati, os srs. senadores Bellander e Fergusson do Comitê de Apropriações do Senado dos EE. UU., em companhia do embaixador Herschel V. Johnson; uma Comissão de Vereadores da Câmara Municipal de São Paulo; Deputado Antonio Feliciano.

Instituto Histórico

No dia 10 do corrente, segunda-feira, o prof. Damião Peres, compareceu à sede do Instituto, para tomar posse de sócio correspondente, em virtude da eleição, por unanimidade, com que foi eceito em sessão da Assembléia Geral de 20 de junho de 1951.

Na presença do Presidente Perpétuo, Embaixador José Carlos de Macedo Soares e outros sócios, assinou o termo respectivo, para ingressa no quadro social, mercê dos trabalhos magistrais que publicou, a respeito de — D. João I. — O Govêrno do Priôr do Crato — A Diplomacia portuguesa e a sucessão da Espanha — Catálogo de moedas indo-portuguesas do Museu Municipal do Pôrto, e a História de Portugal, além de volumes avulsos.

Sócio fundador da Academia de História, exerceu a cátedra na Universidade do Pôrto e de Coimbra, e viajou pela Suiça, França, e Espanha, em pesquisas, que lhe opulentaram o saber de historiador insigne.

A Semana Nos Estados Unidos

JOHN KERIGAN

— "Aquilo que nos une como cidadãos americanos é muito maior do que o que nos separa em política", declarou Adlai Stevenson, ao congratular-se com o general Eisenhower pela sua vitória nas eleições presidenciais.

Esse pronunciamento, de parte do candidato derrotado, dá, nesta semana, um retrato fiel da democracia americana, que se apresta para as mudanças políticas decorrentes do resultado das eleições nacionais. A declaração de Stevenson, reconhecendo a existência de divergências de opiniões na vida política dos Estados Unidos, ressalta também o fato marcante de que há uma tradição nacional, perante a qual tais divergências são de caráter secundário.

A União, para a qual apela o governador Stevenson, que Truman encareceu e em que o general Eisenhower, em sua modesta oração da vitória, disse confiar, está conseguida em verdade. E foi ràpidamente conseguida porque não se perdeu nem foi ameaçada.

Essa união por cima e apesar das divergências políticas é inerente ao regime democrático e assim compreendida e aceita por todos os americanos, como parte de sua herança. As próprias bases de campanha eleitoral norte-americana fundam-se nesse regime.

Tanto o governador Stevenson, o presidente Truman e o presidente eleito Eisenhower, como numerosos editoriais da imprensa e outras declarações públicas, expressando o mesmo ponto de vista, traduziram a doutrina fundamental da democracia americana.

O presidente Truman, cujo partido foi derrotado na maior pugna eleitoral da história dos Estados Unidos, encareceu a necessidade de ràpidamente cerrar fileiras: "Aceitarei a decisão como representando a vontade do povo e darei o meu apoio ao govêrno que êle escolheu. Peço a todos os meus concidadãos que façam o mesmo".

E deu um sentido prático às suas palavras convidando Eisenhower a comparecer à Casa Branca, breve, a fim de discutir problemas que o novo chefe do Executivo terá à sua frente.

A declaração de Eisenhower, de confiança na união fundamental do povo americano, está contida em sua resposta ao telegrama de congratulações de Stevenson: "Conhecendo a grandeza das dificuldades que se me deparam, torna-se evidentemente necessário que os homens e mulheres de boa-vontade de ambos os partidos esqueçam os ressentimentos políticos e se devotem ao objetivo comum de um futuro melhor — e acredito que êles o façam".

Essa "união" depois das eleições não significa um acôrdo total entre os partidários dos maiores partidos ou um súbito fim de tôdas as discordâncias. As divergências entre democratas e republicanos, existindo em 3 de novembro, não se evaporaram a 4 de novembro.

Mas o que essa "união" significa é que houve uma decisão popular sôbre muitos pontos de divergência, como se verifica nas plataformas dos dois maiores partidos e nas declarações dos seus candidatos, e que essa decisão foi aceita por todo o povo. Embora muitas divergências persistam, estão agora absorvidas na estrutura de um povo unido e de um govêrno escolhido pela maioria dêsse mesmo povo.

Os dois partidos têm meios para conservar essa união. Pela votação livre e secreta, um partido recebe a maioria dos votos e é-lhe confiada a liderança do país. Mas o partido derrotado também recebeu uma grande votação (o candidato democrático derrotado provàvelmente terá, no final da apuração, cêrca de 26 milhões de votos, e Eisenhower 32 milhões), assim continua com a responsabilidade de representar uma grande parte da população através de oposição leal. (USIS)

O Que Se Diz

...QUE o jornal "O Estado", órgão oficial do govêrno do Ceará, publicou, sob o título "O Requerimento", um longo artigo de interpretação do 29 de Outubro, e das comemorações votadas pela Câmara dos Deputados...

★

...QUE a interpretação do referido artigo é precisamente a interpretação oficial, isto é, uma interpretação contrária ao espírito do 29 de Outubro e ao espírito do requerimento Armando Falcão, requerimento que coincide com o ponto de vista do DIARIO CARIOCA e defendido por esta fôlha...

★

...QUE, entretanto, o espantoso artigo do "O Estado" é apresentado ao público de Fortaleza como sendo transcrito do DIARIO CARIOCA...

★

...QUE leitores do órgão oficial cearense remeteram à nossa redação exemplares do referido jornal, pedindo que protestássemos contra a falsa indicação da transcrição, parodiando o "tradutor, traidor" da seguinte maneira: "transcritor, traidor"...

A Opinião do Leitor:

OS CONTOS DO CATETE

"Observador" acha graça na ingenuidade dos jornais, principalmente os da oposição, que caem sucessivamente nos contos do Catete.

Primeiro, foi o "conto do Banco". O Presidente da República armou a cêno no inquérito, fêz-se um grande barulho, a imprensa tôda se ocupou do assunto, o nome do presidente apareceu em destaque no cartaz, numa publicidade formidável do seu poderio, da sua autoridade, focalizando-o como homem que decide em última instância, o faz tudo nacional.

Quando o assunto ia esfriando na chatice das repetições, apareceu o projeto mil. Marcha ao Catete apelos ao presidente, execração sôbre o prefeito e sôbre tudo, pairando dominador, o presidente da República, a autoridade suprema, de quem o povo deve esperar a solução de todos os casos, o sabido sábio e onipotente. A imprensa novamente se entregou, com a maior ingenuidade, aos entusiasmos de uma campanha monumental de publicidade em tôrno do mito do Catete.

Por último, lançou-se a questão do acôrdo Brasil-Estados Unidos e não falhou a imprensa de alimentar a celeuma, sempre destacando a importância divina para uns, infernal para outros, invencível para todos — do presidente da República.

Enquanto isso, os problemas da alta do custo de vida, do descalabro administrativo, dos conchavos e desconchavos políticos, da inércia do presidente etc. vão passando despercebidos, o que serve à maravilha aos planos de dominação do sr. Getúlio Vargas, que tudo observa maliciosamente, desfrutando a ótima posição em que o deixam mesmo os seus mais veementes adversários, tapeados a cada momento, engolindo um por um os "contos do Catete".

Espera o Obesrvador que sua advertência seja ouvida pelos homens de boa vontade, evitando que êles continuem indo na onda que as malhas do presidente agitam ao sabor de suas conveniências.

EFEMÉRIDES

14 DE NOVEMBRO

1850 — Nasce em Minas Gerais João da Mata Machado.

1904 — Os alunos da Escola Militar da Praia Vermelha, tendo à frente o coronel Lauro Sodré insurgem-se contra o govêrno da República, contra a Vacina Obrigatória.

1921 — Morre em Paris a princesa Isabel, condessa d'Eu, cognominada a Redentora, por ter assinado a Lei que libertou os escravos.

1930 — Decreto-lei criando o Ministério da Educação e Saúde Pública.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES

Diretor Geral	43-6165
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5003
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-3609

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

ASSINATURAS:

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25 sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-3609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

... QUE novamente voltaram a circular, no Rio e em S. Paulo, uma série de boatos dando como iminente o racionamento da gasolina...

* * *

... QUE, entretanto, acredita-se que sejam meros boatos mesmo, uma vez que, segundo se acredita nos circulos da administração financeira do país, as companhias estrangeiras não suspenderiam as remessas para o Brasil mesmo que os atrasados fôssem duas vêzes maiores que atualmente...

* * *

... QUE, a propósito, o Conselho Nacional de Petróleo deitou declaração pela qual se verifica que o referido órgão não cogita de modificar orientação quanto à venda, no varejo, de combustiveis liquidos...

A Grã-Bretanha Repudia as Operações de "Compensação"

Não Podem Resolver os Problemas Britânicos, Diz o Ministro de Comércio — A Compra Dos "Meteors" Não Foi Ultimada

LONDRES, 13 (De Laurence Meredith, da U. P.) — O ministro do Comercio da Grã-Bretanha, sr. Peter Thorneycroft, declarou ante os Comuns que os convênios de compensação ou de trocas com o Brasil não constituem a solução dos problemas comerciais britânicos.

O sr. Thorneycroft disse que o convênio de troca de aviões a jacto britânicos por algodão do Brasil não constituia nenhuma modificação da politica oficial do país a respeito de tais acôrdos porém que estava em liberdade de proibir a exportação de aviões a um país amigo ou impedir a liberdade de ação da Comissão do Algodão em Rama.

Os protestos generalizados entre os comerciantes britânicos que exportam para o Brasil, aos quais, em muitos casos, se fica devendo dinheiro pelos seus artigos, motivaram varias perguntas nos Comuns sobre o convênio de troca de aviões por algodão. Ao responder a tais perguntas, o ministro do Comercio disse:

RESPOSTA AOS COMUNS

"Embora os problemas surgidos em nosso comercio com o Brasil sejam sérios e o govêrno esteja dedicando a esses problemas profunda consideração, na opinião dos poderes publicos os mesmos requerem solução mais fundamental que os convenios de troca. Que eu saiba, essa projetada operação não foi ultimada e não é uma transação entre governos. O que me foi pedido é que decida se devo tomar medidas para deter a operação no caso em que a empresa Hawker Siddelley possa enviar aviões ao Brasil em condições convenientes e se a Comissão de Algodão pode concordar com as condições para a compra do algodão brasileiro. Somente haveria duas formas de intervir. Ou o govêrno de Sua Majestade teria que negar permissão à exportação para a venda de aviões a um país amigo ou teria que dar ordem à Comissão do Algodão, o que seria intervir em sua liberdade de ação, para comprar algodão onde quisesse e como entendesse ser conveniente sob o ponto de vista comercial.

"Ambas as medidas seriam dificeis de serem justificadas se, neste caso, a ordem à Comissão de Algodão caisse dentro das disposições da lei de 1947 sobre a centralização das compras de algodão. Ademais, embora tenha dito que os convênios de troca não são solução de nossos problemas comerciais, não creio que a desvantagem de tal operação seja tal que justifique uma intervenção".

Respondendo a outra pergunta do deputado conservador C. J. Erroll, o ministro Thorneycroft declarou:

"Não se modificou a politica do govêrno. Parece-me muito claro que os convenios de troca ou de compensação em geral não darão solução a nossos problemas. O ponto que eu tinha que decidir era mais circunscrito".

O sr. Errol indicou que voltaria a apresentar esse assunto posteriormente.

Desde que se anunciou a troca de aviões a jacto britânicos por algodão brasileiro ficou claramente assente que o govêrno britânico nada tinha com o assunto.

A DIFERENÇA

O Ministério da Fazenda explicou que a diferença entre o convênio de troca — em que não intervem moeda — e o convenio de compensação, em que as partes interessadas pagam com dinheiro os artigos intercambiados.

O primeiro tipo dessa operação está sujeito à licença do Banco da Inglaterra, permissão que provavelmente não será concedida.

Mas o convênio com a Hawker Siddeley é do segundo tipo. O govêrno considera esse assunto um caso particular que "não o interessa de forma alguma".

A embaixada do Brasil em Londres fêz saber que talvez o Banco da Inglaterra esteja disposto a acolher favoravelmente outros convênios. Os comerciantes britânicos estão se interessando muito pelas possibilidades que oferecem tais convênios. Mediante esses convênios, não somente se poderia importar algodão como também café, madeira, nozes e oleo vegetal, em que pese as dificuldades de pagamentos. A unica coisa que os exportadores britânicos necessitam é encontrar exportadores de artigos dos quais o Brasil necessita ou deseja.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

INTERCAMBIO BRASIL-ITALIA

O Serviço de Estatistica Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda divulga interessante estudo sôbre o intercâmbio comercial italo-brasileiro.

Em comentário anterior, analisando o período 1914-1950, foi salientada a ligeira tendência decrescente, quanto ao volume, de ambas as correntes, mais nítida na exportadora. Observando-se agora o nosso comércio exterior com a Itália de 1949 ao 1.° semestre de 1952, nota-se o estacionamento da tonelagem de exportação a par de uma elevação da quantidade importada.

O quadro a seguir, onde estão incluidas as importações por via aérea, apresenta a queda das exportações em 1950 e o aumento de 194% do volume importado em 1951 sôbre o ano anterior. Durante os seis primeiros meses de 1952, tanto a corrente importadora como a exportadora ultrapassaram, em valor, 50% do registrado em 1951.

ANOS	Importação		Exportação	
	Quant. (t)	Valor (Cr$1.000)	Quant. (t)	Valor (Cr$ 1.000)
1949	22.262	328.173	57.267	519.466
1950	20.010	269.062	32.753	437.016
1951	58.899	826.687	37.124	559.942
1.° sem. 1952	33.879	446.342	18.182	312.289

A balança comercial com a Itália foi-nos favorável por longo período, registrando-se pequenos "deficits" apenas em 1941 e 1942. Os primeiros anos de após-guerra assinalaram saldos consecutivos, tendo 1949 apresentado o "superavit" de 191 milhões de cruzeiros. Em 1951 tivemos um saldo negativo acima de 266 milhões de cruzeiros, para em metade do ano em curso as nossas compras superarem em 134 milhões o valor das vendas.

No triênio 1949-51, o que exportamos para a Itália representou 1,02% da quantidade e 1,96% do valor do total gêral de nossa exportação, enquanto os produtos adquiridos àquela nação concorreram com 0,21% do volume e 1,8% do valor de nossas importações.

O Que é a "Presidente Dutra"

Uma das maiores e mais benéficas realizações do Govêrno Dutra — a auto-estrada entre o Rio e S. Paulo — não tem tido a publicidade que merece... Trata-se, no entanto, de uma obra cujos benefícios abrangem a milhões de pessoas e que já está inteiramente paga.

Vejamos.

Segundo revela a revista Rodovia, o aumento de tráfego na Presidente Dutra tem sido de tal ordem que hoje circulam por ela — em viagens completas Rio-S. Paulo e excluindo-se o tráfego parcial — mais de 1.500 veículos por dia. Êsses dados, que colocam a estrada entre as de maior tráfego no mundo, tem importante significação econômica. Veja-se, por exemplo, o custo da tonelada transportada. Antes da "Presidente Dutra" oscilava em 700 cruzeiros; atualmente não ultrapassa 350 cruzeiros. Calculando-se que perto de 1.200 caminhões circulem por dia entre as duas cidades — com o transporte médio unitário de 6 toneladas — temos 7.200 toneladas de transporte diário. Ao preço de 350 cruzeiros — diferença entre o preço atual e o antigo — vemos que a estrada proporciona 2.520.000 cruzeiros diários de economia de transporte, ou seja, em 360 dia, de 907.200.000 de cruzeiros.

Considerando-se que o custo da construção da "Presidente Dutra" elevou-se a .... 1.400.000.000 de cruzeiros vemos que a estrada foi paga em pouco mais de um ano, com a economia proporcionada pela diferença entre o antigo preço da tonelada transportada e o atual.

Aí está um grande serviço que os brasileiros ficaram a dever ao Presidente Dutra e ao seu ministro de Viação, Clovis Pestana.

Fracassou o Acôrdo do Trigo

LONDRES, 13 (U. P.) — Em longo ataque ao Acôrdo Internacional do Trigo, que expira êste ano e que teria de ser renovado, o "Brommhalls Corn Trade News" diz que a experiência de organizar o comércio mundial dêsse cereal fracassou e que não lhe resta futuro algum, porque não é possivel achar um nivel de preços que seja simultâneamente aceitável para os vendedores e compradores.

"Se o aumento do preço é inevitável, então melhor será encarar a realidade e preservar a liberdade — diz o editorial. A exploração é inevitável, mas os importadores podem defender-se, desde que conservem sua posição de regatear. Se essa posição os capacita a pagar o preço maior cobrado pelo trigo australiano, platino, turco, sirio ou russo, então o melhor será fazê-lo, para dar o máximo de encorajamento a êsses paises estranhos à área do dolar".

Entre as razões apontadas para a manutenção da pressão altista, no tocante ao trigo, o editorial enumera a politica de sustentação dos EE.UU., o fato de a Rússia e os paises danubianos não terem feito nenhum esfôrço sério para competir no mercado mundial do após-guerra e ao fato de que a procura internacional de trigo virtualmente dobrou comparativamente ao periodo de pré-guerra, enquanto os esforços dos paises consumidores para aumentar ou criar sua própria produção triticola interna foram "decepcionantes".

QUARTZO
exportação brasileira
em toneladas
400
200
1949 1950 1951 1952
JANEIRO A JUNHO

As exportações brasileiras de quartzo apresentaram substanciais aumentos nos dois últimos anos, conforme se pode verificar pelo gráfico que ilustra esta nota.

Em 1950 foram exportadas 165 toneladas, das quais 129 destinadas aos Estados Unidos.

Até julho de 1952, segundo dados do Serviço de Estatistica Econômica e Financeira do M. da Fazenda, as remessas ao exterior, as exportações brasileiras já atingiam a 290 toneladas, destinando-se aos Estados Unidos cêrca de 249.

Além das quantidades acima, o Brasil exportou, em 1952, cêrca de 237 toneladas de lascas, de cristal de rocha, destinando-se 181 aos Estados Unidos.

O Pretendido Monopólio dos Seguros de Acidentes de Trabalho Continua Provocando Manifestações de Repulsa

Ao Presidente da Câmara dos Deputados foram remetidos, ontem, novos telegramas contendo pronunciamentos de entidades representativas das classes produtoras, contra o pretendido monopólio, pelos institutos de previdência social, dos seguros de acidentes de trabalho. Dentre os inúmeros telegramas destacamos os seguintes:

Do Sindicato da Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro

— "Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados — O Sindicato da Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro, órgão representativo de uma das maiores indústrias do Distrito Federal, dirige-se à Vossa Excelência e aos ilustres componentes dessa Câmara no sentido de solicitar a patriótica intervenção dos dignos representantes do povo em favor da livre concorrência na exploração dos seguros de acidentes de trabalho, que, sob essa forma, vem mantendo perfeitamente suas importantes finalidades.

Quanto à eficiência dos serviços até então prestados pelas cooperativas e companhias de seguros, não há o que destacar em contrário, fruto de um trabalho de longos anos de experiência em prol de um aperfeiçoamento sempre crescente.

Pela maior segurança e assistência ao trabalhador, pela melhor satisfação às conveniências das classes produtoras, e, sobremodo, atendendo aos interêsses nacionais, é que êste Sindicato, ao apelar para a egrégia Câmara dos Deputados, confia na ação de seus ilustres membros no sentido de manterem a livre concorrência na exploração de seguros de acidentes de trabalho.

EDUARDO V. PEDERNEIRAS, Presidente".

Da Associação Comercial e Industrial de Petrópolis

— "Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados — A Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, solidariza-se com o movimento das classes produtoras no sentido de manter a livre concorrência para os seguros de acidentes de trabalho.

A campanha tendente a quebrar a tradição brasileira de liberdade para as atividades do comércio e da indústria constitui um grave precedente no regime democrático consentâneo com a índole e a formação moral do nosso povo.

Rogamos à vossa excelência fazer valer a opinião dos empregadores do nosso município, todos acordes no movimento nacional de apoio ao projeto 1.138, que estabelece a livre concorrência, visando derrubar o absurdo privilégio que concede exclusividade às autarquias.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a vossa excelência os nossos protestos de respeito e elevada consideração.

AUGUSTO FILPO, Presidente".

Da Associação Comercial da Bahia

— "Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados — Solidário com a totalidade das manifestações que à vossa excelência têm sido enviadas pelos representantes de vários setores das classes produtoras, venho externar ponto de vista idêntico da Associação Comercial da Bahia, condenando enèrgicamente a estatização do seguro de acidentes de trabalho, pretensão que viola o direito de livre escolha dos seguradores. Muito cordialmente.

WALKE DE ARAUJO, Presidente da Associação Comercial da Bahia".

Da Federação das Associações Comerciais do Estado do Rio

— "Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados — Em nome da Federação das Associações Comerciais do Estado do Rio de Janeiro, desejo externar à vossa excelência e aos demais ilustres membros da egrégia Câmara dos Deputados, a nossa repulsa à pretendida monopolização dos seguros de acidentes de trabalho pelos institutos e caixas. O regime da livre concorrência, entre institutos, companhias e cooperativas, ora vigente, é, sem dúvida, o único que atende satisfatòriamente e pode garantir a segurados e seguradores o atendimento de suas necessidades. Respeitosas saudações.

ERNESTO LIMA RIBEIRO, Presidente".

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,89 50	6,65 94
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 52	4,83 58
Franco suiço	4,40 34	4,28 81

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 12 de novembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Belgica	0,37 78
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suécia	3,62 09
Suiça	4,40 34
Portugal	—
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	—
Holanda	4,92 52

BOLSA DE VALORES

Em condições ativas funcionou a Bolsa de Valores, ontem, cujos negócios realizados foram desenvolvidos. Estiveram sustentadas as apólices da União e firmes as Obrigações de Guerra, com as apólices Municipais do Distrito Federal e as Estaduais de São Paulo, estáveis. Os outros valores fecharam calmos, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
30 O. do Pôrto	820,00
520 D. Emis. Nom.	750,00
264 Idem	760,00
606 Idem port.	830,00
100 Idem	835,00
530 Idem	840,00
119 Idem	845,00
15 Idem Emp. Antigos	760,00
324 Idem	770,00
242 Idem	780,00
143 Idem	790,00
88 Idem	800,00
120 D. Emis. pt. Caut.	805,00
12 Idem	810,00
294 Reajustamento	830,00
370 Idem	835,00
80 Idem	838,00
Obrigações:	
100 T. Nac. 1932	995,00
2 Guerra Cr$ 100,00	81,00
72 Idem Cr$ 1.000,00	835,00
4 Idem	845,00
107 Idem	840,00
110 Idem	850,00
1.000 Idem	852,00
21 Idem Cr$ 500,00 C/ Juros	4.000,00
Estaduais: — Apls.:	
200 E. Santo pt.	440,00
100 Minas 7% port.	520,00
304 Minas 1177	690,00
50 Minas R. Econômicas 1.ª Série pt.	550,00
20 Idem	565,00
30 Minas 1934 1.ª Série	130,00
370 Idem 2.ª Série	121,00
120 Idem 3.ª Série	119,00
20 Pernambuco	50,00
153 Rod. E. Rio	520,00
50 S. Paulo	194,00
157 Idem Unificadas	635,00
354 Idem Uniform.	835,00
12 Idem	838,00
54 Idem	840,00
Municipais: D. Federal:	
50 Emp. 1904 pt.	505,00
275 Idem	510,00
Municipais dos Estados:	
25 Niteroi 8%	160,00
Companhias: — Ações:	
11 Seg. Argos Fluminense Cr$ 700,00	2.000,00
50 Progresso Industrial do Brasil Cr$ 200,00	460,00
137 Brasileira de Energia Elétrica Cr$ 200, port.	180,00
355 C. Brahma — Pref. Cr$ 200,00	690,00
107 Cimento Aratú Cr$ 1.000,00	1.000,00
9 D. Santos pt. Cr$ 200,00	190,00
863 Nacional de Gaz Esso de Cr$ 200,00	200,00
35 Predial Corcovado Cr$ 10.000,00	10.000,00
100 B. Mineira — port. Cr$ 1.000,00	1.745,00
34 Idem	1.750,00
80 Valeria — Aplicações em Valores Brasileiros Cr$ 200,00	210,00
Debentures:	
Cr$ 1.000,00 7%	700,00
25 Cia. Hotel Palace	

CAFÉ

O mercado de café funcionou, ontem, em posição fraca e mal colocado, verificando-se baixa de um cruzeiro nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 168,50 por 10 quilos ensacado e durante os trabalhos venderam-se 2.000 sacas.

Fechou fraco.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	178,10
Tipo 4	175,70
Tipo 5	173,30
Tipo 6	170,90
Tipo 7	168,50
Tipo 8	164,50

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,60; Est. de Minas — comum Cr$ 16,95; Idem fino Cr$ 19,60.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Est. de Rodagem	15.977
Leopoldina	—
Central	—
TOTAL	15.977
Desde o 1.º do mês	123.017
Desde o 1.º de julho	1.116.343
Idem ano passado	2.089.389
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	940.211
Embarques:	
Europa	—
América do Norte	6.839
América do Sul	—
TOTAL	6.839
Desde o 1.º do mês	104.026
Desde o 1.º de julho	1.113.996
Idem ano passado	2.036.428
Existência	313.112
Consumo interior	—
Café despachado para embarques	100.596

CAFÉ A TERMO (Cotações por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Novembro	S-V	S-C
Dezembro	S-V	S-C
Janeiro 1953	S-V	S-C
Fevereiro	178,00	S-C
Março	S-V	S-C
Abril	S-V	S-C

Vendas nada. Mercado — calmo.

FECHAMENTO

Meses:	Vendas	Comp.
Novembro	S-C	S-C
Dezembro	176,00	175,00
Janeiro 1953	178,50	176,80
Fevereiro	179,80	178,60
Março	181,00	179,00
Abril	180,00	178,50

Vendas nada. Mercado — sustentado.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 56.855 sacos, sendo 750 de Minas; 5.844 do Estado do Rio; 8.161 de Maceió e 42.100 de Pernambuco. Saídas 10.494. Existência, 85.246 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

Esteve ontem, o mercado dêste produto fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.785 fardos, sendo 995 do Rio Grande do Norte, 728 de Cabedelo e 62 de Pernambuco. Saídas 600 Existência 14.696 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 5)	275,00	280,00
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Ceará (tipo 5)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	270,00	275,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 3)	215,00	220,00
Batata, sacos	450	—

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão, sacos	3.050	1.210
Milho, sacos	2.447	1.700
Banha, caixas	7683	550
Charque, fardos	3.328	380
Farinha, sacos	8.360	1.340
Arroz, sacos	24.541	5.250
Açúcar, sacos	25.519	2.770
Batatas, sacos	1.210	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAFÉ (Santos Mole)

Disponivel

Santos, 13

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	196,50	196,00
Tipo 4, duro	194,50	194,50
Tipo 5, duro	192,50	192,50
Mercado	Calmo	Calmo
Entradas	20.228	10.715
Embarques	21.668	17.905
Saidas	6.094	34.571
Novembro	196,40	196,50

A TERMO (Contrato "B")

Santos, 12

	Abert.	Fech.
Novembro	197,40	197,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Novembro	197,20	197,20
Janeiro 1953	197,80	197,70
Março	199,40	199,40
Maio	201,40	201,10
Julho	203,00	203,00
Setembro	204,80	204,80
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 13

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 160 por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Disponivel

Nova York, 13

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents por libra.

Compradores (Estritamente mole).

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,25/54,50	54,25/54,50
N. 4	53,25/53,50	53,25/53,50
Tipo Rio:		
N. 7	46,00	46,00
Santos (Mole)		
N. 2	53,00	52,90
N. 4	52,50	52,50

MERCADO A TERMO

Tipo Santos — (Mole)

Nova York, 13

Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou estável, com baixa de 5 a 10 e alta de 3 a 7 pontos. No fechamento estável com alta de 2 a 10 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	52,55	52,75
Março 1953	52,20	52,20

Novo Contrato

Maio	51,70	51,90
Julho	51,35	51,60
Setembro	51,00	51,00

Vendas 16.000 sacas.

AÇUCAR (Cotações por 60 quilos)

Recife, 13

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	258,00	258,00
3.ª sorte	147,60	147,60
Cristais	164,00	164,00

Entradas

	Sacos Hoje	Ant.
Desde ontem, s/ de 60 ks.	213.724	—
Desde 1 de Setembro	1.753.239	1.539.535
Exportação	12.205	5.940
Existência	1.590.041	1.390.622
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO Em Pernambuco

Recife, 13

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	340,00	340,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/ de 80 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	53.289.	53.289
Existência	11.022	11.722
Exportação	—	—
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO (Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 13

	Abert.	Fech.
Dezembro	N-C	308,50
Novembro	307,00	[illegible]
Março 1953	316,00	320,00
Vendas	—	15.000
Mercado	Est.	Firme

EM NOVA YORK "American Futures" (para entrega em)

Nova York, 13

	Abert.	Fech.
Dezembro	35,85	35,75
Março 1953	36,20	36,20
Maio	36,37	36,38
Julho	36,23	36,21
Outubro	34,63	34,81
Dezembro 1953	34,49	34,82
Am. Sp. Mid.	—	36,05

— Na abertura — Estavel, com alta de 5 a 17 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 2 a 10 e baixa de 5 pts.

CACAU

Nova York, 13

Entrega em:	Abert.	Fech.
Dezembro	26,30	26,[illegible]
Março 1953	25,30	25,25
Maio	25,00	25,05
Julho	24,81	24,87
Setembro	24,63	24,71

— Na abertura — Acessivel, com baixa de 13 a 25 pontos.

— No fechamento — Estável, com baixa de 15 a 28 pontos.

— Vendas 238 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 13

Preço do bushel para entrega:

Dezembro	2,38 37	2,39 25
Março 1953	2,45 00	2,45 6⅝

ACIDENTES DO TRABALHO

Hoje, dia 14, às 22 horas, o Sr. Afonso César, Presidente do Instituto dos Industriários, através da Rádio Mauá (1.130 kc.), prestará esclarecimentos aos trabalhadores, em linguagem objetiva e direta, sôbre as razões que levam a Administração do IAPI a tomar posição em defesa da exclusividade do seguro de acidentes do trabalho.

PRIORIDADE ABSOLUTA PARA A IMPORTAÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Decidido o Govêrno a Promover Ràpidamente a Mecanização da Lavoura — O Máximo de Cambiais Para a Compra de Instrumentos Agrários — Diretrizes Fixadas em Despacho do Presidente

Comunica-nos a Agência Nacional:

Tendo em vista a renovação dos nossos métodos de produção agrária, como instrumento capaz de permitir e facilitar o advento de uma nova fase na política de recuperação econômica do país, o Presidente da República tem determinado a realização de estudos e providências tendentes a apressar a execução do programa de fabricação e compra de tratores e outros equipamentos indispensáveis à reabilitação da lavoura nacional que será definitivamente consolidada com a produção nacional de tratores e implementos.

MECANIZAÇÃO INTENSIVA

O programa traçado pelo chefe do Govêrno para ultimar a reabilitação da nossa lavoura compreende várias etapadas. A primeira delas, já em execução, objetiva a organização e desenvolvimento do serviço de revendas pelo Ministério da Agricultura, do material destinado ao campo e que será entregue diretamente ao lavrador pelo govêrno.

Através do Fundo de Mecanização da Lavoura, criado em caráter de rotatividade para fornecer ininterruptamente os recursos necessários à aquisição de material agricola, o Ministério da Agricultura dará cabal desempenho às solicitações da coletividade rural relativas a máquinas e implementos agrícolas. A fim de intensificar a execução desta parte do importante programa de mecanização da lavoura o chefe do Govêrno determinou o aumento daquela reserva de 49 milhões de cruzeiros para 150, ficando, assim, o Ministério da Agricultura financeiramente aparelhado para satisfazer a todos os pedidos dos lavradores.

IMPORTAÇÃO EM LARGA ESCALA

Paralelamente com essa primeira etapa o presidente Getulio Vargas determinou, também, a importação de maquinaria agricola em grande escala, obedecendo a um rigoroso critério, visando o aparelhamento do parque de mecanização agricola.

Após criteriosa coleta de preços e levando-se em conta a qualidade do material, o preço do conjunto e a garantia da manutenção, o govêrno importará inicialmente 1.200 tratores das marcas Fordson Major RC, Massey-Harris 744 e FIAT 55L, além de 1.000 tratores FIAT R225.

ESTIMULO A' INDUSTRIA NACIONAL

Não se esqueceu todavia, o presidente da Republica, do incentivo à fabricação nacional. Ao elaborar o plano de mecanização da lavoura, determinou um imediato estudo das possibilidades da Fábrica Nacional de Motores fabricar aquela importante maquinaria, inclusive com a colaboração técnico-industrial de importantes e conceituadas firmas estrangeiras que lhe permitisse fixar técnicos, preparar o pessoal nacional e produzir com alta eficiência, tendo como garantia compras asseguradas pelo Ministério da Agricultura.

Por outro lado e em obediência às determinações do presidente da Republica, o Ministério da Agricultura está proporcionando tôda a assistência necessária às empresas privadas que desejem dedicar-se à fabricação no Brasil de máquinas e implementos agricolas, com a garantia de compras pelo Govêrno, exigidas, como é natural, normas técnicas rigorosas.

ALTA PRIORIDADE PARA A IMPORTAÇÃO DE MAQUINAS AGRICOLAS

Dentro dessa orientação, o chefe do Govêrno acaba de fixar, num despacho exarado em exposição de motivos do ministro da Agricultura relativa à importação de máquinas diversas, em maior vulto, para as quais solicita prioridade cambial, diretrizes claras e seguras que exprimem, com exatidão, os propósitos do atual govêrno para dar à agricultura condições efetivas de desenvolvimento rápido e completo. E' o seguinte o despacho do presidente Vargas:

"A importação de máquinas agricolas e outros materiais para a agricultura deve ter alta prioridade, sem prejuizo dos estímulos necessários à ampliação da respectiva produção nacional.

Estudem com urgência as autoridades responsáveis a adoção de medidas que possibilitem atender à sugestão do ministro da Agricultura, no sentido de se aplicar este ano o máximo de cambiais derivados dos recursos normais para a aquisição de máquinas agrícolas.

No caso de peças e componentes, não produzidos suficientemente no Brasil, a importação necessária para assegurar pleno rendimento ao parque de máquinas em atividade no país, sensivelmente aumentado com as importações autorizadas o ano passado, e com as compras do Govêrno, deve ter uma prioridade equiparada à dos artigos de mais alta essencialidade, como derivados de petróleo e trigo.

A política do govêrno é a de orientar o máximo dos recursos nacionais para a reabilitação e expansão da agricultura brasileira. O licenciamento de importações deve seguir esta diretriz. Entretanto, em face da situação e das tendências do balanço de pagamentos, e da conveniência, de qualquer sorte, de dar ao Brasil plena autonomia na produção dos equipamentos básicos ao desenvolvimento da agricultura, é uma necessidade imperiosa encorajar o desenvolvimento, em bases técnicas seguras, da industria nacional de equipamentos e materiais agricolas".

Falta Água no Amazonas, e Outras Coisas, Mas Rosaura, Morena, Ainda Está Bela

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

Uma das minhas tristezas é não ter a meu lado os meus amigos de infância. Todos êles — são dois apenas — continuam em Manáus, andando pelas mesmas ruas em que brincamos outrora, passando todos os dias em frente ao nosso velho e querido Ginásio (hoje um tanto decaido), contemplando os mesmos crepúsculos de nossa meninice, quando um sol côr de cobre mergulha nas águas escuras do Rio Negro.

São dois. Um, nunca me escreveu. Não é ingrato não. Êle é assim mesmo: não gosta, não sabe, nem quer fazer cartas. Mas manda recados pelo outro. Porque o outro é mestre em matéria de carta. Parece que está conversando com a gente: a certo instante da leitura tenho a impressão de que êle está me agarrando pelo braço e convidando: vamos bater papo na praça São Sebastião. Dêste, recebi uma carta ontem. Conclusão: esta coisa belissima que se chama amizade abraçou-se à uma outra também belissima, embora já perdida, por nós e que se chama infância — e as duas juntas fizeram de mim o que bem entenderam. Quando dei por mim estava lendo a carta em voz alta em plena rua, e rindo, e de repente soltando uma exclamação de raiva, e logo com um nó na garganta (ou no coração?) de tanta saudade. Isto é: completamente leso.

A carta começa reclamando, valendo-se de pilhéria muito usada em nosso tempo de ginásio: "Não passas de um ingratalhão. Se tu és meu amigo, minha avó é guidon de bicicleta". Depois do obrigatório xingamento, o amigo conta as novidades. Diz que a cidade vai naquilo mesmo que eu deixei, acaso pior, que a luz anda escassa e a água também. O amigo acha que é o cúmulo faltar água na capital do Estado que tem o maior rio do mundo, que o Amazonas está esquecido, — e quando eu penso que êle vai dar início a uma espinafração em regra, e mais do que justa, nos responsáveis por esta situação, eis que êle encerra subitamente o parágrafo para começar outro me falando de Rosaura.

Diz que Rosaura continua "um pedaço", que ainda outro dia, na Praça da Saudade, saiu-se ela com esta: "Aqui era que nós nos encontrávamos", (o que é uma prova evidente, comenta o meu amigo de infância, "de que ela não te esqueceu"), e que chegou mesmo a recordar, não sei se com minúcias, uma certa noite. Acredito que Rosaura continue bela e seus olhos continuem cheios daquela ternura linda. Mas que ela ainda pergunte por mim, e relembre certos instantes nas entre-sombras da noite, positivamente é pura invenção do bondoso amigo. Rosaura não se lembra mais de mim. Preciso esclarecer que Rosaura, se não foi o meu grande amor, foi o primeiro amor de minha vida.

De Rosaura o amigo pula a outro assunto. Pergunta por meu filho e conta que o seu já entrou para a escola primária, e que fêz questão de matriculá-lo no mesmo lugar em que estudamos: "Grupo Escolar José Paranaguá". E faz um parêntesis para me perguntar se eu sei quem foi José Paranaguá. Vou responder que não, mas que vou investigar, e talvez até escreva uma biografia do homem. Na linha seguinte o amigo, que é funcionário público, diz que a situação está caótica: o pagamento do funcionalismo está atrasado de dois meses, mas que o governador Alvaro Maia não tem muita culpa, não, que os verdadeiros culpados são os deputados federais pelo Amazonas que, com raras exceções, não trabalham e não se batem pelos reais problemas de sua terra. E o amigo chega a pedir que eu fale com os deputados, aqui, e peça que êles façam alguma coisa. Tenho a impressão de que não atenderei ao pedido do amigo. Os poucos deputados amazonenses que cumprem de fato a sua missão, êstes, continuarão a trabalhar. Mesmo, conforme já tem acontecido, sem o apoio dos próprios companheiros de bancada. Os outros, ora... Os outros já estão velhos demais e perdidos demais para ouvir um apêlo.

E o amigo de infância conclui a carta pedindo que eu dê um pulo a Manáus. A cidade quase não mudou: as casas são as mesmas de nossa infância, e as praças, e os igarapés, e o bonde "Cachoeirinha" ainda faz o mesmo percurso. Comeriamos uma tartarugada feita por minha mãe, tomariamos um banho de cachoeira, e, numa noite de muita lua, iriamos passear de canoa. Talvez Rosaura fôsse conosco.

PINTURA BRASILEIRA

VALIOSA PUBLICAÇAO DO IBECC

O Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultural IBECC, acaba de publicar, em rica e aprimorada edição, uma série de reproduções de telas brasileiras, destinadas a divulgar valores da nossa pintura no estrangeiro e no próprio pais.

As reproduções em "offset" são feitas com grande perfeição, permitindo uma impressão muita exata dos valores pictóricos. Inclui a presente série, que será seguida por outras, seis pintos. Um mestre da Escola Fluminense, anônimo, da primeira metade do século XVIII, e outro da Escola Baiana, provavelmente obra de 1.773. Antonio José Miz Martins, ou Moniz, como representantes da época colonial. A pintura do século XIX figura com duas telas, uma de Vitor Meireles e outra de Almeida Junior. E, por fim, a série dos contemporâneos compreende Elyseu Visconti e Candido Portinari.

As futuras coleções obedecerão critério equivalente, de sorte que essa Coleção, tão auspiciosamente iniciada, possa dar um panorama exato da pintura brasileira.

ARTES ★ Antônio Bento

As Artes na Propaganda Moderna

A arte da propaganda, embora antiga, só nêste século alcançou sua verdadeira grandeza e também, como era natural, sua universalidade. E' filha da grande imprensa noticiosa, do cinema e do rádio, utilizando também largamente a literatura e as artes plásticas. Trata-se assim de uma arte nova, que alcança o grande público através de instrumentos e meios inexistentes, em grande parte, até o século passado. Tanto para a publicidade comercial, como para fins politicos e culturais, a propaganda, em larga escala, é uma arte moderna, destinada a crescer prodigiosamente no futuro, servindo-se de tecnicas novas e revolucionárias, que falem diretamente ao sentimento e à imaginação das massas.

Na III Semana Nacional de Alimentação, a Divisão de Propaganda do SAPS está tirando partido, inteligentemente, do cartaz, da literatura e das artes plásticas, a serviço de uma causa brasileira por excelência. Somos um povo que necessita não só de comer como de "saber" comer e ter noções práticas do valor da alimentação. Utilizando as diversas artes, como meio de chegar até o povo, o SAPS tornou-se no Brasil o pioneiro de novos métodos educativos e culturais, na administração pública.

Na entrega do Prêmio SAPS de Literatura Infantil, feita ontem à tarde na ABI, através de uma cerimônia presidida pelo sr. Oswaldo Carijó de Castro, chefe do gabinete do Ministro do Trabalho, Elsie Lessa fêz uma conferência muito viva, em que contou sua surpresa como membro da comissão julgadora. Ao receber os trinta e tantos originais, ficou horrorizada com a idéia prévia de ler tantos originais, presumidamente cacetes ou mal escritos. Mas, apenas começou a desincumbir-se da tarefa (os outros membros da comissão eram Anibal Machado e Rubem Braga) e teve uma enorme surpresa. Verificou que pelo menos uns dez concorrentes escreviam bem, havendo outros que apresentaram trabalhos de interesse. Enfim, notou a escritora que nenhum dos originais era máu.

Ésse depoimento autorizado, dito ontem de público, com o brilho e a graça da prosa de Elsie Lessa, constitui um grande elogio ao SAPS. O fato de várias dezenas de pessoas, entre as quais alguns escritores, denotarem familiaridade com os problemas da alimentação moderna e escreverem histórias destinadas à educação e à defesa da saude da criança, ensinando-lhe novos hábitos alimentares, através da arte, não pode deixar de ser recebido como um serviço prestado ao pais. Além de tudo, é essa uma literatura que convem à educação da criança, numa época em que o cinema e as histórias de quadrinhos só tratam de morticínios, lutas e competições monstruosas, conforme observou Elsie Lessa, com inteira objetividade.

As comemorações desta III Semana Nacional de Economia vão terminar, com a Exposição de Pintura, aberta de 1 a 15 de dezembro próximo, na A.B.I. Nos dois Salões já realizados, o SAPS distribuiu premios e interessou os meios artisticos, apresentando trabalhos sôbre temas ligados à alimentação, de mestres antigos e modernos, entre os quais alguns dos melhores artistas brasileiros da atualidade. E' uma competição que lembra, na maneira como tem sido organizada, a grande exposição de naturezas-mortas feita pelo "Musée de l'Orangerie", a melhor mostra de pintura que Paris apresentou no ano corrente, segundo a opinião da crítica francesa.

Tudo isso prova a boa orientação e o dinamismo com que a Divisão de Propaganda do SAPS está se desincumbindo de sua missão.

NUMA EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Durante a exposição de pintura do artista português Pedro Leitão, vemos o ministro da Educação, sr. Simões Filho, o embaixador de Portugal, sr. Antônio de Faria, e o expositor. (Foto da revista SOMBRA)

Curso Popular Infantil em Tremembé

SÃO PAULO, 13 de novembro — Realizou-se, no dia 23 do mês último, a solenidade de inauguração do Curso Infantil do SESI "Edgard Franco", em prédio próprio, cedido pela família João Franco, a Rua Vieira de Melo, 156, em Vila Albertina, no bairro de Tremembé, sob a regência da srta. Irene Santana Franco. Estiveram presentes ao ato os srs. Armando de Arruda Pereira, prefeito municipal e presidente do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, Antônio Devisate, presidente da Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do SESI, o padre Júlio Martins Serras vigário da Paróquia da Parada Inglêsa, que procedeu à entroniação da imagem de Cristo Crucificado, autoridades, membros da Família João Franco, trabalhadores e alunos.

Prorrogadas as Inscrições Para os Concursos de Guarda-Livros e Contador do IPASE

Por determinação da Administração do IPASE foram prorrogadas até o dia 30 do corrente as inscrições para os concursos de Guarda-Livros e Contador.

Até aquela data poderão os interessados dirigir-se ao Serviço de Pessoal do IPASE no 7.º andar do edificio à Rua Pedro Lessa 36.

DIARIO ASTROLÓGICO

HOJE, 14 — As horas da manhã serão boas para viajar, para fazer mudança.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBO E 20 DE JANEIRO:

Melancolia, nervosismo, promessas frustradas e disturbios organicos. 16, 17 e 18; 34, 35 e 86. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Novos negocios comerciais e embaraços sentimentais. 6, 8 e 12; 15, 17 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Dia de bons aspectos. Resoluções favoraveis, negocios bem encaminhados, satisfação e lucros. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Rusgas domesticas, saude abalada e pequenos prejuizos. 13, 14 e 17; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Possibilidades nos empreendimentos sociais. 9, 19 e 20; 36, 37 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Dia de maus pressagios; aborrecimentos com parentes ou amigos. 7, 8 e 10; 34, 44 e 46, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Dificuldades, embaraços nervos abalados e complicações sentimentais. 6, 21 e 23; 33, 39 e 49. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Idéias originais pela manhã: a tarde e a noite serão de inquietação e ansiedade. 5, 9 e 11; 41, 45 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Probabilidades de exitos sociais, proteção de amigos e lucros inesperados. 2, 3 e 23; 11, 12 e 14. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Exito em todas as empresas. 1, 14 e 24; 10, 41 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Contrariedades, mal estar e acontecimentos violentos pela manhã. 16, 18 e 20; 61, 81 e 83. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Presentes de pessoas amigas e alegria com o outro sexo. 15, 17 e 19; 33, 34 e 55. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

MODA DE PARIS

VOCÊ VAI VIAJAR?

De Simone Pascal, da France Presse

Fez-se praxe, agora, no convidativo periodo das férias, empreender a clássica viagem à Europa ou aos paises vizinhos sul-americanos. Que não a engane a benevolência de nosso clima: é preciso dispôr, para a viagem, de trajes abrigados, não somente para a travessia, mas ainda para a estada em outras latitudes, cujo movimento de estações é justamente o inverso. No clichê, a sugestão de Pierre Balmain: o costume do desembarque — é realizado em fina flanela cinza, de saia enroiada e paletó assimetrico, com gola original de astrakan cinzento.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

TEATRO ★ Sabato Magaldi

ESTUDAR TEATRO EM PARIS

PARIS, novembro (Pela PANAIR do Brasil) — Hoje, tornou-se hábito para um ator jovem brasileiro, que deseje uma preparação intelectual mais sólida, fazer um curso especializado em Paris. Atitude louvabilissima, acredito eu. Acontece, porém, que o pessoal, aqui chegado, prefere, na maioria, simplesmente um curso sôbre Paris. Sem especialização de qualquer espécie. Se devemos pensar com o nosso pintor, cenógrafo e homem de teatro Santa Rosa, êsse caminho é o melhor: Paris dispensa o interior das salas. Numa permanência curta, o importante é a rua, o que a rua nos ensina. Não vou contrariar êsse conceito. Em todos os aspectos, na verdade, há muito o que aprender. Mas venho me opôr a um hábito bem brasileiro, de contar o que não viu. Muitos dos que voltam, dão entrevistas, discorrem sôbre as maravilhas ou os defeitos dos cursos, quando apenas beliscaram algumas aulas, assistiram a meia dúzia de espetáculos, leram um balanço critico. Nós, na nossa crença absoluta da experiência européia, acolhemos, acreditamos, discutimos, esperamos. Em face de algumas informações, contudo, sou levado a pensar que seria preferivel terem permanecido no Brasil, pois estariam trabalhando, e não gozando de tão longas férias, prejudiciais para a disciplina do ator. Isso, na minha maneira de ver, já que não acredito em osmose, e nem que a simples atitude de espectador ensine mesmo a representar. Eu deveria fazer distinções, mas cada um estará tranquilo com a sua consciência, se foge a essa regra.

Adotando semelhante preâmbulo, tratar de pessoas em particular, é perigoso. Previno-me, porém, de futuros equivocos, e digo que esta nota tem simples caráter informativo. Começo por Eduardo Garcez, intérprete do "comediante espanhol", em "Massacre", de Emmanuel Robles, na montagem de Graça Melo no Teatro Regina. Garcez, bolsista do Ministério da Educação, partiu na semana passada para Roma, a fim de cursar a Academia Dramática dirigida por Silvio d'Amico. Na sua permanência em Paris, de cêrca de três meses, desdobrou-se em várias atividades: pintura, canto, e Conservatório Dramático, tendo visto muitos espetáculos e feito honra ao título de cônsul particular dos brasileiros recém-chegados, a quem indica os restaurantes baratos, o hotel menos despendioso, a palmilha de lã para o sapato que tornará mais suportável o inverno, o barbeiro espanhol que não explora.

Beatriz de Toledo é também bolsista, mãs do Govêrno Francês, tão espantosamente gentil na recepção aos brasileiros, por intermédio de um simpaticissimo e eficiente Comité d'Accueil. Beatriz, que criou "Manequim", de Henrique Pongetti, e um dos papéis de "Jezabel", de Anouilh, matriculou-se no Conservatório Dramático, fará o curso de Literatura Moderna da Sorbone, e talvez se inscreva no curso particular de teatro de René Simon.

Há uma bolsista do ano passado: Natália Timberg, do Teatro Universitário de Gerusa Camões. Num rápido encontro, inteirei-me de seus trabalhos. Ela é o perfeito desmentido de minha tese inicial: seguiu incontáveis cursos, foi convidada para trabalhar no famoso "Piccolo Teatro di Milano", e atualmente leciona (leciona, sim, não errei o verbo) dicção em Paris.

Registro Social

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Coronel João Punaro Bley; Teodoro Sodré Filho; José Olimpio de Almeida Sena; almirante Valdemar Mota; Alberto Ramos; Manoel Murtinho Nobre; Bruno Paulo; Crisbaldo Araujo; Bert W. Nôa; José Alves da Costa; Albino Martins Barbosa; João José Machado; tenente Roldão Batista de Souza; Aloisio Guimarães; Eduardo Matem; Necio Mendonça; Teofilo da Silva Graça; João F. Ferreira; José Tomé Cardoso de Castro; Joaquim Gomes de Almeida; Abraly José Caldenet; Temistocles Cardoso; Milton da Costa Pinto; Valdemar Alves da Silva; Itamar Moniz; Carlos José Ramos; Luiz Paulo Sarmento; Danilo Cardoso; Carlos José Ramos.

SENHORAS:

Alice de Araujo Vignoles; Ana Guimarães Dutra; Salena Vasconcelos; Cléa Orlandina de Amorim; Maria de Oliveira Piston; Evangelina Alves Brito Cunha e Edméa Alves Nogueira, filha da sra. Linda Nogueira e do sr. Euzebio Alves Nogueira.

SENHORINHAS:

Cléa Paiva de Lima; Silvinha Castrioto Burlamaqui Pereira Coutinho; Gernela Carmela Cardenet; Rosa Carneiro Leão; Sarah Mandelbaum; Dinah Mauro; Maria da Gloria Monteiro de Souza.

MENINOS:

Altair, filho do sr. Aristides Dias Ferro e sra. Almerinda Ferro; Coraci, filho do sr. Coraci de Souza Cruz e sra. Altaira Cruz; Carlos, filho do sr. José Graça e sra. Nilcéa Carreira Graça; Bartlet James Neto, filho do sr. Lineu Bartlet James e sra. Maria José Nobrega James; Paulo Sergio, filho do casal Sergio Batista Alonso-Olga de Cavalcanti Afonso; Marcos, filho do casal Acio Luciano Borges-Josefina Borges.

MENINAS:

Valeria, filha do sr. Miguel Fustagno e sra. Terezinha Barreto Fustagno; Isolda, filha do casal Guilherme de Araujo Pinto-Rute Carvalho Pinto; Vera Lucia, filha do casal Fernando Junqueira-Noemia Sales Junqueira; Valeria, filha do tenente José Luiz Rocha Costa e sra. Neuza Cardoso Rocha Costa; Iracema, filha do sr. Americo França e sra. Rute Areal França; Arilda, filha do casal Augusto Fontes-Maria da Conceição Fontes e Lucia Cristina, filha do casal Newton George-Zenaide Rocha George.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino Ricardo, filho do sr. e sra. Angelo de Queiroz Varela.

HOMENAGENS

Em homenagem ao general Candido Mariano da Silva Rondon, a Sociedade Brasileira de Geografia, realizará, hoje, às 17 horas, uma sessão solene no auditorio do Ministério da Educação, na qual, será apresentada às instituições técnicas e culturais do pais, a Carta Geográfica do Estado de Mato Grosso.

FESTAS

Em prosseguimento ao seu programa social do corrente mês, a diretoria do Olympico Club fará realizar, no dia 22, das 18 às 21.30 horas, mais uma de suas tardes dançantes, com o concurso da orquestra de Yoyô.

No intervalo das danças, será apresentado um "show" com artistas do rádio carioca, sob orientação de Renato Murce, novo diretor social do Clube da Cinelandia.

AÇAO DE GRAÇAS

Os amigos do dr. Alberto Mourão Russell, Juiz de Menores do Distrito Federal, mandam celebrar missa em ação de graças, na próxima segunda-feira, dia 17, às 10.30 horas, na igreja da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor n.º 35.

— As Samaritanas formadas pela Cruz Vermelha Brasileira, este ano, convidam as suas colegas e bem assim os amigos, para assistirem à missa que mandam celebrar na igreja da Candelaria, hoje, às 11.30 horas.

EXCURSÕES

Está prestes a esgotar-se a lotação do paquete "D. Pedro II", do Lloyd Brasileiro, a cujo bordo se vai realizar o XI Cruzeiro Turistico ao Norte, promovido pelo Touring Club do Brasil em cumprimento do "slogan" patriótico: "conheça primeiro o Brasil".

De São Paulo virá cerca de 100 pessoas, da melhor sociedade local a fim de tomarem parte na viagem que se inicia à 5 de janeiro vindouro.

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 26 do mês passado, no Hospital Miguel Couto, o jornalista Paulo Guanabara, filho de Alcindo Guanabara e critico teatral.

LA RONDE ★ Potin & Cie.

Paschoal Carlos Magno vai reunir tôdas as semanas no seu palacete de Santa Teresa criticos, cronistas e escritores para leitura das peças selecionadas para o Teatro Duse. A primeira leitura será de "Valéria", de Gilberto Guimarães, que há tempos estreou com Jaime Costa a chanchada "O Partido do Pimenta", com sátiras ferinas ao Teatro do Estudante. Paschoal compreende o que é critica, não guarda ressentimentos, nem cria inimigos.

* * *

Carlos Machado está pensando em levar "O Terceiro Homem" até o carnaval, cortando alguma coisa do "show" (o quadro de Marrocos, por exemplo) e acrescentando um final carnavalesco, co mo "Vai levando", o Terceiro Homem e o detective irmanados na grande folia carioca.

* * *

Sôbre a nota que demos nesta seção, uma declaração de Rebeca afirmando que seria sócia de Miguel Khair na próxima revista do João Caetano, êste empresário comentou: — "Ser sócia? Com quanto? Ela terá quinhentos mil cruzeiros para a saida?"

* * *

O sucesso de Alda Garrido na sua temporada popular do Carlos Gomes, tem sido tão grande, nestes primeiros dias, que já se prevê uma receita de 200 mil cruzeiros para as suas três semanas naquele teatro.

* * *

Mara Rubia estava linda na estréia de "Lazzaro", no Duse. Mara achou muita graça da colheita de dinheiro ser feita nas tinas das lavadeiras.

* * *

Procópio vai encenar quatro peças nacionais na sua temporada de comédia no Teatro Municipal: "Deus lhe pague", "Esta mulher é minha", "Morre um gato na china" e "Demônio Familiar". Representam — é curioso assinalar — épocas diferentes do teatro brasileiro. Demônio familiar" é de José de Alencar e pode ser considerado um clássico da literatura teatral: "Deus lhe pague", outra clássica, é peça estreada há vinte anos; "Esta mulher é minha", um dos últimos sucessos de Procópio, é do veterano, mas ainda em forma, Raimundo Magalhães Junior; finalmente, "Morre um gato na China", é do brotinho da literatura teatral, Pedro Bloch, o autor da moda.

* * *

Walter Dávila e Nélia Paula serão os astros de "Adorei milhões!", a nova revista do Follies, já em ensaios. Será uma seleção dos "cafés concertos" de Cesar e Renata, apresentados no Casablanca e no Acapulco. Sucesso garantido, como se vê.

* * *

O jornalista Luis Magalhães dizia de seu amigo, o escritor José Cândido de Carvalho: — "E' o maior gozador que eu conheço. Leva a vida brincando, sorrindo e ganhando dinheiro.

* * *

A cantora napolitana Paola Silvi, do elenco de "Olha o piche!", acaba de ser contratada pela Rádio Jornal do Brasil.

GRANDE CONCERTO SINFÔNICO-CORAL SOB A REGENCIA DE VILLA LOBOS

Preenchendo "Le Mystère des Innocents", de Henry Barreaud, a primeira parte do Grande Concêrto Sinfônico-Coral, que, sob a direção de Villa Lobos, constituirá, na segunda-feira próxima, outra manifestação musical do "Festival do Rio de Janeiro", a segunda parte será constituida por "Le Tombeau de Chateaubriand", de Louis Aubert, e pela Quarta Suite do "Descobrimento do Brasil" ("Procissão da Cruz", e "Primeira Missa no Brasil") que, sob a direção do próprio autor, Villa Lobos, deu lugar a um brilhantissimo sucesso recentemente em sua primeira execução em Paris.

Louis Aubert, um dos grandes compositores franceses de sua geração, tem-se destacado pela extraordinária sinceridade e riqueza orquestral de suas obras. A de segunda-feira, em primeira audição nas Américas, é um trabalho recente, de orquestração bem moderna e bem caracteristicamente francesa, quer na forma, quer no sistema ou na técnica. Le Tombeau de Chateaubriand" é uma obra do mais perfeito dos mestres das novas gerações. A sua arquitetura técnico-musical, em três episódios principais, é acentuadamente profunda, sombria e expressionista.

Daremos amanhã, uma nota sôbre "Descobrimento do Brasil", a grande obra de Villa Lobos, que, finalizando o programa desta excepcional manifestação musical, em sua primeira audição americana, depois do notável sucesso alcançado na Europa, constituirá uma etapa de excepcional importância histórica no desenvolvimento da musica brasileira. Sob a direção do nosso ilustre compositor patricio, os ensaios de conjunto prosseguem com perfeita eficiência, o que faz prever um sucesso sem precedentes para êsse grandioso Concêrto, no qual tomarão parte trezentos e quarenta executantes.

A TEMPORADA DE BAILADOS

A Temporada de 1952 do Teatro Municipal, que sob a direção da Comissão Artistica e Cultural tem sido tão extraordinàriamente rica de realizações de excepcional valor artistico, em vários gêneros — Concêrtos Sinfônicos, Recitais, Ópera, Ballet e Comédia, com participação de artistas e conjuntos nacionais e estrangeiros, e com significativa afluência de público, será encerrada no dia 30 do corrente mês, sendo ocupada na próxima quinzena por uma série de espetáculos de ballados, nos quais serão apresentadas, a preços populares, numerosas obras entre as que maior sucesso alcançaram em temporadas anteriores, além de algumas novidades interessantes.

Tatiana Leskova e Vaslav Veltchec, cuja magistral técnica, eficiência e refinado gôsto artistico acabam de elevar o Corpo de Baile do Teatro Municipal a um grau de perfeição digno dos conjuntos estáveis dos maiores centros teatrais do mundo, organizaram, para esta série final do ano em curso, três diferentes programas de extraordinário atrativo, que fazem prever uma série de lotações esgotadas na bela sala do nosso maior Teatro.

No curso dessa temporada serão apresentados os seguintes bailados: "Lagos dos Cisnes", "Coppélia", "Adagio da Rosa", Danças indigenas de "O Guarany", "Luta Eterna", "A Morte do Cisne", "Presagios", "Flocos de Neve", "Papagaio do Moleque", "Silfides", "Mefisto-Vals", "Cisne Negro", "Bodas Aurora". O primeiro espetáculo será dia 19, estando os ingressos à disposição do público.

PASSATEMPO

Direção de Ronega

PALAVRAS CRUZADAS

De RONEGA — RIO.

CONCEITOS

1	2	3		4
5			■	
6			7	
	■	8		
9	10			
11			■	
12				

HORIZONTAIS: 1 — Poda. 5 — Impressão. 6 — Importar em. 8 — Estreita. 9 — Arreios de cavalo. 11 — Nome próprio masculino. 12 — Ave africana da familia dos dentirrostros.

VERTICAIS: 1 — Costa cheia. 2 — Vazio. 3 — Habitantes de Roma. 4 — Arruinas. 7 — Tembém. 10 — Raer.

Dicionários: Peq. Brasileiro e Monossilabico de Japiassu.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Xi. Xara. Recibo. Xapacura. Mareta. Saca. Sá.

VERTICAIS: Xacara. Iriceca. Xepas. Abuta. Raio. Ora.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F..

CONCERTOS

HOJE, às 17.30 horas — Concerto Sinfônico — E. Música.

DIA 15, às 16.30 horas — O. S. B. para os sócios. Municipal.

DIA 16, às 10 horas — Concerto para a Juventude O. S. B., no Rex.

DIA 17, às 17.30 horas — Concerto da E. N. Musica.

DIA 17, às 21 horas — Concerto Sinfônico-coral, no Municipal.

DIA 20, às 21 horas — Pró-Arte — Duo Benda, na A. B. I..

DIA 26, às 21 horas — Orquestra Afro-Brasileira — Teatro Municipal.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

MANIA Escreve

LÓGICA DE VENDEDOR

CASTELROTTO — Nosso amigo americano entrou na loja ou melhor numa porta estreita para comprar cordões para os sapatos amarelos e nos deixou do lado de fora vendo o descarregamento de uma barcaça cheia de batatas. Momentos depois saiu da loja e pediu que fôssemos interpretar para o dono do negócio que êle queria o par de cordões, o terceiro de baixo para cima, que estava exposto na vitrine. O italiano gordo que estava atrás do pequeno balcão só falava dialeto e nós tivemos que sair de novo pela pequena porta e pedir ajuda de um outro amigo veneziano que esperava do lado de fora. Com três fregueses dentro a loja ficou intransitável. O veneziano traduziu para o dono e êste quis saber qual era o par de cordão que estava na vitrine. Para êle chegar até a porta nós todos tivemos que sair também. Depois de dar uma olhadela para dentro da vitrine, êle voltou e nós também entramos na loja. "Não, aquele eu não vendo", disse. Por que? Perguntamos e o amigo veneziano também. "Porque estão desbotados" respondeu com ar decisivo. O americano insistiu e disse que o fato dos cordões serem desbotados não interessava e que êle queria comprar assim mesmo. Era a cor que êle precisava. "Mas como vou vender uma coisa desbotada?" O americano pediu que explicasse que era uma vantagem para êle e que talvez não lhe aparecesse outra oportunidade de vendê-los. O vendedor então explicou: vantagem, não senhor, pois eu vou ter de colocar um par de cordões novos e depois de alguns meses êle estará desbotado como êste. E foi inútil argumentar em contrário.

Quadros Famosos Roubados

BARDSTOWN — Kentucky, 13 (AFP) — Vários quadros de grande valor, entre os quais "A flagelação de São Bartolomeu", de Rubens, "A Coroação da Virgem" de Murilo e a "Descida do Espirito Santo", de Van Dick, foram roubados ontem à noite da catedral de São José, nesta cidade.

Esses três quadros teria sido oferecidos pelo rei Luis Felipe a monsenhor Flaget, desta cidade, em agradecimento ao auxilio que êsse bispo dera ao rei dos franceses por ocasião do seu auxilio em Cuba e nos Estados Unidos.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

RÁDIO ★ Sergio Pôrto

A primeira vez que estive em Londres não havia "fog", o que me causou profunda decepção. Eu pretendia estrear meu sobretudo passeando pelas ruas molhadas da chuvinha miuda, tal qual planejara, alguns anos antes, assistindo no Rian um filme de Trevor Howard. O "fog" porém, ignorante dos meus desejos, primou pela ausência e êsse foi o motivo pelo qual resolvi aceitar o oferecimento de um milionário argentino e voltar ao continente, no seu magnifico iate, recém-vencedor de uma regata nas Bermudas.

Em Paris, graças aos conhecimentos da moça loura, que pelos modos era mais do que uma simples secretária do tal milionário, pude tomar uns "drinks" em companhia de Jacques Prevert. O poeta, aliás, foi muito simpático comigo e batemos um longo papo, sôbre coisas do Brasil e, principalmente, do Rio de Janeiro, cidade que, confessou-me êle — tem grande curiosidade de conhecer. Saimos muito tarde daquele cabaré mal iluminado e elegante, cujo nome não consegui guardar mas que, entre outras atrações, apresentava Edith Piaf, Louis Armstrong e Sidney Bechet.

Ao nos despedirmos, em frente ao Plaza Athenée — onde eu me hospedara no apartamento de luxo — Prevert foi muito efusivo nas despedidas, dedicando-me, com absoluta exclusividade, dois poemas inteirinhos. Depois prometeu que telefonava no dia seguinte, para me levar a um "cock-tail" na casa de Michele Morgan.

Embora eu tenha por principio não acreditar em promessas de poetas, confesso que fiquei alvoroçado com a perspectiva de encontrar Michele em carne e osso. E a minha excitação cresceu quando, às oito em ponto do dia seguinte, Prevert surgiu no saguão do hotel, todo alinhado de cravo ao peito.

Os leitores podem não acreditar, mas o fato é que a grande estrêla, durante todo o "party", fêz-me as honras da casa e a tal ponto foi gentil, que eu me aventurei a pedir-lhe que saisse comigo, depois que o último convidado se despedisse. Essa proposta foi imediatamente aceita pela famosa estrêla que me deu o braço e disse vamos, sem esperar por mais nada.

No Scherazade, enquanto dançávamos "tic-to-tic" o "Tico-tico", tive oportunidade de confessar a Michele a grande paixão que ela me inspirara, nos tempos de colégio, desde o dia em que vira "Veneno", num poeira da zona sul. Expliquei-lhe, também, que essa coisa de homem casar com mulher mais velha, a meu ver, não regula bem e, sòmente por isso, eu não lhe propunha casamento ali mesmo, na horinha.

A artista aceitou minhas escusas, não sem demonstrar, através dos seus esplêndidos olhos verdes, o profundo pesar que lhe ia nalma. Mas reagiu a tempo de pensar uma solução para o caso. Disse-me que Blanche, sua irmã mais moça, era igualzinha a ela, com uma vantagem, qual fôra a de estar apaixonada por mim. Fiquei muito eufórico e perguntei-lhe como ela soubera disso. Michele Morgan então me explicou que acabara de conversar com Blanche no "toilette". Virei-me para o lado da porta onde, discretamente, estava escrito "dames", e vi Blanche de braços abertos sorrindo e chorando a caminhar para mim.

Nessa altura acordei sobressaltado, o que não era sem tempo, pois eu prometera ao secretário entregar a cronica de rádio até às sete e já eram seis e quarenta e cinco. Hora local, infelizmente.

"...pelo EXPRESSO BRASILEIRO nem sinto a viagem!"

esta é a sensação daqueles que viajam nos luxuosos e confortáveis ônibus do EXPRESSO BRASILEIRO, os únicos de tipo rodoviário em tráfego no país.

AGENCIAS DE EMBARQUE:

RIO DE JANEIRO: Estação Rodoviária (Praça Mauá) Tel. 23-3912

SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 883 - Tel. 34-1395 - Rua Senador Queiroz, 85 - Tel. 34-2399 Parque D. Pedro II, 1092 Tel. 32-8733

1+1=2

Ônibus que custam o dobro e valem muito mais.

Motor traseiro que evita a entrada de gaz e proporciona absoluta estabilidade.

Molêjo ultra especial para o máximo confôrto nas longas viagens.

Construido nos EE. UU. especialmente para nossas rodovias.

Serviço técnico de assistência mecânica e ônibus-reserva na Via Pres. Dutra.

Você poderá pagar mais... mas nunca viajará melhor!

EXPRESSO BRASILEIRO Viação Ltda.

RIO — SÃO PAULO — RIO

HORÁRIOS SIMULTÂNEOS

DE HORA EM HORA DAS 5,40 ÀS 23,40

LEIA "SOMBRA"

COMO TRABALHA ROBERT MITCHUM, O ASTRO DE "MACAO"!

E' natural que Robert Mitchum ganhe cada vêz mais popularidade e... mais dinheiro. O aplaudido "astro" da RKO passou os ultimos dezoito meses frente às cameras cinematográficas, sem sequer tomar alguns dias de férias, filmando "Macao" — o grandioso lançamento do circuito do Plaza, já à 17 do corrente — "Muralhas de Sangue" (One Minute To Zero); "Paixão de Bravo" (The Lusty Men), etc..

Robert Mitchum, o astro de "Macáu", que a RKO lançará segunda-feira no circuito do Plaza

Próximos Lançamentos

Em "Macáo", sua estrela é a formosa e temperamental Jane Russell, que realiza ali uma "performance" espetacular no tipo de certa mulher equivoca, que perambula nos portos internacionais do Oriente, de Shangai e Hong-Kong, àquela colonia portuguesa, vivendo do prestígio da sua beleza e de alguns "golpes" de audacia...

William Bendix está no elenco desse filme exótico e atraente, que foi dirigido por Joseph von Sternberg, o veterano diretor alemão.

"A COROA NEGRA" — HISTORIA DE AMOR E DE MORTE, DE CRIMES E PAIXÕES DESENFREADAS!

Um dos mais surpreendentes e emocionantes argumentos já escritos para o cinema, devemo-lo ao gênio de Jean Cocteau. E' o de "A Corôa Negra", a extraordinaria produção que a Columbia vai apresentar, já na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé — Presidente — Alvorada — Paratodos e Mauá, e foi especialmente escrito para a belissima Maria Felix.

O filme transcorre na pitoresca e misteriosa Tanger e em um oasis, na orla do deserto marroquino.

Historia de amor e de morte, de crimes e paixões desenfreadas, "A Coroa Negra" encontrou em Maria Felix sua intérprete ideal e em Rossano Brazzi e Vittorio Gassman atores à altura de sua alta categoria.

Essa excelente produção de Suevia-Filmes-Cesareo Gonzalez, que se destaca entre os melhores filmes europeus já apresentados no Brasil, teve uma acertada e feliz direção por parte de Luiz Saslavski.

"O FELIZARDO", COMEDIA ROMANTICA COM GLENN FORD E RUTH ROMAN, PROXIMA ESTREIA DOS CINES METRO

Os 3 cines Metros passam a anunciar como seu próximo cartaz uma deliciosa pelicula, um espetáculo que oferece de tudo: comicidade, romance e aventuras. Trata-se de "O Felizardo" (Young Man with Ideas!, historia de um jovem advogado que decide arrumar as malas e partir com a ambiciosa espôsa e duas filhinhas para a "terra da promissão", ou seja, Los Angeles — onde, ao invés de encontrar o que esperava, mete-se nas mais complicadas das aventuras, envolvendo-se com malandros e jogadores.

Glenn Ford foi o escolhido para personificar tão irrequieto personagem e, para fazer jus ao nome que lhe deram no filme, vê-se às voltas com três marcantes beldades de Hollywood: Ruth Roman, Denise Darcel e Nina Foch.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA

HOJE 2-4-6-8-10 HS. — HOJE 4 DIA 2-4-6-8-10 HS. — HOJE 2-4-6-8-10 HS.

FRED ASTAIRE VERA-ELLEN MARJORIE MAIN KEENAN WYNN

"VER, GOSTAR E AMAR" "THE BELLE OF NEW YORK" Technicolor

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"A Hora da Vingança"

DEADLINE U.S.A. (Fox) é a biografia de um jornal honesto contada através dos três planos em que se divide o filme: através da campanha encetada pelo órgão contra a corrupção politica e o crime, do retrato moral do diretor, que personifica um forte caráter que é o caráter do seu jornal e da luta pela sobrevivência que a imprensa honesta, que vive pobremente porque há de sustentar sempre contra a "yellow-press", apoiada no dinheiro fácil dos que estão interessados na mal versão dos fatos e no obscurecimento da opinião pública. Subsidiàriamente ou para compor as situações dramáticas em que se vêem envolvidos os principais personagens, o filme apresenta os conflitos havidos entre Ed Hutcheson (Humphrey Bogart) — o diretor de "The Day" — e sua esposa Nora (Kim Hunter) e demonstra com admirável veemência e clareza os processos utilizados pelos corruptores da imprensa livre para ocultarem à opinião pública suas atividades subalternas.

A fita tem inicio na fase crucial da luta do "The Day" pela sobrevivência. O jornal fôra fundado por um caráter sólido e conseguira manter, até então, uma linha de conduta que o credenciara junto à opinião pública, embora vivesse com poucos recursos por se recusar ao exibicionismo ou ao sensacionalismo mórbido, limitando a divulgar a verdade. Logo às primeiras imagens um clima de tensão e expectativa prenuncia momentos dificeis no desenvolvimento dos episódios posteriores. E' que o "The Day" está posto à venda e duas das herdeiras do fundador da folha acham que os lucros provenientes da venda são mais oportunos do que as dôres-de-cabeça provocadas pela administração de um jornal. Assim não acha Hutcheson, que vira nascer o "The Day" e que, no momento, movia acirrada campanha contra um gangster de nome Rienzi (Martin Gabel), explorador de jogos proibidos e outros negócios a que, habitualmente, se dedicam os gangsters. Evidencia-se que a compra é sub-repticiamente subvencionada pelo próprio Rienzi e o diretor-não-proprietário do jornal, sem elementos que o outorgassem impedir judicialmente a venda, lança mão de um último recurso — a investigação das atividades do figurão e a prova de um crime que êste cometera e contra quem há nitidas provas.

A fita, dirigida com segurança pelo romancista Richard Brooks, que também escreveu sua história original e o "script", evita a dispersão do interesse pelo principal problema que tem curso trazendo a objetiva para o ambiente árduo e trepidante da redação ou das oficinas do "The Day" (a fita foi quase tôda fotografada nas instalações do "The New York Daily News") e, por isso exibe para o espectador não habituado com esta rotina um aspecto vivo e interessante do ponto de vista documental. Brooks, que foi o co-"scripter" do diretor John Huston em "Paixões em Fúria" e núm outro filme sôbre uma revolução cubana cujo nome não me ocorre, aplica ao tema — e o assunto por sua natureza nervosa comporta êste tratamento — a técnica dos cortes rápidos e dos diálogos curtos e rispidos, sucedidos por situações onde uma "mise-en-scène" não menos nervosa mantém o filme, de ponta a ponta, singularmente vigoroso.

No capítulo das interpretações os atores, particularmente Humphrey Bogart que volta a personificar o "tough-guy" dos seus filmes policiais, estão todos corretos. A composição dos tipos, auxiliada pelos diálogos que caracterizam muito bem cada um dos caracteres que desfilam entre os diversos episódios, empresta a "Deadline U.S.A" uma extraordinária espontaneidade. E' o melhor filme de Richard Brooks e o redime do recente "O Milagre do Quadro", uma lamentável realização e seu penúltimo filme aqui exibido.

TEATROS E BOITES

CARLOS GOMES — TEL. 22-7581

ALDA GARRIDO

"Se o Guilherme fôsse vivo"

a maior gargalhada do ano!

HOJE, às 21 horas — AMANHÃ, às 20 e 22 horas

POUCOS DIAS EM CARTAZ!

15 Cruzeiros PREÇO ÚNICO

CASABLANCA

LINDA BATISTA

DIA 28: "CLARINS EM FÁ!"

Uma homenagem do maior Carnaval do mundo às vozes que o consagraram

PRODUÇÃO DE CARLOS MACHADO

COPACABANA — TEL.: 27-0020 Ramal Teatro

HOJE — ÀS 21 HORAS — HOJE.

"OS ARTISTAS UNIDOS" APRESENTAM

"A CEGONHA SE DIVERTE"

("Lorsque l'enfant paraît...")

O maior sucesso comico de Paris

com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco

Modêlos LEBELSON MODAS

MONTE CARLO

APLAUSO UNANIME

— Isto, sim, é um "show"

"O TERCEIRO HOMEM"

— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO sempre com os melhores "shows" do Rio".

Teatro Recreio

"QUE ESPETO, SEU FELIPÊTO!..."

ARY BARROSO — LUIZ PEIXOTO — HUMBERTO CUNHA

com COLÉ • SILVA FILHO • MANOEL VIEIRA • MARY LINCOLN • IRIS DELMAR • JOANA D'ARC • DEO MAIA e UM ELENCO GIGANTE

Às 20 e 22 horas

HOJE — Dia Popular. Pulman e Super-Pulman, Cr$ 30,00. Balcão, Cr$ 20,00 - Imp. até 18 anos

PARAISO Perigoso!

MACÁO — PÔRTO DO PECADO E DA INTRIGA...

"MACÁO" com ROBERT MITCHUM, JANE RUSSELL, WILLIAM BENDIX

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H-LOBO — MASCOTE

IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

2ª FEIRA — Horario: 2-4-6-8 e 10

Complemento Nacional

SUAS MERCADORIAS AINDA CHEGARÃO A TEMPO

para as grandes vendas de fim de ano!

Dê azas às suas mercadorias! Realize maiores vendas neste fim de ano! Aproveite este prático, rápido e econômico sistêma da NACIONAL. Entregas imediatas de domicílio a domicílio em 24 horas! Venda mais nestas FESTAS pedindo a remessa de suas mercadorias "voando" pelo

SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO DE ENCOMENDAS E CARGAS

Servimos 85 localidades de 11 Estados do Brasil. Antes de pedir ou despachar as suas mercadorias, consulte o nosso agente local sôbre as vantagens oferecidas pelo Serviço Extraordinário de Encomendas e Cargas.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

RIO DE JANEIRO — Av. Beira Mar, 514 - Tel. 32-9455

BELO HORIZONTE — Av. Goitacazes, 29 - Tel. 2-0368

SÃO PAULO — R. Cons. Crispiniano, 28 — Tel. 36-4603

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Loucuras do Imperador", com Villaret, Lucilia e Fernando Montenegro. Às 20 e 22 horas.

JARDEL — "A imprensa é livre", com Mesquitinha, Saluquia Rentini e outros. — Às 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Poeira do chão", revista com Dalva de Oliveira, Tito Clement, Elvira Pagã e outros. — às 20 e 22 horas.

REGINA — "Depois do casamento", com Luiz Delfino, Marlene e outros. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Se o Guilherme fôsse vivo", com o elenco de Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Aimée. — Às 21 horas, às quintas-feiras, sabados e domingos, vesperais.

RECREIO — "Que espeto, seu Felipeto", com Colé, Silva Filho, Mary Lincoln, Manuel Vieira — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros. — Às 21,30 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — Às 21 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Ivone Nelzon e outros. — Às 21 horas.

GLORIA — "Monsieur Brotonneau", pelo elenco de Jayme Costa — Às 20 e 22 horas e "Tenorio", pelo mesmo elenco. — Às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Deu Freud contra", de Silveira Sampaio, com Magalhães Graça, Vanda Olticica e Teresinha Ariston. — Às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Olha o pixe", revista com Valter d'Avila, Nelia Paula e outros. — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

VER, GOSTAR E AMAR — ("The Belle of New York" — M. G. M.) — Produção americana. Colorido. Diretor: Charles Walters. Musical, historia de um moço esperto, que se apaixona por uma ingenua cantora do Exercito de Salvação. Elenco: Fred Astaire, Vera Clero, Marjorie Main, Keenan Wynn. Nos CINES METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

UMA RUA CHAMADA PECADO — ("A Street Car Named Desire" — Warner). — Produção americana. Diretor: Elia Kazan. Melodrama baseado na peça de Tennessee Williams: as angustias e as tragédias da vida diaria de um bairro de Nova Orleans. Elenco: Vivien Leigh, Marlon Brando, Kim Hunter. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, VAZ LOBO, AVENIDA, MARACANA, ODEON (Niteroi) e BRAZ DE PINA — Horario: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 — horas. Impróprio até 18 anos.

HORA DA VINGANÇA — ("Deadline Usa — FOX) — Produção americana. Diretor: Richard Brooks. Drama: historia que relata os bastidores da imprensa livre norte-americana na luta para expôr o crime e a corrupção. Elenco: Humphrey Bogart, Kim Hunter, Ethel Barrymore. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA, COLISEU, SANTA ALICE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

SO' A MULHER PECA — ("Clash by Night" — RKO Radio) — Produção americana. Diretor: Fritz Lang. Melodrama: historia realista sobre o sexo. Elenco: Barbara Stanwyck, Marilyn Monroe, Paulo Douglas e Robert Ryan. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

NA ENCRUZILHADA DO PECADO — ("Dupont Barbes") — Produção francesa. Diretor: Henry Lepage. Melodrama: "Teria aquela decaida direito à vida conjugal"? Elenco: Madeleine Lebeau, Henri Vilbert. Nos cinemas VITORIA, AZTECA, IPANEMA, MIRAMAR e TIJUCA. Horario: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

ESCANDALO — ("Scandal Street" — Columbia) — Produção americana. Diretor: Phil Karlson. O diretor do jornal tinha uma pagina negra em seu passado, que era constantemente relembrada, inclusive, pela propria folha. Elenco: Broderick Crawford, Donna Reed e John Derek. Nos cinemas RIVOLI, ALVORADA, RIO BRANCO NACIONAL, MEIER, ROSARIO, FLUMINENSE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

CORAÇÕES SOBRE O MAR — (Cuori Sul Mari" — Art) — Produção italiana. Diretor: Giorgio Bianchi. História sôbre os guardas-marinhas da Italia. Elenco: Jacques Sernas, Milly Vitali, Doris Dowling, Marcello Mastrolanni. Nos cinemas PAX e PRESIDENTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

HORAS INTERMINAVEIS — ("14 Hours" — Fox) — Produção americana. Diretor: Henry Hathaway. Melodrama: historia baseada no suicidio de um homem que se atirou do "Empire State", depois de passar 14 horas no parapeito. Elenco: Paul Douglas e Richard Basehart. Nos cinemas: REX, BOTAFOGO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Os Filmes em Segunda Semana

ENTRE A MULHER E O DIABO — ("La Beauté du Diable" — Art.) — Produção francesa. Diretor: René Clair. Historia baseada no "Fausto", o homem que assinou um pacto com o Diabo. Elenco: Gerard Philippe, Michel Simon, Simone Valere. Nos cinemas: ART-PALACIO, PATHE', PARA-TODOS, MAUA'. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SIMAO, O CAOLHO — (Mariste-la) — Produção brasileira. Diretor: Cavalcanti. Comédia satirica. Ele não era nada, mas chegou a Presidente da Republica, desmandou-se e... Elenco: Mesquitinha, Rachel Martins. Nos cinema IMPERIO, IGUAÇU (Nova Iguaçu). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Quando fala o coração".
CINE TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Maldição" e "Profeta da favela".
FLORIANO — 43-9074 — "Santa Fé".
COLONIAL — 4218512 — "Só a mulher peca".
GUARANI — 32-5651 — "Kit Garson".
IDEAL — 42-1218 — "Uma rua chamada pecado".
IMPERIO — 22-9348 — "Simão, o caôlho".
IRIS — 42-0763 — "Santa Fé".
LAPA — 22-2543 — "A branca selvagem".
MARROCOS — 22-7979 — "Simbad, o marujo".
MEM DE SA' — 42-2232 — "A tragédia do meu destino" e "Degradação humana".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Ver, gostar e amar".
ODEON — 22-1508 — "Uma rua chamada pecado".
PALACIO — 22-0838 — "A hora da vingança".
PARISIENSE — 22-0123 — "Só a mulher peca".
PATHE' — 22-8795 — "Entre a mulher e o diabo".
PLAZA — 22-1097 — "Só a mulher peca".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Corações sobre o mar".
PRIMOR — 43-6681 — "Só a mulher peca".
REX — 22-8327 — "Horas interminaveis".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Escandalo".
RIVOLI — 42-9525 — "Escandalo".
S. JOSE' — 42-0592 — "O filho de Monte Cristo".
VITORIA — 42-9020 — "Na encruzilhada do pecado".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Escandalo".
ART PALACIO — 37-8443 — "Entre a mulher e o diabo".
ASTORIA — 47-0466 — "Só a mulher peca".
AZTECA — "Na encruzilhada do pecado".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Horas interminaveis".
DANUBIO —
FLORESTA — 26-6257 — "Motorista terremoto".
GUANABARA — 26-9339 — "Paixão de beduino".
IPANEMA — 47-3806 — "Na encruzilhada do pecado".
LEBLON — 27-7805 — "Uma rua chamada pecado".
LEME — 37-6412 — "Missão de vingança".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Ver, gostar e amar".
MIRAMAR — "Na encruzilhada do pecado".
NACIONAL — 26-6072 — "Escandalo".
PAX — "Corações sobre o mar".
PIRAJA' — 47-2668 — "O convite".
POLITEAMA — 25-1143 — "Uma aventura na Africa".
RIAN — 47-1144 — "Uma rua chamada pecado".
RITZ — 37-7224 — "Só a mulher peca".
ROXY — 27-8245 — "A hora da vingança".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "Uma rua chamada pecado".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "A hora da vingança".
AVENIDA — 48-1667 — "Uma rua chamada pecado".
BANDEIRA — 28-7575 — "Paixão de beduino".
CARIOCA — 28-8179 — "Uma rua chamada pecado".
CATUMBI — 22-3681 — "A espada de Monte Cristo".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Escandalo".
GRAJAU' — 38-1311 — "Tambores distantes".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Só a mulher peca".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Ver, gostar e amar".
MARACANÃ — 48-1910 — "Uma rua chamada pecado".
NATAL — 48-1480.
OLINDA — 48-1032 — "Só a mulher peca".
PALACIO VITORIA — 48-1971.
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "A favorita do Barba Azul".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Hora da vingança".
TIJUCA — 48-4518 — "Na encruzilhada do pecado".
VELO — 48-1331 — "Jennie".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Uma aventura na Africa".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Garotas e melodias".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Vagabunda".
BARONEZA — "Vende caro teu amor".
BELMAR — 29-3752 — "Diabo feito mulher".
BORJA REIS — 29-4281 — "Tico-Tico no fubá" e "A lei implacavel".
CACHAMBI —
COELHO NETO — "Pecadora arrependida".
COLISEU — 29-8753 — "A hora da vingança".
EDISON — 29-4449 — "Desculpe a poeira".
IGUAÇU — "Simão, o caôlho".
IMPERIAL — "Mergulhando para a morte" e "Hora da decisão".
IRAJA' — "Mowgli, o menino lobo".
JOVIAL — 29-0652 — "A favorita do Barba Azul".
MADUREIRA — 29-8733 — "A estrela do destino".
MARABA' — 29-8038 — "Duelo sangrento".
MASCOTE — 29-0411 — "Só a mulher peca".
MEIER — 29-1222 — "O escandalo".
MODELO — 29-1578 — "Força do amor".
MODERNO — BNG 842 — "Quando fala o coração".
MONTE CASTELO — 29-6250 — "Uma rua chamada pecado".
NOVO HORIZONTE — "O filho de Monte Cristo".
PARA-TODOS — 29-5191 — "Entre a mulher e o diabo".
PIEDADE — 29-6532 — "Garotas sem pudor".
QUINTINO — 29-8230 — "O forte da vingança".
REALENGO — BNG 742 — "Tambores distantes" e "Um grito de angustia".
RIDAN — 29-1633 — "Londres à meia-noite".
ROCHA MIRANDA — "Arco do triunfo".
ROULIEN — 49-5691.
PROGRESSO —
S. JERONIMO — "Mowgli, o menino lobo" e "Açambarcadores de terra".
TODOS OS SANTOS — 49-0309 — "Rainha dos piratas" e "Alma sem pudor".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Uma rua chamada pecado".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —
BRAZ DE PINA — "Uma rua chamada pecado".
MAUA' — "Entre a mulher e o diabo".
ORIENTE — 30-1131 — "Tarzan e a mulher leopardo".
PARAISO — 30-1060 — "O sentenciado".
PENHA — 30-1121 — "Francis nas corridas".
RAMOS — 30-1094 — "O fantasma da opera".
ROSARIO — 30-1889 — "Escandalo".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "A princesa e os barbaros".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Sansão e Dalila".
S. PEDRO — 30-5005 — "O filho de Monte Cristo".

Ilha do Governador

JARDIM — "Missão perigosa em Triestre".

Niterói

EDEN — "Mercado de paixões".
ICARAI — "Testamento de Deus".
IMPERIAL — "Montanhas ardentes".
ODEON — "Uma rua chamada pecado".
PALACE — "A tragédia do meu destino".
PARAISO — "O gavião e a flexa" e "O filho do zorro".
S. JOSE' — "Desforra" e "Tres segredos".
VITORIA — "Algo flutua sobre a agua" e "Falta alguem no manicomio".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Aquele beijo à meia-noite".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Os filhos dos mosqueteiros".
PETROPOLIS — "Santa Fé".

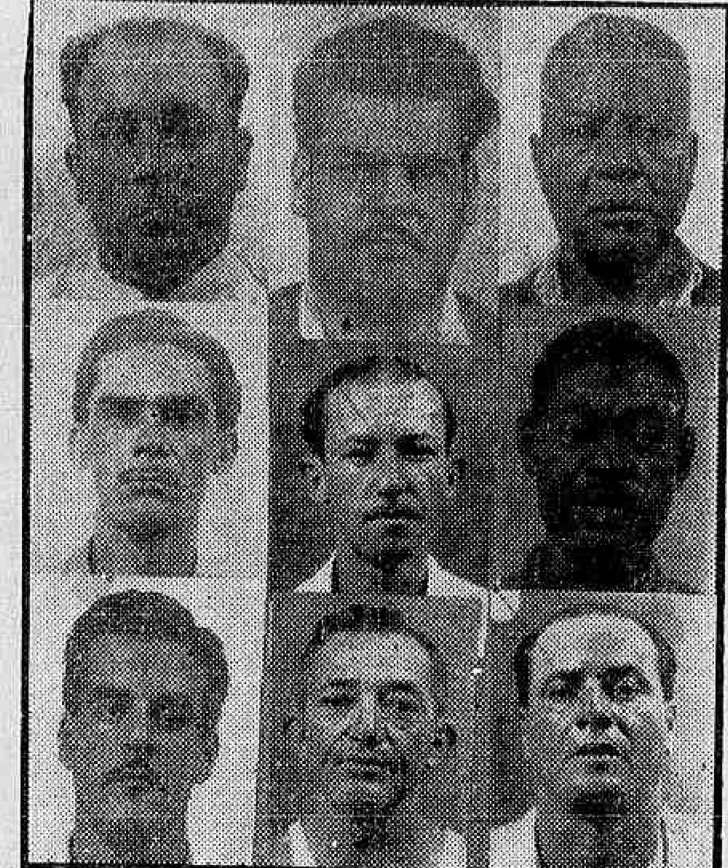
Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Cavaleiros da bandeira negra" e "Alma de boemio".

Vila Meriti

GLORIA — "Desforra" e "O segredo de St. Ives".

Suely em Liberdade; Negada a Apelação



Do alto para baixo, da esquerda para direita, os contraventores ontem presos pela Polícia: Arlindo João Jorge (Tufi); Jamil Jarmouck; Sebastião Joaquim Faria; David Corrêa; Geraldo Pereira, Olimpio Ferreira, Arnaldo Faria Guimarães; Euclides Carneiro de Mesquita; Paulo Mantuano

DECISÃO DA 3.ª CÂMARA

Por unânimidade, a 3.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, negou provimento a apelação interposta pela acusação contra a decisão do Tribunal do Júri que tinha absolvido Olga Suely e seu irmão, Manuel Dantas.

Imeditamente os patronos de Olga Suely e de Manuel Dantas providenciaram o alvará de soltura, tendo Olga deixado o Presidio de Niterói, ontem mesmo, às 14,45 horas.

Olga Suely, antes de deixar o Presidio, recebeu proventos por suas atividades como chefe da secretaria daquêle estabelecimento penal.

"Limparam" o Armarinho

Os ladrões, durante a madrugada de ontem, arrombaram a porta de aço do armarinho do negociante Oscar Gurgel Swtajontok, situada na loja do prédio n.º 146, da rua Maria Freitas, carregando objetos e marcadorias avaliados em Cr$ .... 25.000,00.

NEGOU A AUTORIA E FOI ABSOLVIDO

O Tribunal do Júri absolveu ontem Luiz Alves Bandeira, acusado de haver tentado assassinar, à faca, Manuel de Sá Fernandes.

De acôrdo com a denúncia, ocorreu o crime no dia 22 de abril de 1950, cêrca das 19 horas, na Avenida Navarro, esquina da rua Pindaí. Segundo ainda a denúncia o acusado foi auxiliado na prática do crime por José Maria Nogueira.

A acusação foi feita pelo promotor Atila Sayol de Sá Peixoto, que pediu a condenação de Manuel por tentativa de homicídio de vez que, segundo estava perfeitamente demonstrado nos autos, êle somente não consumara o delito por circunstâncias alheias à sua vontade.

A defesa foi feita pelo advogado Michel Stefan, que negou tivesse sido o seu constituinte o autor do crime. Nada, nos autos — afirmou — levava à conclusão de que fôra êle quem esfaqueara a vítima.

Criticou ainda o advogado, com veemência, a atitude do representante do Ministério Público que, sem examinar devidamente os autos, denunciara Luiz Alves por tentativa de homicídio quando, pelo processo, se fôsse êle, o autor, no máximo poderia ser denunciado por crime de lesões corporais, nunca por tentativa de homicídio. Não pleiteou o advogado a desclassificação do delito e sim afirmou que não fôra seu constituinte o autor do crime.

Os jurados, depois de recolhidos à sala das deliberações secretas, aceitaram, as alegações da defesa e votaram negativamente o quesito da autoria. Consoante esta decisão, o juiz presidente absolveu Luiz Alves Bandeira.

— NÃO SOU COMUNISTA!

Compareceu à redação do DIARIO CARIOCA o sr. João Canabarro da Silva, (51 anos, casado, rua Visconde de Santa Cruz, 512 — Engenho de Dentro), pedindo que registrassemos o seu protesto contra falsas acusações ultimamente surgidas, que pretendem apontá-lo como adepto de ideologias exóticas. O declarante informou-nos que nunca foi militante de qualquer partido político, "muito mais quando êsse partido tem pontos de vista e atitudes que vão de encontro aos interêsses da minha pátria. Não sou de índole extremista; sou, isso sim, um chefe de família pacífico, que não tem em mente nada mais que um lar socegado, e a incumbência de educar meus filhos".

ATROPELAMENTO



IVANI JACINTO MUNIZ (21 anos, soldado do 2.º R. I.) quando era socorrido pelos enfermeiros do HPS, na Av. Presidente Vargas com a Rua Pedro Rodrigues. Ivani, após medicado no HPS, foi internado no Hospital Central do Exército, com fratura no crânio.

O CARNAVAL SE APROXIMA

O Aliança de Quintino, contratou para técnico de seus préstitos o experiente Valdemar Luz, também chamado "Mourisco". Estão com vontade...

O Rancho "Azulões da Torre" vai agir junto ao Diretor do Departamento de Turismo da P.D.F., assim como, com o Prefeito no sentido de que seja aumentada a Praça de Irajá.

Campo Grande pode ficar descansado. Como todos os anos o seu CORETO será construido. Ao que parece, e dêste ano será o maior de todos.

Se o leitor tiver a curiosidade de passar na porta do "Nice" (Q.G. dos Compositores), por volta das 17 horas, terá oportunidade de ouvir diálogos tais como:

— "Fulano está "trabalhando" um bocado aquêle disco".

— "Também pudera! Quem paga é o parceiro dêle".

Outros assim dêsse tipo:

— Você sabe que me pediram uma fortuna para que minha musica fôsse tocada?

— E você deu?

— Não havia outro jeito...

E o CARNAVAL cada vez SE APROXIMA mais. As emissoras (a maioria) já lançaram os seus programas carnavalescos.

Desabou o Pardieiro

Desabou o pardieiro da Alameda São Boaventura 1069, onde funcionava o Armazem Vista Alegre, de propriedade de Almir Fonseca Rego (38 anos). O comerciante morava nos fundos do prédio, com a família. Todos membros da família escaparam ilesos, exceto Almir e um operário, Jorge de tal, que foram atingidos, conseguindo escapar a maiores danos. Igual sorte não teve Alfredo Batista Vieira (Alameda São Boaventura 192). Soterrado pelos escombros, foi removido ainda com vida para o Hospital Antonio Pedro, onde faleceu. Os prejuizos foram calculados em 20 mil cruzeiros.

VAREJADAS PELA POLÍCIA 4 "FORTALEZAS" DO JÔGO DE BICHO; PRISÃO DE BOOK-MAKERS

O DELEGADO NEGOU TUDO

Em sua defesa prévia, apresentada ontem no cartório da 5.ª Vara Criminal, o delegado Abelardo Luz, por seu advogado, negou a autoria das lesões corporais produzidas no sr. Hilário Rolim. — depois de haver confessado, em declarações aos jornais e à Polícia, que não o matou por que não quis.

Contraditóriamente, visto que a negativa da autoria exclui a invocação da legítima defesa, sustentou ainda ter repelido uma injusta agressão à sua honra, ao irromper, de surprêsa, no escritório do advogado Rolim, que denunciara a participação de elementos da Polícia nos lucros da prostituição.

Embora estivesse excessivamente exaltado, no momento do crime — afirmou o delegado — empregou meios moderados para punir o advogado pelas publicações difamatórias. Como se sabe, o meio que o delegado reputa moderado um revólver.

Disse mais, em sua defesa prévia, o delegado Luz que sofreu grande traumatismo moral pelas ofensas de Rolim, à Policia, aos magistrados e aos poderes públicos.

Foram varejadas ontem, pela policia, mais 4 "fortalezas" e presos varios contraventores do jogo do "bicho", e alguns "book-makers" do Jockey Club de Petropolis.

Na fortaleza da rua Nova Iorque numero 64 (Ramos), os contraventores tentaram incendiar as listas de apostas, sendo preso o dono do "ponto", Arnaldo Faria Guimarães.

Na rua Marquês de Sapucaí n. 166, foram presos os bicheiros Paulo Mantuano (rua Gusturu, 14), e Luiz Chianello (rua Temporal, 43). Igual sorte foi a de Nelson Cardoso (rua Afonso de Albuquerque, 268), dono da "fortaleza" da rua Souza Franco, 286, tendo os tre sauxiliares do mesmo escapado, em meio à confusão. Da fortaleza sita na rua Leite de Abreu, 33, levaram os policiais, Sebastião Joaquim de Maria, conseguindo fugir os seus dois auxiliares.

Em outra batida levada a efeito na rua Paraguai, a policia logrou prender Arlindo João Jorge (travessa Barros Leite, 78), o conhecido "Tufi", do Meier.

Foram presos ainda outros donos de "ponto", entre os quais Jamil Jarmouck (Avenida João Ribeiro, 854). Sebastião Joaquim de Faria (rua Leite de Abreu, 33), e Arnaldo Faria Guimarães (Avenida Nova York, 64).

OS BOOK-MAKERS PRESOS

Entre os "book-makers", figuram Olimpio Ferreira Alves (Avenida Fluminense, 672), David Correia (av. 28 de Setembro, 359), Geraldo Pereira (rua Alvares Cabral, 274). Euclides Carneiro de Mesquita (rua Eulina Ribeiro 91) e Ernesto Mendes (rua Senador Nabuco, 344).

Estes ultimos foram postos em liebrdade, sob fiança, enquanto os bicheiros aguardam remoção para o Presidio.

Foi Fazer as Pazes Com o Vizinho; Discutiram; Reagindo Aos Golpes de Foice, Matou o Colega

Por questões domesticas, desentenderam-se, há tempos, o ferroviario, Manuel Soares e seu vizinho, Francisco de Souza Lima.

Manuel, que é dotado de temperamento irascivel, estava de mau humor e Francisco procurou-o para reatar as relações, dando explicações.

Manuel exaltou-se com o procedimento do vizinho, passando a insultá-lo com palavras de baixo calão. Este, por sua vez, reagiu, recriminando a atitude grosseira com que o colega o recebera. Instantes depois, os dois discutiam acaloradamente.

FERIDO MORTALMENTE

No calor da discussão, Manuel armou-se de uma foice investindo contra o seu contendor, que, agil como um gato, esquivou-se do primeiro golpe, sendo, porém, ferido no segundo na região superciliar esquerda.

Diante da brutal agressão, Francisco sacou da faca que trazia à cintura, e com ela desferiu profundo golpe no abdomen de seu antagonista, ferindo-o mortalmente.

PRESO O CRIMINOSO

Pessoas que presenciaram a cena efetuaram a prisão do criminoso e solicitaram uma ambulancia do Hospital Carlos Chagas.

Na delegacia do 25º distrito, interrogado pelo comissario Cidade, Francisco confessou a autoria do crime, sendo, em seguida, autuado em flagrante e metido no xadrez.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

ESTA SEXTA-FEIRA, DIA 13, PARECIA SER MUITO IMPORTANTE PARA O ASSASSINO. E COM MUDANÇA DE SORTE DO SALIM, ÊLE PODE FAZER UMA TENTATIVA JUSTAMENTE HOJE!

ASSIM, PARA SEU PRÓPRIO BEM, OBRIGAREI O SALIM A SAIR DO QUARTO. A MELHOR MANEIRA E' SUFOCÁ-LO COM FUMAÇA. VOU ENCHER MEUS PULMÕES COM A FUMAÇA DAQUELA FÁBRICA E SOLTÁ-LA EM SEU QUARTO!

LOGO...

AHN! AHN! MALDITO HOTEL! ÊSTE QUARTO SE ENCHE DA FUMAÇA DAQUELA FÁBRICA QUANDO O VENTO SOPRA PARA CÁ...

NÃO QUERIA OBRIGÁ-LO A TOSSIR, MAS É O ÚNICO JEITO!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

SE PENSA QUE PODE FICAR SENTADA, AÍ LANÇANDO ULTRAJES AO NOME E À HONRA DE UM SOBERBO PATRIOTA COMO O SARGENTO RILEY, MOÇA, EU...

DEIXE DE SACUDIR ESSA BARBA DIANTE DE MEUS OLHOS, SEU...

AH! SUA BARBA E' TÃO FALSA QUANTO SUA REPUTAÇÃO!

EU ESTAVA TENTANDO DIZER-LHE QUE NÃO SOU LINK RILEY! VIM DO "SET" DE "CORRIDA DO OURO" COM UM RECADO PARA O SENHOR ZAZZMAN!

AS PESSOAS COM AS QUAIS UM ARTISTA TEM QUE LIDAR HOJE EM DIA SÃO TOTALMENTE ANTIPÁTICAS! BOM DIA!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

SE O TEMPO PERMANECER ASSIM, HUMPHREY BATERÁ O RECORDE DE SEAL... JÁ TEMOS DUAS HORAS DE VANTAGEM E ÊLE ESTÁ NO MEIO DO CAMINHO!

VAMOS! APOSTO COMO VOCÊ BATERÁ O RECORDE POR UMA HORA!

ESTOU FAMINTO!

TOME UM PEIXE FRITO!

MANDE!

!

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

MISS LORELEI, AQUI E' TOM CORBETT! DEIXE-ME ENTRAR. PRECISO FALAR-LHE!

ESTÁ BEM, CADETE, MAS ANDE LOGO!

NÓS QUEREMOS ENCONTRAR ROGER MANNING... E TEMOS CERTEZA DE QUE SABE ONDE ÊLE SE ENCONTRA! POR QUE NÃO NOS AJUDA?

PORQUE ROGER NÃO QUER SER ENCONTRADO! ÊLE SAIU DA ACADEMIA! E SE NÃO SE ESQUECEREM DÊLE AINDA PODERÃO ARREPENDER-SE AMARGAMENTE!

POR CAUSA DOS "PALAVRÕES" DO BARRAQUEIRO: O P. E. ENTROU NA DISPUTA; SAIU FERIDO E MATOU O PORTUGUÊS

O policia especial, Augusto de Sá Freire, matou, ontem, com dois tiros, quando reagia de uma agressão sofrida, o sr. João Diogo, (49 anos, casado, português, barraqueiro no Mercado de Madureira, estrada Marechal Rangel, 194, apt. 201). Na troca de tiros feita entre os dois, o P.E. recebeu quatro tiros, sendo internado em estado grave no H. Carlos Chagas, após ser autuado em flagrante.

OS ANTECEDENTES

João Diogo, o morto, tem alugado no edifício em que mora, o apartamento 301, ao sr. Mário de Oliveira Paes. Há tempos, Mário vinha reclamando com Diogo as palavras de baixo calão que o mesmo proferia em altos brados, sendo ouvidas pela sua familia.

Dessas sucessivas queixas, surgiu uma rixa entre os dois vizinhos. Mário chegou a ir queixar-se às autoridades do 24.º D.P., para que solucionassem a questão.

Antonio, o P.E., que namora a filha de Mário, sabedor do ocorrido, foi procurar João Diogo, em sua barraca no Mercado de Madureira. Não o encontrando, falou com Salazar Diogo, filho do barraqueiro, para que dissesse ao pai que êle não queria mais saber de palavrões, proferidos em altos brados, no edifício de apartamento.

DESENLACE

Quando João Diogo chegou em casa, um "pouquinho alto", soube do ocorrido, pelo seu filho e foi tomar satisfações com Mário. Lá chegando, descompôs o inquilino, em têrmos de baixo calão. Nêste momento, porém, chegou Antonio. Este intimou João a calar-se. João não o ouviu e continuou em seus insultos. Tomado de furor, o P.E. desferiu uma bofetada no barraqueiro. Este, que estava armado (tinha porte de arma) sacou do revolver e começou a fazer disparos. A primeira bala foi atingir o braço esquerdo do P.E., sendo seguido de mais três tiros, que o atingiram no torax, na coxa direita e na perna esquerda. Mesmo caido, Antonio sacou de sua arma e fêz dois disparos. Atingiu João no torax e no ombro esquerdos, teve morte imediata. Nêsse momento surgiu o vigilante municipal n.º 1.626, que prendeu Antonio em flagrante, providenciando sua remoção para o H. Carlos Chagas, onde foi internado em estado grave.

EXERCÍCIO ÚTIL

Segundo notícias publicadas, inicia-se hoje, às 21 horas, indo até amanhã sem interrupção, um exercício prático de instrução policial. Seu campo de ação será a jurisdição do 3.º distrito policial, que abrange Botafogo e suas adjacências.

Visa o exercício em causa, que é o primeiro do gênero, levado a efeito entre nós, pôr em evidência, em pleno realismo, as ações preventivas e repressivas que são da competência policial, incluindo entre elas a ocupação de certos pontos considerados de magna importância, para a defesa da cidade, e por onde será possível a chegada ao centro da metrópole, de elementos infiltradores, capazes de provocar o pânico e a desordem.

O exercício mostrará, também, como defender de qualquer sabotagem o abastecimento de luz e fôrça, os meios de comunicações telefônicas e telegráficas, os sistemas de transportes, as estações de rádio, os depósitos e caixas dágua, as usinas transformadoras de energia, enfim, procurará, pràticamente, ensinar como devem ser protegidos os recursos indispensáveis a uma cidade, que é a capital do país.

Indiscutivelmente, trata-se de um exercício importantíssimo e que deve ser apoiado por todos.

Na situação em que nos achamos, desprovidos da mais rudimentar vigilância por falta de elementos materiais e humanos, o exercício que hoje vai ser realizado será o primeiro grito de alarma contra um estado de coisas que não se admite e que só existe em face da displicência e da irresponsabilidade daqueles que tiveram sôbre os ombros o pesado encargo de defender policialmente a metropole brasileira.

Houvesse, entre nós, indivíduos que, por questões políticas ou ideológicas, quisessem prejudicar os serviços essenciais da cidade, fácil lhes seria agir em qualquer setor.

Todos os dias, nós vemos indivíduos chegarem ao coração da cidade, e calmamente abrem buracos, descem às galerias, sobem aos postes de iluminação, galgam as escadas que vão ter às caixas de distribuição dos fios telefônicos, jogam pedras e trilhos no meio das ruas, enfim alteram o trânsito, perturbam tudo. Nenhuma autoridade pede-lhes qualquer explicação e nem sequer a identidade de tais pessoas é exigida, para um contrôle, junto à repartição ou companhia, respectivamente. Como vêm, êles vão. E' uma praxe bem grave.

Amanhã, indivíduos perversos, segundo um plano prèviamente elaborado, podem prejudicar profundamente todos os serviços de transporte, comunicação e abastecimento, ficando o cavalheiro isento de qualquer ação repressiva por parte das autoridades.

O exercício policial que hoje vai ser feito terá oportunidade de alertar aquêles que são responsáveis pela defesa da cidade, e pelo bom andamento de todos os seus serviços públicos.

E' preciso, para bem de todos, que a polícia preventiva seja mais eficiente. Os inimigos não dormem.

TIMBAUBA

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os onibus, trens, lotações, bicicletas etc., fizeram as seguintes vitimas: SEVERINO PONTES DE ARAUJO (31 anos rua Salvador Marcial, 91), dirigia a caminhonete de numero 609407, na rua Candido Benicio, quando esta foi chocar-se com um poste, sofrendo em consequencia fratura do cranio, sendo medicado e internado no HCC; DANTE AMORIM (12 anos, filho de Antonio Amorim, Rua Gaves, 313), foi atropelado pelo auto numero 1103, na Avenida Venceslau Braz, sofrendo fratura da perna direita, sendo medicado no HCC; AURORA BARBOSA DO NASCIMENTO (36 anos, rua Conde de Porto Alegre, 1040), foi vitima de quéda ao saltar do onibus numero 82558, sofrendo contusões e escoriações, sendo medicado no HPS; MAURO FERNANDES PEREIRA (16 anos, rua Assis de Vasconcelos, 386, casa 3), foi atropelado pelo auto n. 38073, na Avenida Suburbana, em frente ao numero 6511, sendo internado em estado grave no HCC e o motorista fugiu; CONSTANTINO MARTEIRA (italiano, 26 anos, rua Lins de Vasconcelos, 250); MATEUS MARTEIRA, (27 anos, italiano, rua Lins de Vasconcelos, 250), foram vitimas do choque entre o bonde, dirigido por Juan Vega Gonzales e o caminhão numero 65052, na rua Cabuçu', as vitimas sofreram ferimentos nas pernas e o motorneiro foi preso pela R. P. 24; PAULO FERREIRA (16 anos, rua Morais Pinheiro 199), foi vitima de quéda de trem na estação de Encantado, sendo medicado no Meier e removido para o HPS; AMERICO MONTEIRO (67 anos, rua Lobo Junior, 1153), foi atropelado pelo auto numero 6911, na Estrada Braz de Pina, sofrendo ferimentos pelo corpo e sendo medicado no HGV; OSDELINO DE MORAIS (22 anos, rua Gonçalves Magalhães, 113), foi colhido por um trem na estação da Penha, sofrendo em consequencia, graves ferimentos, foi socorrido e internado no HGV; JOAO SANTOS (8 anos, rua Solimões 337), foi colhido por um lotação, na Avenida Suburbana, quando passeava de bicicleta, sendo socorrido no Meier, com contusões e escoriações, retirou-se após medicado.

FURTOS

Foi comunicado ao 10.º D.P., que furtaram da rua Mará, n.º 60, residência de Amauri Souza Melo, roupas, jóias e Cr$ 5.000,00. Foi registrado o fato.

Romeu Faria, comunicou ao 9.º D.P., que ontem à noite, furtaram do seu escritório, sito à rua Mayrink Veiga, 30, uma máquina de mimeografar e outra de dactilografia, no valor de Cr$ 6.500,00.

Na residência de Antonio Cândido de Oliveira (rua 24 de Maio, 43), os "amigos do alheio", fizeram uma visita e levaram Cr$.... 600,00, roupas e documentos. O fato foi levado ao conhecimento do comissário do 19.º D.P..

No 16.º D.P., compareceu Francelino Luiz de Oliveira, queixando-se que em sua residência, sito à Ilha do Bom Jesús, fôra roubado em duas bicicletas, no valor de Cr$ 4.000,00.

AGRESSÕES

ANTONIO FRANCISCO PEREIRA (54 anos, casado, Estrada de Botafogo, 170, cortiço), agrediu a golpes de enxada, na tendinha que funciona àquele número, seu inquilino UBLADINO SILVA (31 anos, funcionário estadual), por questão de aluguels atrasados. Prêso pela vitima, que o conduziu ao Pôsto Policial de Coelho Neto.

ANTONIO TAVEIRA (português, 42 anos, casado, sapateiro, Avenida Henrique Valadares, 110) esmurrou na Avenida Mem de Sá, em frente ao n.º 69, RAIMUNDO SOEIRO LOPES (23 anos, condutor da Light, rua São José, 41, em Magalhães Bastos): contusões generalizadas. Autuado.

TEOFILA FRANCISCA DA SILVA (16 anos, doméstica, rua Centenário, 245, em Caxias), agredida a socos, na residência de seu tio, por JOSÉ FRANÇA SOBRINHO, vulgo "Juca", de cujo irmão Sebastião França Sobrinho (rua Expedicionário, 40), não quis aceitar a côrte. Escoriações; medicada no HPS.

HELENA RIBEIRO DA SILVA (31 anos, rua Amazonas, 194), agredida a pau e a socos por Celina Tavares e Cidalia Castro, do mesmo local.

MAXIMO OLIVEIRA (28 anos, casado, guarda municipal, 492, rua Marquês de Sabará, 25, apt. 304), agredido por Sotero Braga dos Santos (42 anos, casado, barbeiro); na rua do Pau, próximo à Praia do Pinto. Aquêle, com amputação do pavilhão auditivo esquerdo, produzido por dentada; êste, contusões e escoriações na face. Medicados no HMC. O 1.º D.P., registrou o fato.

GRILO GOSTAVA DO "BICHO"...

O jôgo dos bichos e o bingo levaram à ruina o caixa da Sociedade Nacional de Materiais e Forjas Ltda., Aurelio dos Santos Grilo Filho. Um milhar ou centena afixados nos redutos da contravenção, era o bastante para entusiasmar o viciado rapaz. Projetos tinha-os em penca e para realizá-los precisaria de bastante dinheiro. Êste, entretanto, andava, realmente, curto. Uma cousa restava-lhe fazer: jogar, jogar muito, para ganhar também muito.

Na ausência dos chefes da firma, que haviam ido fazer uma estação de águas, seu Grilo entrou a adulterar cheques e receber contas, inclusive dos freguezes em atraso. Para tanto, pôs a palavra nove de modo a poder, depois de assinado o cheque, colocar as palavras necessárias ao acréscimo das importâncias para vinte e nove mil cruzeiros. Tendo saído bem da empreitada, seu Grilo continuou, usando e abusando dos mesmos expedientes.

Assim é que conseguiu levantar, num cheque de dois mil cruzeiros, nunca menos de 52 mil e até mais, operação esta efetuada contra o Banco da Prefeitura, sendo que a primeira fôra contra o Banco Bôa Vista. O "bicho" e o bingo, entretanto, lhe levaram tôda a "gaita". Ficou portanto sem niquel. Na ânsia de rehaver o prejuizo, aplicou novos golpes. Novos cheques emitidos dentro do mesmo sistema. Levantou então 318 mil cruzeiros, pondo no respectivo cheque, por adulteração, a assinatura do sr. Mauro Hernando Martins da Costa, um dos diretores da firma. Jogou a valer, em tôda a "bicharada", em todos os bingos que eram anunciados, terminando sempre sem nenhum...

Seu Grilo tornou-se o apostador mais disputado pelos bicheiros, que iam ao seu encontro ao envés dêle ir ao encontro dos contraventores, para a "fezinha". Variava entre 40 e 50 mil o montante das apostas que fazia diariamente num bicheiro de nome Waldir de tal, que faz ponto na esquina das ruas do Ouvidor com Uruguaiana. Os 318 mil "piscos" depressa se evaporaram e já então era desesperadora sua situação, comprometendo e desmoralizando perante a família e a sociedade. O geito era continuar a emitir e receber as faturas sôbre vendas a vista. Outro cheque falsificado e mais 100 mil cruzeiros entraram para o seu bolso. A jogatina continuava sem limites e seu Grilo investe pela segunda vez contra os Bancos Francês, Itaú e Bôa Vista.

Por fim limpa os últimos 87 mil cruzeiros da caixa e não foi mais trabalhar. Dias depois, pensando no seu fracasso, escreve uma carta à firma confessando o seu ato e declarando a importância exata do desfalque que cometera: 998 mil cruzeiros!... Inquerito na especializada de Roubos e Falsificações. Grilo depoz, tudo confessando...

Pediu, entretanto, que não lhe falassem mais nos ingratos bichos e bingos...

RELATÓRIO DO D.C.C.

No relatório que acaba de enviar à Chefia de Policia, o delegado de Costume, apresentou uma estatística bastante apreciável, pela qual se poderá verificar que a produção da sua especializada superou em muito a do ano anterior (1951), conforme se constata dos dados que se seguem:

Leis das Contravenções Penais (artigo-50) referente ao denominado jôgo dos bichos, que em 1951 foi de — 995 — no corrente ano, no mesmo período, ou seja de janeiro a outubro último, atingiu a 1.301 flagrantes.

Artigo — 59 — C.L.P. (Vadiagem) em 1951 foi de 68, no mesmo periodo alcançou 935 flagrantes.

Artigo — 60 — (corridas ou "book-maker"), foi de 115 em 1951, passou a 382 flagrantes, em igual periodo.

Artigo — 281 — C.P. (Maconha), acusou em 1951 um total de 38 flagrantes, nêste ano, no mesmo periodo, elevou-se a 44 flagrantes.

Artigo — 282 — C.P. (falsa medicina), em 51 acusava 14 flagrantes, no corrente exercício, no mesmo periodo, atingiu 33 flagrantes.

Artigo — 284 — C.P. (curandeirismo) que em 1951 foi de 6 flagrantes, em 52 elevou-se a 8 flagrantes. Isso para só citarmos êsses delitos.

O relatório acusa um total de flagrantes em 1952 de 2.811, quando os mencionados em 1951, não vão além de 1.407. Como se vê, a Delegacia de Costumes e Diversões, apesar de todos os contratempos que vem enfrentando, merece uma citação especial, pelo muito que trabalhou e produziu.

Beberam e Depois

Depois de passarem grande parte da noite e da madrugada bebericando pelos botequins da rua Benedito Hipolito, Manoel Ferreira da Silva e Jorge Francisco Cruz desentenderam-se. Manoel que se encontrava bastante embriagado queria briga a qualquer preço. Seu amigo, entretanto, tudo fazia para não brigar. Seus esforços, porém, foram inuteis. Em dado momento, quando se achavam no interior do prédio em que residem, Manoel sacou de uma faca de sapateiro e desferiu um golpe no torax esquerdo de Jorge, que gritou por socorro. Na ocasião passava a R.P.-5, tendo a guarnição efetuado a prisão do criminoso e levado para o 13.º onde foi autuado. A vitima teve os socorros da Assistência.

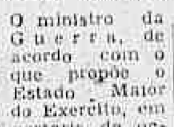
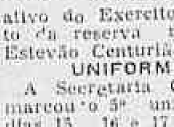
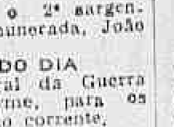
DESESPERADOS

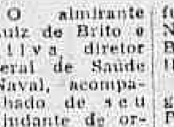
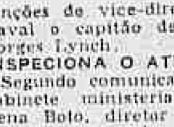
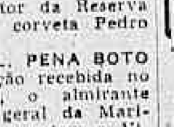
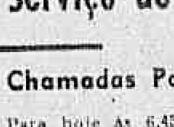
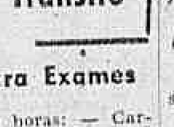
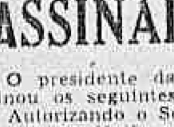
Na tarde de ontem, o ajudante de caminho, Homero Laurentino da Silva, (de 28 anos, casado, morador na Ladeira da Babilonia, 123), vitima de um choque de alienação mental, subiu no paredão da Av. Niemeyer, em frente ao prédio n.º 314 e, após correr sôbre as pedras, lançou-se ao mar desaparecendo entre as ondas.

Por não conseguir reconciliar-se com a esposa, o operário Juarez Simpson Diamonte, (na rua Gonçalo Coelho, 44, em Piedade), suicidou-se ingerindo violento toxico, no interior de um armagem situado na rua Nova, 69, no bairro de Juriti, em Nova Iguaçu.

A. S. (de 16 anos, filho de Teodorina Silva, residente na rua Urucania, 410, na estação de Paciencia) e trabalhando na rua Visconde de Inhauma, 134, 5.º andar, sala 531, na tarde de ontem suicidou-se ingerindo substancia toxica numa dependencia do escritório. O menor que faleceu na ambulância quando era conduzido para o H.P.S., sendo o cadáver removido para o IML.

Suicidou-se, ingerindo formicida com um refrigerante, Abelardo da Silva (17 anos, comerciario, rua Elias Lobo, 74), trabalhando a rua Visconde Inhauma 174, 5º andar.

DOS ESTADOS

DENUNCIADO O CAMBIO NEGRO NA VENDA DA FARINHA DE TRIGO

De São Paulo, informam, o deputado Derville Allegretti voltou a denunciar perante a Assembléia Estadual a orientação seguida pelas autoridades federais e estaduais, relatando inúmeras irregularidades verificadas na distribuição da farinha de trigo. Depois de critica severa às referidas autoridades, o deputado paulista disse que o trigo fornecido às padarias é cobrado pelos preços do câmbio negro, situação essa que repercute no preço do pão.

MINAS

— Em Belo Horizonte, divulgam que esteve reunido o Conselho Rodoviário do Estado, tendo ficado resolvido que fôsse instalado o tacógrafo nos ônibus e jardineiras que fazem as linhas da capital ao interior e vice-versa. A medida foi adotada em vista do crescente número de desastres ultimamente verificados na capital mineira.

— Cêrca de 500 mil pessoas foram vacinadas contra a febre amarela silvestre, em Minas, durante a presente campanha desenvolvida pelo Serviço Nacional da Malária. Essa vacinação em massa, realizada em quatro mêses, atingiu as populações das cidades e dos núcleos rurais do oeste e do Triângulo Mineiro e das regiões limitrofes com os Estados de Goiás e Mato Grosso, onde as autoridades assinalaram, há tempos, violento surto da terrível epidemia.

PIAUI

Em Teresina os jornais divulgam que irrompeu há dias um sério conflito no município de Valença, cuja população tentou linchar o pessoal da Inspetoria Federal de Sêcas, que determinou fôsse feita a locação da estrada de rodagem que liga Teresina-Picos, distante mais de três quilômetros da referida cidade. Em face da gravidade, do fato, acentuam as noticias, o governador do Estado dirigiu um telegrama ao presidente da República, relatando os acontecimentos e sugerindo medidas acautelatórias.

— Os meios jurídicos e sociais receberam com satisfação as nomeações, pelo presidente da República, dos juizes do Tribunal Regional Eleitoral, drs. Mário José Batista e Raimundo Brito Melo.

MARANHAO

Em São Luis, divulgam os telegramas, será inaugurada hoje a Cooperativa do Banco Rural do Maranhão, iniciativa do arcebispo metropolitano do Estado.

— A imprensa matutina de São Luis noticia que na construção do Pôrto de Itaqui, naquela capital, somente serão admitidos a trabalhar os operários sindicalizados e que possuam carteira profissional.

AMAZONAS

Telegrama de Manáus noticia que a Rádio Difusora do Amazonas inaugurou o programa "Conversa ao Pé do Microfone", destinado a submeter os homens públicos da Administração a uma sabatina com os jornalistas. O primeiro a ser ouvido foi o governador Alvaro Maia. Respondendo a uma pergunta sôbre a cobrança executiva do impôsto atrasado, o sr. Alvaro Maia declarou não haver determinado tal medida "porque, dada a crise reinante no comércio, a mesma só viria agravar a situação com o encerramento das atividades de inúmeras firmas comerciais, e, consequentemente, com o desemprego daquêles que nas mesmas ganham o pão". "Disse que o seu govêrno já tratou com a Associação Comercial Amazonense, para a instituição de um "modus-vivendi", a fim de que os impostos atrasados sejam recebidos ou cobrados, sem consequências danosas". O governante amazonense referiu-se ao contrabando, esclarecendo que o Estado luta com dificuldade para reprimi-lo, dada a extensão do Amazonas e, também, à falta de uma fiscalização eficiente e bem organizada.

ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

GUERRA

O ministro da Guerra, de acordo com o que propõe o Estado Maior do Exército, em portaria de ontem, resolve, na conformidade do artigo 59 da lei do Ensino Militar, estabelecer os seguintes valores numericos, para os coeficientes constantes do artigo 76 do Regulamento da Escola de Estado-Maior: a) — No 1º ano — Nota média dos trabalhos finais de tatica: 3. — Nota média dos trabalhos finais de Historia Militar e Cultura Geral — 2; Nota medica dos trabalhos correntes — 5. Divisor, 10 — b) — No 2º ano — Nota média dos trabalhos finais de tatica — 2. Nota média dos trabalhos correntes — 4; Nota final do 1º ano — 2. Nota de apreciação geral — 2. Divisor — 10; c) — No 3º ano — nota média dos trabalhos finais de Tatica — 3. Nota média dos trabadhos correntes — 3. Nota final do 2º ano — 2. Nota de apreciação geral — 2; Divisor — 10.

DISPENSA DE OFICIAIS DA RESERVA

O ministro assinou, ontem, portaria, dispensando do exercicio das funções de atividade, os seguintes militares: — Secretaria Geral — 1º tenente da reserva Evaristo Gomes de Souza e subtenente da reserva remunerada, Germano de Oliveira Melo. Campo de Provas da Marambaia — 1º tenente da reserva, Jesuino Dionisio de Souza.

EXTINÇÃO DE TIROS DE GUERRA

O ministro da Guerra, por ato de ontem, resolveu extinguir os Tiros de Guerra numeros 192, 103 e 267, sediados, respectivamente, nos municipios de Bacabal e Barra da Corda, no Estado do Maranhão e Campina Grande, no Estado da Paraiba.

CONVOCAÇÃO DE SARGENTO

Foi convocado para o serviço ativo do Exercito, o 2º sargento da reserva remunerada, João Estevão Centurião.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme, para os dias 15, 16 e 17 do corrente.

NOVA COMISSÃO PARA O CORONEL AMAURY

O presidente da Republica assinou decreto designando o coronel Amaury Kruel, para, na qualidade de adido militar, integrar a Embaixada Especial que representou o governo do Brasil nas solenidades da posse do presidente do Chile.

COMANDO DA 9ª P. M.

Assumiu o comando da 9ª R. M. e guarnição do Estado de Mato Grosso, o general Olavio da Silva Paranhos.

NOVO HORARIO DO GABINETE DO MINISTRO

Entrará em vigor a partir do dia 17 do corrente, o seguinte horario do Gabinete Ministerial: 1 — Para os oficiais; segundas, terças e sextas-feiras, das 12,30 à 18 hora. Quintas e sabado, das 7,30 às 12 horas. Quartas, das 7,30 às 12 horas e das 14 às 18,00 horas. II — Para os funcionarios civis — Segundas, terças, quartas, e sextas-feiras, das 12 às 18 horas, Quinta e sabados, das 7,30 às 12 horas.

A — O minitro da Guerra receberá durante o expediente: a) — Diariamente e a qualquer hora — o srs. generais: b) — às quartas-feiras, a partir das 16 horas, em audiencia — os militares: c) — às sextas-feiras, a partir das 16 horas, em audiencias, os civis; d) — Fóra das oportunidades referida nas letras "b" e "c", somente em audiencias previamente marcadas ou em casos urgentes. B — O sr. general chefe do gabinete; a) — Diariamente e a qualquer hora estará no dispôr dos srs. generais: b) — Diariamente receberá a partir de 15 horas, os militares e civis: c) — As informações sobre andamento de documentos e assuntos de interesses pessoais, somente serão prestadas às quartas e sextas-feiras, a partir das 16 horas.

Entrada no Corredor — Só é permitida a pessoas estranhas (civis e militares), a partir das 16 horas, às quartas e sextas-feiras.

UNIFORME PARA RECEPÇÃO

O gabinete do ministro da Guerra esclarece que o uniforme para a recepção na noite de 17 do corrente, ao general Charles L. Mullins Jr., em vez do 4º constante do respectivo convite, será o 5º (tunica de gabardine-oliva).

CENTRO DE ESTUDOS DO H. C. E.

Realizou-se anteontem, mais uma sessão da agremiação cientifica do H. C. E.

Aberta a sessão pelo general Olarico Alrosa, aprovada a ata da sessão anterior, o presidente da após solicitar dos colegas presentes a entrega dos respectivos trabalhos para a publicação dos Anais de 1952, deu a palavra ao major médico, dr. João Maia de Mendonça, do Instituto de Biologia do Exercito, para falar sobre "Diagnostico e tratamento das doenças hemorragicas".

O orador, depois de estudar o mecanismo da coagulação sanguinea à luz dos modernos conhecimentos de fisiologia, passou a interpretar os diferentes quadros hemorragicos, salientando seus mecanimos patologicos e apontando as diretivas terapeuticas correlatas, no critério de ordem imediata.

Finalmente, o diretor do Hospital, devido ao adiantado da hora, encerrou a sessão, ficando a discussão do trabalho do dr. Mendonça para a pauta de trabalhos da proxima reunião.

INSPECIONA O DIRETOR GERAL DE SAÚDE

MARINHA

O almirante Luiz de Brito e Silva, diretor geral de Saúde Naval, acompanhado de seu ajudante de ordens, esteve, ontem, em visita a Odontoclinica Central da Armada. Recebido pelo diretor daquele estabelecimento, capitão de mar e guerra Anibal de Andrade, percorreu todas as dependências e inteirou-se das reais condições do serviço.

ATOS DO MINISTRO

Pelo titular da pasta foram assinados ontem os seguintes atos: dispensando o cap.-ten José de Carvalho Borges Fortes de imediato do "Beberibe"; nomeando sobofícial o sargento fuzileiro naval Alfredo Gomes da Costa Oliveira.

SENADORES RECEBIDOS EM AUDIÊNCIA

O ministro recebeu, ontem em audiência, os senadores Cárlos Lindenberg e Sé Tinoco. Recebeu, ainda, o almirante Pires de Sá.

NA RESERVA NAVAL

Assumirá hoje, às 13,30 horas, as funções de vice-diretor da Reserva Naval o capitão de corveta Pedro Borges Lynch.

INSPECIONA O ATL. PENA BOTO

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o almirante Pena Boto, diretor geral da Marinha Mercante, chegou ontem a Vitoria, prosseguindo em viagem de inspeção às Capitanias dos Portos.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A corveta "Camocim" suspendeu de Florianópolis com destino a Ganchos e a corveta "Caravelas" partiu do Rio de Janeiro para S. Sebastião.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

A Fundação da Casa Popular vai iniciar, nos próximos dias, a construção de um núcleo residencial na cidade de Lajes, no Estado de Santa Catarina, constante de 50 casas.

Com o objetivo de firmar contrato com a empresa de construções vencedora da concorrência, seguiu, ontem, com destino à localidade aludida, o engenheiro Hélio Godoy Tavares, da F. C. P..

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

Para hoje às 6,45 horas: — Carlos Vieira Terra — Mario Paura — Josias Alves de Moraes — Edmundo Duarte Silva — Abdail Macedo Dutra — Francisco Gulio — Mario Nascimento Batista — Antonio Vieira de Macedo — Elso Farias — Cassiano José Santos — Selmo de Azevedo e Silva — Jacob Vigutow — Antonio da Silva Santos — Jesse Di Giacomo — Pedro Batista — José Pereira — Francisco Corrêa Mendes — Jacintho Aguilar — José da Costa Florindo — Carlos Pinto de Mesquita — Luiz Campos — Luiz Guimarães de Souza — José Gedam — José Lopes Ennes — Luiz Bianchini — Sandoval Ferreira de Araujo — José Valdo de Almeida Farias — Moacir Jorge — Valter da Costa Medronho — Deocleciano Alves Pereira.

Para às 8,15 horas: — Edgar Rispo de Jesus — Pedro Bezerra de Menezes — Hamilcar Pacheco da Silva — Amador Quintas Peres — Deodato André de Melo — Milton da Silva Ramos — Alvaro Gonçalves Meira — José Assis da Silva Machado — João Max Maulaz Cesarino — Eduardo Sidney Whitehurst — Lourdes Rios Engelhardt — Gerson de Souza Borges — Dilleu dos Santos Abreu — Angelica Gonçalves Moraes — Brasilina Sequeira Leite — Erazio de Oliveira — Henryk Pietruszka — Osmar Alves dos Santos — José Cosme Damião O. de Souza — Eduardo Pereira de Brito — Manoel Lopes de Oliveira Junior — Joaquim Ferreira — Miltiadis Simitopoulos — Wilson Carneiro da Silveira — Regina Maria de Araujo Jobim — Lucia Zaidam Matter — Carlos Severo das Neves — José Salvador Fernandes — Vitorino Rodrigues Martin — Guaracir Garcia de Matos.

Para às 9,15 horas: — Mario Jorge — Antonio Inácio — Helio da Rocha Martins — Jorge Gualhanone — Samuel Merino Garzon — Manoel Lopes de Oliveira — Romero Chaves — Benjamim Machado Rodrigues — Francisco Bernardo Vignoli — Benjamin Pereira Reiva Filho — José Ribeiro de Siqueira — Voctorino Ferreira Coelho — Antonio Roza da Silva — Dalmo Joaquim Silva — Herminio Augusto Batista — Jorge de Souza Carneiro — Geraldo Pomárico — Regina Devide Rebelo — Antonio Marinho — Alfredo Millen — Valdir Lenz — José Valter de Carvalho — Manoel Bento Rodrigues — José Marques Ferreira — Alfredo Nogueira da Silva — Manoel Rodrigues da Silva — Ataliba de Oliveira — Antonio Luiz Bittencourt — Oscar Felix dos Santos — Antonio Valdir Sanches.

Para às 13,45 horas: — Jorge Gomes Barreto — Denir Hiunes — Jorge Antonio dos Santos — Jaci da Silva Guimarães — Vitorio Zugna — Gentil Abdias da Silva — Bernardo Pinto da Silva — Francisco Villaça Fernandes — Miguel Moraes — Giuseppe Carrari — Roger Ferdinand Louis Faure — Francisco Alves de Paiva Costa — Joaquim Maia Bastos — Reinato Ferreira Lima — Carlos de Oliveira Melo — Amani Ferreira Mairink — Hans Rost — Ilko Francisco de Macedo — João de Aquino Xavier — Abdias Jacinto Pereira — José Donato de Souza — Paulo Cecilio de Souza — Nicomedes Araujo de Lelis — Vivaldo Mascarenhas Sampaio — Hamilton da Silva — Alfredo da Silva Brandão — Otavio Magalhães — Ocalim Andrade de Araujo — Floro Arnaldo Mendes — Jorge Bueri Sobrinho.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Autorizando o Serviço do Patrimonia da União a aceitar a doação que a Prefeitura Municipal de Formiga, Minas, quer fazer à União Federal de um terreno destinado à construção do predio da Agência Postal Telegráfica daquêle município;

— declarando publicas, de uso comum, do dominio do Estado de Minas Gerais, as aguas dos rios Bonsucesso e Gravatá e, do dominio do Estado de Santa Catarina, as aguas do rio Geriza;

— alterando a lotação de repartições atendidas pelos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Agricultura, para o fim de serem transferidos três cargos, sendo dois da carreira de técnico de educação rural, com os respectivos ocupantes, Carlos Martins Bastos e Pedro Estácio de Queiroz, o primeiro da lotação permanente da Escola Agricola "Ildefonso Simões Lopes" para igual lotação da Superintendência do Ensino Agricola Veterinário e o outro da lotação permanente da Escola Agricola "Nilo Peçanha" para igual lotação da Escola Agricola "Ilfenso Simões Lopes"; e um da carreira de auxiliar de ensino, com o respectivo ocupante Aracy Bezerra Duarte, da lotação suplementar da Escola Agricola "Ildefonso Simões Lopes" para igual lotação da Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário;

— alterando a lotação numérica de repartições atendidas pelos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Agricultura para o fim de serem transferidos quatro cargos, sendo um da carreira de agrônomo ecologista, da lotação permanente do Instituto de Ecologia e Experimentação Agricolas do Serviço Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas: um da carreira de agrônomo economista da lotação permanente do Serviço de Economia Rural; um da carreira de agrônomo, da lotação permanente da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Departamento Nacional da Produção Vegetal; e o ultimo da carreira de revisor, da lotação suplementar da Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário, todos, com os respectivos ocupantes, Admar Lopes da Cruz, José Soares Brandão, João Henrique Raeder e José Guimarães Barcante para igual lotação do Serviço de Expansão do Trigo;

— concedendo exoneração a Rômulo Barreto Almeida e a Cleantho de Paiva Leite das funções de membro do Conselho Fiscal do Banco Nacional de Crédito Cooperativo e nomeando para exercerem as mesmas funções José Vicente de Oliveira Martins e José Sette Camara Filho; e,

— autorizando Aley Guerra Lopes, residente em Gilbués, Estado do Piauí e Samuel Amaral Brito, residente na cidade de Floriano, Estado do Piauí, a comprarem pedras preciosas.

O progresso pede

mais caminhos!

Por tôda parte de nosso imenso território, gêneros alimentícios, minérios, produtos agrícolas e manufaturados exigem transporte... No limiar de sua industrialização, o Brasil entrega-se a uma atividade incessante... Ampliam-se vertiginosamente os centros de consumo, novos métodos de trabalho e produção são postos em prática — um anseio mais vigoroso de prosperidade e enriquecimento agita tôda a Nação!

Para dar livre curso ao progresso e levar mais riqueza e confôrto a todos os pontos do País, trabalham incansàvelmente os Poderes Públicos, enèrgicamente empenhados na gigantesca tarefa de fornecer à nossa terra o número de artérias e vias de comunicação de que ela tanto necessita.

E êsse meritório esfôrço, de profunda e decisiva significação nacional, merece, sem dúvida alguma, o aplauso caloroso e o incentivo sincero de todos os brasileiros.

MAIS ESTRADAS PARA UM BRASIL MELHOR!

GOODYEAR

— o maior nome na indústria da borracha

DR. CARLOS DE FIGUEIREDO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida seus consócios a assistirem à missa que, amanhã, 15 do corrente, às 10,30 horas, será celebrada na Igreja de N. S. do Carmo, pela alma do seu saudoso sócio DR. CARLOS DE FIGUEIREDO.

NÃO DEIXEM DE OUVIR

Cesar de Alencar e seus discos

HOJE, ÀS 22,15, NA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

ORIGINAL!
DIVERTIDO!
PITORESCO!

Patrocínio:

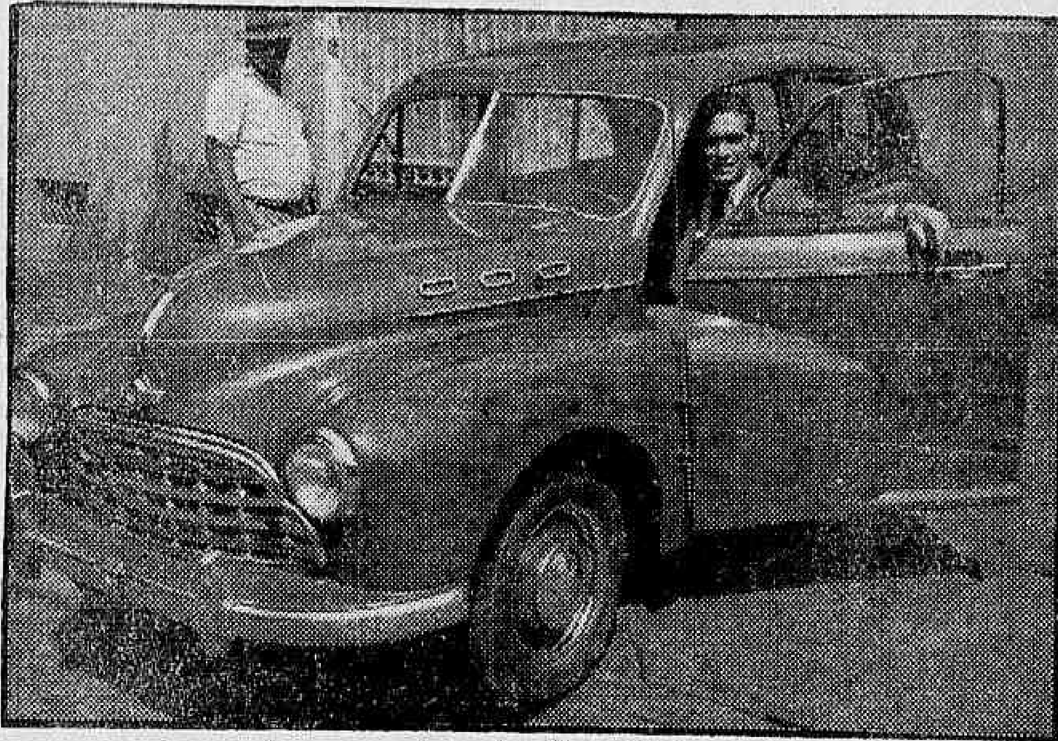
FÁBRICA DE DOCES RUTH LTDA.

E —

CASA PEDRO

(CALÇADOS DE SENHORA)

CASTILHO E O CARRO



Teve um prejuízo de Cinco Mil Cruzeiros

Pinheiro Deu Uma Trombada Com o "Morris" de Castilho

O Goleiro Teve um Prejuízo de Cr$ 5.000,00 — O Zagueiro Observou, Após o Acidente: "Pago o Prejuízo no Primeiro Bicho-Gordo..." — Também Edson Não Foi Feliz Com o "Fordéco" — Em Arcozelo

Em Arcozelo, onde os tricolores passaram quinze dias de recuperação física, Castilho teve um prejuízo de Cr$ 5.000,00. E' que Pinheiro tomou emprestado o seu "Morris" e foi dar uma volta até ao próximo povoado. Conta Castilho que Pinheiro sabe guiar. Entretanto, o grande zagueiro não deve ser, no volante tão bom quando o é em frente à meta tricolor. Pinheiro diz não ter tido culpa no acidente. Mas o fato é que o "Morris" de Castilho não foi na "marcação" do zagueiro e bateu com a cara numa árvore que, para o próprio Pinheiro: tinham plantado no meio da estrada...

AMASSOU O RADIADOR

O "Morris" de Castilho ficou com o radiador amassado. Mas tão amassado, afirma o arqueiro, que o conserto vai custar Cr$ 5.000,00 nem mais e nem menos... O que levou Castilho a acrescentar, ontem, à reportagem do D. C., em Alvaro Chaves: "Isso prova que sou leiteiro só no goal. No automóvel, não".

Pinheiro prontificou-se a pagar as despesas. Mas Castilho recusou. Então Pinheiro afirmou que pagaria de qualquer maneira: "Deixa, Castilho, que no próximo jôgo duro eu vou lhe pagar êsse estrago. O primeiro "bicho-gordo" é para o conserto do "Morris".

TAMBÉM EDSON

Com o carro de Edson, relatou o jogador ao repórter, o caso foi um pouco diferente. O seu "fordeco" teve um paralama quase estraçalhado. Mas o conserto será muito mais barato do que o do "Morris" de Castilho...

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

CONCURSO DE PALPITES DE BASQUETE DO DIE

Prognósticos para a 2.ª rodada:

MAURICIO NASLAUSKY — Flamengo, 64x22 — Atlética do Grajaú, 38x35 — Botafogo, 65x20 — Tijuca, 42x38.

EVERARDO GUILHON — Flamengo, 65x23 — Atlética do Grajaú, 39x36 — Botafogo, 64x21 — Tijuca, 41x39.

MARIANO JUNIOR — Flamengo, 66 x 24 — Atlética do Grajaú, 40x37 — Botafogo, 66x23 — Tijuca, 43x40.

FREDERICO QUARTEROLI — Flamengo, 67x25 — Atlética do Grajaú, 41x38 — Botafogo, 67x24 — Tijuca, 40x37.

ANTONIO SANTASSUSAGNA — Flamengo, 68x26 — Atlética do Grajaú, 42x39 — Botafogo, 64x22 — Tijuca, 39x36.

NO CENTRO



Osvaldo e Rochard; o médio treinou no centro

O Corintians na Inglaterra

Declarações do sr. Max Valentim — Negociações Iniciadas em 1951

Os jornais de São Paulo estão anunciando, com destaque, que os Corintianos foram convidados oficialmente a jogar na Inglaterra. E' o primeiro clube brasileiro a merecer essa distinção, o segundo na América do Sul, pois o ano passado lá esteve a equipe do River Plate, de Buenos Aires.

Ao tempo em que Max Valentim foi supervisor daquele quadro paulistano, noticiaram nossos confrades da Paulicéia que aquêle técnico, dirigindo-se a amigos ingleses, apontara a equipe de sua direção como capaz de dar aos britânicos uma boa medida do valor atual do "soccer" nacional.

CORRESPONDÊNCIA COM O WINTERBOTTOM

DIARIO CARIOCA procurando o especalista em apreço, dele ouviu o seguinte:

"Realmente, no primiero semestre do ano passado, em correspondência trocada com o professor Walter Winterbotton, treinador da representação da Inglaterra à "Taça do Mundo" de 1950, indiquei o quadro sob minha supervisão como apto não só a bem representar nas Ilhas da Rainha Isabel o futebol brasileiro, como ainda capaz de provar que o "onze" jogando com arrumação estritamente ofensiva possui decisivos elementos para abater os quadros de "terceiro back", praga que ainda se arrasta por lá".

"Em reunião da Diretoria, na sede de Rangel Pestana, comuniquei aos mentores do Parque São Jorge minha troca de cartas com o professor Winterbotton, o que foi recebido com agrado e comunicado à imprensa local".

"Se não me engano o "Esporte" de São Paulo, publicou a primeira nota a respeito, logo a seguir procurando-me um de seus redatores, Paulo Roberto, que estampou local mais desenvolvida a respeito do "assunto".

POSSIVEL CONEXAO

Vê qualquer ligação entre o convite oficial de agora e sua intervenção há um ano?

"Possivelmente, pois, como sabe, a "Foot-Ball Association" governa com muita tradição e muito zêlo todos os "matchs" de responsabilidade em terri-

(Conclui na 11.ª página)

Adesão em Massa à Candidatura do Presidente Gilberto Cardoso

Agora Foi o Grupo "Flamengos de Verdade" Que se Junta ao Dos "Dragões Negros" — No Dia 19, Gilberto Lerá Seu Relatório Perante o Conselho Deliberativo — Hoje, "Cock-tail" na "Sala da Vitória"

Entre as inúmeras adesões já recebidas pelo sr. Gilberto Cardoso, em favor de sua candidatura à reeleição de presidente do Flamengo, destaca-se a do grupo "Flamengos de Verdade", adesão significativa pois que era a última facção que, até anteontem, estudava os programas dos candidatos para uma definição face às urnas. E na reunião procedida na sede do Flamengo os 'Flamengos de Verdade" aderiram, por unanimidade, a Gilberto Cardoso, após várias horas de debates e quando foram observados os trabalhos efetuados pela atual administração rubronegra.

COM OS "DRAGOES"

Com isso, o grupo "Flamengos de Verdade" vem de se juntar ao dos "Dragões", na grande luta eleitoral que se aproxima e que representa, por isso mesmo, a vitalidade do grêmio chamado "mais querido". Os "Flamengos de Verdade" contribuirão com grande quociente eleitoral e representam a vitória praticamente assegurada do atual presidente, tendo à frente o sr. Reinaldo Carneiro Bastos que, reconhecendo os méritos da administração de Gilberto propôs a adesão à candidatura do presidente, com quem está colaborando, estreitamente, na parte executiva.

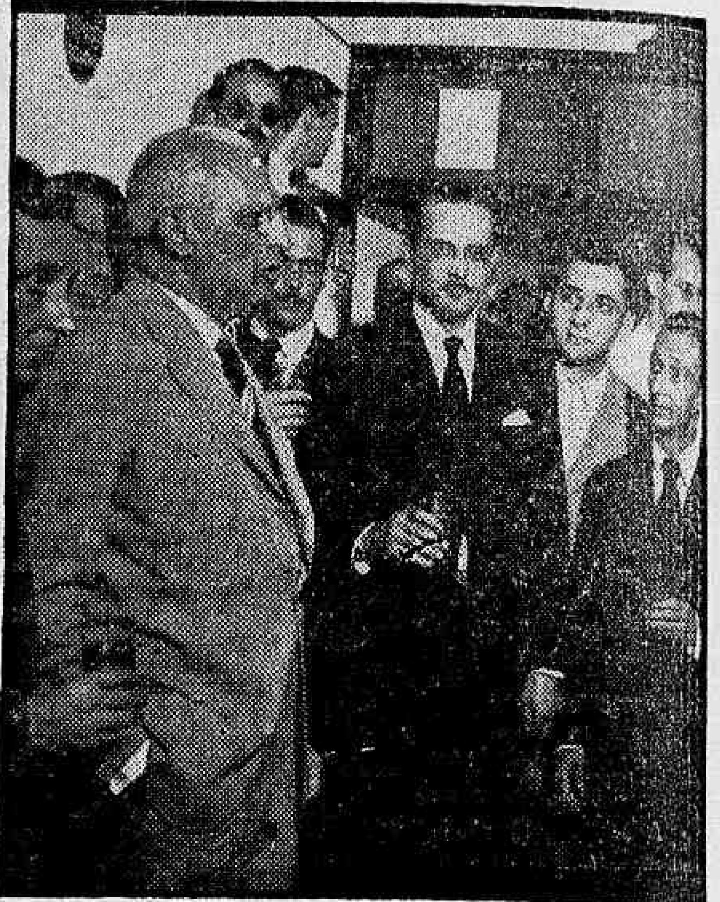
O RELATÓRIO

Gilberto Cardoso (como presidente do clube) lerá, no dia 19 do corrente, em sessão extraordinária do Conselho Deliberativo, o relatório geral de sua administração, momento em que demonstrará a todos os membros daquele alto poder do clube, não sòmente os progressos materiais rubronegros, nestes dois anos, como também dará explicações quanto às aplicações dos respectivos orçamentos. Acrescenta-se que o relatório de Gilberto Cardoso constitui um libelo aos que o acusam de gastos exagerados no futebol profissional, certo de que foi êsse setor do Flamengo que sustentou, na maior parte, os esportes amadores, contribuindo, ainda, para o soerguimento de várias seções desportivas do clube.

UM COQUETEL

Hoje, às 17 horas, na "sala da vitória" (escritório eleitoral de Gilberto) será oferecido um coquetel à imprensa carioca, quando serão explanados os pontos bases do programa do candidato bem como os motivos que o levaram a aceitar sua reeleição.

GILBERTO E HILTON



Estão na luta da sucessão

MARLENE SHENKEL



Campeã carioca e, agora, campeã brasileira

Brilhante Feito Das "Estrelas"

A seleção carioca feminina de Volibol logrou um feito sensacional em Pôrto Alegre, obtendo de forma significativa o título de tricampeã do Brasil. Para a grande campanha encetada na capital gaúcha, as "estrêlas" metropolitanas encontraram muitas dificuldades o que valirzou, seu dúvida, o seu grande feito.

Lutaram as nossas defensoras contra uma série de fatores adversos, entre os quais, devemos lembrar, o problema da viagem, sòmente solucionado no último instante, graças à abnegação e aos ingentes esforços do presidente da F. M. V. Ari Oliveira Menezes.

Êsse vai-e-vem perturbou sobremodo o trabalho da direção da equipe, assim como deixou em permanente sobressalto as dedicadas campeães do Brasil.

No momento que se enaltece a brilhante vitória das cariocas em Pôrto Alegre devemos, igualmente, realçar o trabalho do técnico Wilson Barroso, merecedor de todos os elogios pela forma como preparou a seleção da F. M. V. e garantir o prestígio e a liderança do Volei feminino do Distrito Federal.

Sagraram-se campeães do Brasil, fazendo jus a tôdas as homenagens, as seguintes volibolistas: Leila, Godinho, Celma, Marlene Shenkel, Marli, Pequenina, Helena, Gilda, Ivone Santos e Norma.

NO BASQUETE:

Nova Rodada do Certame Carioca

As Grandes Pelejas: Tijuca x Vasco e Grajaú x Atlética

RUI



O "cerebral"

Botafogo x Carioca E. C.; Tijuca x Vasco, Flamengo x Mackenzie e Grajau T. C. x Atlética do Grajau, são os quatros jogos que formam a rodada cestobolistica de hoje.

Os dois primeiros encontros terão por local o ginásio do Flamengo e os dois últimos, no ginásio do Tijuca.

Do programa acima, destacam-se os cotejos: Tijuca x Vasco e Grajau T. C. x Atlética do Grajau por oferecerem maiores atrativos. Estes dois choques prometem equilibrio e boa disputa técnica, notadamente o prelio entre os tradicionais rivais do bairro de Grajau, que deverão disputar uma partida renhida e equilibrada. Igualmente o jogo entre tijucanos e cruzmaltinos deverá proporcionar fases interessantes de vez que, os dois quadros são dotados de forças iguais, com possibilidades idênticas para conquistar um placarde favorável. Os outros dois embates — Botafogo x Carioca (preliminar do jogo Tijuca x Vasco) e Flamengo x Mackenzie (preliminar do jogo Grajau) não oferecem o mesmo interêsse, dada a flagrante superioridade técnica dos rubronegros e alvinegros.

DETALHES

No Ginásio do Flamengo — 1.º jogo — Às 20,30 horas — Botafogo x Carioca E. C. — Juizes: Noli Coutinho e José Ribeiro: 2.º jogo — Às 21,30 horas — Tijuca x Vasco — Juizes: Léo Melo e Altair Pinheiro.

No Ginásio do Tijuca — 1.º jogo — Às 20.30 horas — Flamengo x Mackenzie, Juizes: Granza Ribeiro e Osmar Pinheiro; 2.º jogo — Às 21,30 horas — Grajau T. C. x Atlética do Grajau. Juizes: Aladino Astuto e Nelson Sousa Carvalho.

Destacou-se Richard no Centro da Intermediária

Jaime, Julinho e Rubinho Passaram, Como Experiências, Pela Ponta-Esquerda — O Primeiro Coletivo Com Martin na Direção

Richard constituiu-se no ensaio coletivo de ontem dos botafoguenses numa das experiências mais positivas do novo técnico Martim Silveira. Atuando no centro da intermediária da equipe titular, o jogador teve bom desempenho, e está assentada a sua conservação como centro-médio para a peleja de amanhã.

EXPERIÊNCIA NA PONTA CANHOTA

Jaime, Julinho e Rubinho foram outros dos experimentados no exercício de ontem. Os três revezaram-se na ponta esquerda a fim de Martim Silveira proceder ao estudo sôbre a produção de cada um.

RUBINHO O MAIS INDICADO

Dos três jogadores, o técnico julgou melhor o trabalho de Rubinho pela melhor acomodação à linha atacante, pois durante o tempo em que estêve em ação o jogador, o rendimento foi satisfatório, tendo o quadro manobrado com acêrto.

E' o provável ocupante da ponta esquerda para o encontro de amanhã.

GENINHO VERSUS CECI

O técnico alvinegro manifestou agrado pela atuação do meia Geninho, achando mesmo que o jogador está atravessando ótima forma técnica. Todavia Ceci que atuou tôda a prática na equipe titular empenhou-se com desembaraço, deixando magnífica impressão de seu estado técnico.

E encerrando os preparativos Martim Silveira colocou seus profissionais na cancha para o treino de conjunto que terminou com a contagem de dois a dois. Tentos de Bravo e Zézinho para os titulares e Jarbas e Dino para os Aspirantes.

As duas equipes alinharam para o coletivo de ontem com a seguinte constituição: EFETIVOS: — Gilson, Gerson e Santos; Arati, Richard e Juvenal; Paraguai, Ceci, Bravo, Zézinho e Jaime (Julinho e depois Rubinho). ASPIRANTES — Osvaldo, Tomé e Floriano (Brito); Orlando Maia, Bob e Calico; Mangaratiba (Jarbas), Geninho, Dino (depois Geraldo), Vinicius e Rubinho (Julinho).

MOACIR



Fará um teste

Moacir e Job Farão um Teste em Bariri

Délio Quer Lançar Todos os Titulares — O Ensaio de Ontem

Moacir e Job serão submetidos amanhã a um teste a fim de serem observadas as condições de ambos para a peleja contra o Flamengo.

E essa situação de incerteza vem criando um grave problema para o técnico Délio Neves que tudo vem desenvolvendo no sentido de aproveitar os dois jogadores.

QUER TODOS OS TITULARES

E é manifesta a vontade de Délio Neves em lançar todos os titulares na partida contra os rubronegros, pois além de combater o terceiro colocado do certame jogará em seu próprio gramado.

E todos os esforços são orientados para que o técnico "bariri" possa contar com o quadro completo.

TREINARAM: 1 a 0, PRO' TITULARES

E ontem os jogadores do Olaria fizeram exercício de conjunto, preparando-se para o encontro de domingo, cuja prática terminou com a vantagem dos titulares por um tento a zero, goal de Lupercio.

OS QUE ENSAIARAM

No coletivo de ontem Délio Neves distribuiu as seguintes equipes: EFETIVOS — Celso, Osvaldo e Jorge: Moacir, Olavo e Ananias; Lupercio, Washington, Maxwell, Lima (depois Oldemar) e Cidinho. ASPIRANTES — Anibal (Itagoré), Bené e Job; Nélio Zeir e Epaminondas; Cordeiro, Ernesto, Tião, J. Alves e Paulinho.

Lima, êsse magnífico atacante aniversariou ontem, motivo pelo qual foi dispensado parte do treino, para juntar-se aos seus familiares para o abraço de congratulações.

VITÓRIA DE BOB

O ex-campeão de Wimbledon, Bob Falkenburg, ganhou seu "match" contra Joaquim Rasgado, na segunda rodada do Campeonato Sul-Americano de Tênis que está sendo realizado nas quadras do Fluminense. O triunfo foi pela contagem de 8-6, 5-7, 6-1, 6-3. Neste flagrante, vemos o grande tenista após o "match".

O São Paulo Quer o Meia Alvinho

O São Paulo também deseja o concurso do jogador Vascaino Alvinho, e vem envidando todos os esforços para a conquista do "player", pois a aquisição do meia cruzmaltino seria para o grêmio bandeirante de maior valia.

NÃO DESISTIU

Segundo informações prestadas por João Silva paredro cruzmaltino, o Vasco não tem a desistência do Coriantians, oficialmente, mas caso isso venha a suceder, então o grêmio vascaino fechará negócio com o São Paulo.

GENINHO NÃO DEIXARÁ O BOTAFOGO

O Botafogo comunicou à Federação Metropolitana de Futebol, que se interessa pela renovação do contrato do atacante Geninho, a quem já fêz boa proposta para continuar prestando bons serviços ao esporte.

INQUÉRITO CONTRA TIJOLO

O Madureira solicitou ontem à Federação Metropolitana de Futebol, abertura de inquérito sôbre a arbitragem de Carlos de Oliveira Monteiro, no jôgo com o Flamengo. Um dos pontos citados é o "goal" invalidado pelo árbitro na peleja de domingo último.

As orelhas ARDEM

O jogador Malinho foi expulso do treino do Bonsucesso, anteontem, por grave falta disciplinar. Dizem que o técnico Alfinete mandou Malinho passar para o quadro suplente e o craque, irritado, tirou a camisa, jogou-a no chão e fêz um sapateado sôbre o escudo rubro-nail. Mas o Santassusagna não acredita nisso. Dizia, ontem: "Isso não é possivel, não. No Bonsucesso não acontece isso". E quando Fred mostrou os jornais com a noticia, Santa concluiu com muita convicção: "Que camisa, que camisa coisa nenhuma; lá ninguém treina de camisa..."

Extrações Sem Dor

Do sr. Vargas Neto, dizendo qualquer coisa muito importante e muito nova: "O importante nos desportos não é vencer, é saber lutar". Está ficando gagá, o menino Vargas. Do sr. Olimpicus puxando briga com o sr. Laurence, que por sua vez já puxou uma com o sr. Serran: "Não é com novelas de "sistemas" que se impõe a classe". Perguntamos a Zé Araujo o que queria o homem. Resposta: "E' linguagem tatibitati, telefone para São Paulo..." Do sr. Délio Neves: "Chave nova para enfrentar o Flamengo".

Estórias

Em homenagem ao Flamengo (dia 15 faz aniversário, graças a Deus) o sr. Mário Filho está republicando páginas de seu livro "Histórias do Flamengo". Fomos ao Pompeu de Souza: "Escute, Mário não é da tricolagem?". E Pompeu: "E' sim, mas escreveu um livro sôbre o Flamengo para não perder a literatura no sêbo..."

Rubronegrada

Rebelo Junior (Goooooooaaaaalllll) foi homenageado pelos "Dragões Negros" com um almoço na "Confeitaria Colombo". Rebêlo é de São Paulo e ainda não estava definido (clubisticamente) no Rio de Janeiro. Mas os "Dragões" não dormem: tomaram Rebêlo no peito. Isso é o que Zé Araujo chama de: "Uma rubronegrada..."

Genuíno

Ao primeiro contacto com Genuino, Gentil Cardoso procurou tomar o pulso do jogador; já com muito cuidado, pois sabe das exquisitices do rapaz. "Pois muito bem, Genuino, vamos começar os treinos; está satisfeito?". E Genuino: "Hum...". Gentil: "Você prefere treinar logo em conjunto, ou quer fazer individual". Genuino: "Hum... hum". Gentil: "Quando vamos começar?". Genuino: "Hum..." Aí Gentil procurou ser amável: "Vamos, rapaz, pode falar, diga o que quizer. Você não sabe falar?". E Genuino, rápido: "Sei falar, sim: sei dizer: passa logo, chuta, leva, dá no buraco, deixa que é minha; é o necessário, não?"

SUPER XX

BARRIGA VERDE SEGUE A TRILHA DE EMOETE

Alberto Nahid, que ganhou muita popularidade na Gávea, em virtude das sucessivas vitórias com o cavalo Emoetê, cedeu o posto agora ao Jorge Ramos, que com o Barriga Verde vai aos poucos conseguindo os seus triunfos. No quinto páreo da reunião de sábado, lá estará mais uma vez o aprendiz J. Ramos dirigindo o filho de Borba Gato e como o "bichinho" continua em ótimo estado, é bem possível que faça a sua terceira vitória consecutiva. Convém salientar, também, o nome do zeloso treinador Carlos Cabral, a quem está afeto o cuidado dos dois citados parelheiros.

O sr. Jorge Costa Neves, proprietário do cavalo Nagi, quando prestava declarações na redação do D. C.

PARA O "15 DE NOVEMBRO"

1.200 Metros em 77"3/5, Marcou o "Expresso da Remonta"

Destacando-se Entre os Seus Competidores, Papo de Anjo Assinalou a Melhor Marca Dos Apronto — Deixaram Boas Impressões PATATIVA, IRRESISTIVEL e ETON, Pela Maneira Como Apronraram

Apreciações dos apronto dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino.

1.ª CARREIRA

EONIO, O. Fernandes, 600 metros em 41"1/5 correndo fácil.

2.ª CARREIRA

HUNTER PRINCE, Araujo, 600 metros em 37"2/5 na reta oposta, com boa ação.

3.ª CARREIRA

LOVELACE, Cunha, 600 metros em 41" muito suave.

ISLETE, Dario, 800 em 55" suave.

IRRESISTIVEL, J. Portilho, 700 metros em 46"2/5 à vontade.

PESADELO, O. Fernandes, 600 metros em 42" de galope pela cerca externa.

4.ª CARREIRA

HALENIA, Rigoni, 700 metros em 46" com sobras.

ENGLAND, Irigoyen, 600 metros em 38"3/5 correndo regularmente.

FRANIA, M. Henrique, 600 metros em 38"1/5 correndo bem no final.

STARWAY, Castillo, 360 metros em 22"3/5 tocada.

ESQUIVA, Ullôa, 800 metros em 57"½ de galope largo.

PATATIVA, Marchant 800 metros em 53" muito firme.

PREDICA, J. Araujo, 600 metros em 40" fácil.

5.ª CARREIRA

ETON, Nahid, 600 metros em 39" fácil.

MANÉ, D. Azevedo, 700 metros em 48"2/5 de galope.

ALVINO, Baffica, 600 metros em 39"3/5 correndo bem.

MUZUZO, L. Lins, 600 metros em 39" correndo bem.

6.ª CARREIRA

THUNDERBOLT, A. G. Silva, 600 metros em 41"2/5 muito fácil.

FALCAO, M. Henrique, 600 metros em 52" de galope.

MUZUZO, Lins, 600 metros em 39" correndo bem.

CRAMBE, D. Silva, 800 metros em 53" com facilidade.

7.ª CARREIRA

PAPO DE ANJO, U. Cunha, 1.200 metros em 77"3/5 com ação final excelente.

MORUMBI, Rigoni, 1.000 metros em 64"3/5 com boa ação.

HERU, Ullôa, 1.000 metros em .. 65"1/5 correndo firme.

OBESTINADO, P. Coelho, 800 metros em 51" derrotando firme o Matador.

EL GRECO, Irigoyen, 800 metros em 52"2/5 fácil.

PANCHITO, Irigoyen, 800 metros em 51"2/5 correndo firme.

8.ª CARREIRA

GOOD FRIEND, Moreno, 600 metros em 39" exigido.

9.ª CARREIRA

ITIM, Rigoni, 700 metros em 46" fácil.

FLUOR, Câmara, 600 metros em 37"2/5 correndo bem.

OG, lad 600 metros em 40" de galope largo.

ACLARO, Portilho, 600 metros em 38"1/5 corria fácil.

SEGREL, Cunha, 600 metros em 37"4/5 fácil.

MAKTUB, Urbina, 800 metros em 52"2/5 correndo regularmente.

SEPOY, Geraldo, 600 metros em 37"2/5 boa ação.

10.ª CARREIRA

IRISH STAR, Calleri, 600 metros em 38"3/5 tocado.

VERGEL, Urbina, 600 metros em 40" correndo bem.

CRAVADOR, Cunha, 700 metros em 48"3/5 muito fácil.

ALVITRE, D. Silva, 600 metros em 40" fácil.

PILINTRA, Portilho, 600 metros em 37"3/5 na reta oposta tocado.

'Estevão Pereira Filho Também é Culpado'!

O Treinador Não Apresentou o Cavalo em Perfeitas Condições — Lídio Lins Acumulara os Cavalos JAZZ e NAGI, Tendo Ficado Irritado Por Não Ter Fechado o Seu Jôgo — O sr. Jorge Costa Neves Fará um Abaixo-Assinado

O sr. Jorge Costa Neves, proprietário do cavalo Nagi, que vem acompanhando a série de reportagens que o D.C. vem fazendo em tôrno do caso verificado em Corrêas com o aprendiz Lidio Lins, esteve em nossa redação, a fim de prestar declarações a respeito de tão lamentável ocorrido, bem como esclarecer certas coisas que ainda não foram abordadas.

DESCASO

De início o sr. Jorge Costa Neves se queixou do descaso da Comissão de Corridas de Petrópolis, ao aplicar uma penalidade tão leve ao aprendiz Lidio Lins, pela maneira selvagem como tratou o seu pilotado. Estranhou o proprietário, do citado parelheiro, nada ter acontecido ao treinador Estevão Pereira Filho, uma vez que o considera, também, responsável pelo acontecido.

PROFISSIONAL NÃO JOGA

Em suas declarações, disse-nos o sr. Jorge Costa Neves:

— Desejo responsabilizar, além do jóquei, também o treinador, pois um profissional que consciente deve saber a que ginete confiará os seus pupilos. Além disto me parece que o Nagi não entrou na raia em apurado estado de treinamento, pois a irritação do criminoso aprendiz, foi motivada, precisamente, porque o cavalo não correspondeu ao seu esperado.

Visivelmente contrariado o proprietário de Nagi fêz ligeira pausa, enxugou o suor que lhe brotava na fronte e prosseguiu em sua narrativa:

— Jóqueis e treinadores honestos, responsáveis de seus altos deveres, não deviam jogar. O salário que percebem é mais do que suficiente para que vivam exclusivamente de suas profissões, pilotando e cuidando os animais com a necessária decência e competência.

— Além da possibilidade do animal não ter corrido em perfeitas condições, o que mais pensa o sr. ter influenciado para que o aprendiz Lidio Lins agisse com tamanha deslealdade?

— Consta — e só não afirmo por não ter provas concretas — que o piloto do meu cavalo acumulara o animal Jazz, vencedor da primeira carreira da reunião, com o Nagi. Ficando contrariado, por não poder fechar a sua acumulada, desfechou a sua cólera em cima do pobre irracional.

ABAIXO-ASSINADO

Já agora um pouco mais calmo o sr. Jorge Costa Neves deu prosseguimento as suas declarações:

— Pretendo fazer também um abaixo-assinado dentro do Jockey Club Brasileiro, a fim de que sejam alijados dos meios turfistas êstes dois maus profissionais.

Em vista desta séria anormalidade verificada no prado da Serra, o proprietário do cavalo Nagi retirou das mãos do treinador Estevão Pereira Filho, entregando o defensor de sua jaqueta ao "entraineur" Bertúcio de Carvalho.

Finalizando, respondendo à pergunta que fizeramos a respeito do estado do cavalo Nagi, o sr. Jorge Costa Neves assim se expressou:

— O estado de Nagi está inspirando sério cuidado, conforme declarações do veterinário oficial do Jockey Club de Petrópolis, dr. Aldo Rangel. A violência com que usou o chicote o aprendiz Lidio Lins, fêz vazar a vista do inocente cavalo.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Sol Bonito Ganhou a Melhor Prova da Tarde

Três Vitórias de Armando Rosa

Resultou boa a corrida realizada ontem pelo Jockey Club de Petropolis, cujo programa era formado por sete provas.

Sol Bonito, montado por B. Ribeiro, venceu a melhor prova, tendo Armando Rosa sido o herói do "meeting", com tres vitorias.

Damos a seguir os resultados dos diversos pareos:

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — GRISU — 54 quilos — Armando Rosa.
2º — USASTRO — 56 quilos — A. Vieira.
3º — PETIT SAVOYARD — 55/52 quilos — J. Baffica.
4º — NIGHT CLUB — 54/53 quilos — M. Henrique.
5º — ALCAZABA — 52 quilos — E. Silva.
Não correu: Panqueca.
Tempo: 101".
Diferenças: — 3 corpos e 4 corpos.
Vencedor: (1) — Cr$ 23,00.
Dupla: (13), Cr$ 20,00.
Proprietario: Zilá F. Menezes.
Tratador: — Armando Rosa.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 236.010,00.

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — GERICO' — 52/53 quilos — M. Henrique.
2º — JONCLIS — 52 quilos — B. Cruz.
3º — ENCANTADA — 52 quilos — P. Fernandes.
4º — DON ANTONICO — 53 quilos — J. Coutinho.
5º — MANDINGA — 52/49 quilos — J. Baffica.
6º — PORANGA — 52 quilos — M. Tavares.
7º — MORENO PROSA — 53 quilos — S. P. Ribeiro.
Não correram: Mistico e Avecuia.
Tempo: 81" 2/5.
Diferenças: — 2 corpos e pescoço.
Vencedor: (2) — Cr$ 79,50.
Dupla: (12), Cr$ 39,00.
Proprietario: — Sebastião P. Cavalcante.
Tratador: — W. T. Sousa.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 251.230,00.

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — CHAPADÃO — 54/52 quilos — C. Calleri.
2º — COLETIVA — 52 quilos — L. Domingues.
3º — NORON — 54 quilos — A. Brito.
4º — ABITIRUC — 54/53 quilos — M. Henrique.
5º — OTHELO — 54/53 quilos — B. Ribeiro.
6º — ROLANTE DO SUL — 54 quilos — M. Tavares (x).
(x) Mancou.
Não correram: — Abunan e Lex.
Tempo: 83".
Diferenças: — Um corpo e meio e 3/4 de corpo.
Vencedor: (2), Cr$ 19,00.
Dupla (14), Cr$ 134,50.
Proprietario: stud Nacional.
Tratador: — M. Paulino.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 310.250,00.

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — BALSAMO — 55 quilos — A. Rosa.
2º — BOCALINDA — 53/50 — A. G. Silva.
3º — JAMBI — 55 quilos — B. Ribeiro.
4º — BOA NOVA — 53/51 quilos — C. Calleri.
5º — UPA' — 53 quilos — M. Henrique.
6º — URUTAU — 55 quilos — P. Coelho.
Não correram: — Quele — Bom Galope — Flezelá — Viscount e Buracica.
Tempo: 79" 1/3.
Diferenças: — Um corpo e 3/4 de corpo.
Vencedor: (1), Cr$ 14,00.
Dupla: (14), Cr$ 42,50.
Proprietario: — Leopoldo Canale.
Tratador: — Armando Rosa.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 280.140,00.

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — HOLOMETRO — 55 quilos — F. Balula.
2º — SAPE' — 55 quilos — B. Cruz.
3º — FUTURISTA — 53/50 quilos — A. G. Silva.
4º — DELBA — 53 quilos — B. Ribeiro.
5º — TARIMBEIRO — 55 quilos — O. Castro.
6º — MICO — 55 quilos — M. Tavares.
7º — DINAMARQUEZ — 55/53 quilos — C. Calleri.
Não correram: — Moreno Prosa e Tempo Feio.
Tempo: 81".
Diferenças: — pescoço e um corpo.
Vencedor: (4) — Cr$ 31,50.
Dupla: (24), Cr$ 60,00.
Proprietario: — A. Irulegui.
Tratador: — L. Cassas.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 394.880,00.

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — SOL BONITO — 57 quilos — B. Ribeiro.
2º — HOLYDAY — 57 quilos — B. Cruz.
3º — KANTHAKA — 57 quilos — A. Brito.
4º — SORRISO — 57/54 quilos — M. Alves.
5º — ARARI — 55/53 quilos — O. Moura.
6º — HELIO — 54/51 quilos — I. Amaral.
7º — JERUQUI — 55/53 quilos — C. Calleri.
Tempo: 100" 1/5.
Diferenças: 2 corpos e um corpo.
Vencedor: (1), Cr$ 30,00.
Dupla: (34), Cr$ 23,00.
Proprietario: — Paulo Pires Amorim.
Tratador: — A. Ribeiro.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 332.050,00.

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — POETA — 53 quilos — A. Rosa.
2º — MANICORE' — 55 quilos — A. Brito.
3º — GALIANI — 54/53 quilos — P. Fernandes.
4º — CLARINHA — 53/54 quilos — B. Cruz.
5º — INICIO — 57/55 quilos — C. Calleri.
6º — LAMEGO — 51/54 quilos — S. P. Ribeiro.
Não correram: — Brown Boy — Harem e Fogo Bravo.
Tempo: 103".
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos.
Vencedor: (3), Cr$ 13,00.
Dupla: (22), Cr$ 40,00.
Proprietario: — Francisco A. Maciel.
Tratador: — Armando Rosa.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 108.020,00.
Movimento geral das apostas: — Cr$ 2.113.410,00.
Pista: areia pesada.

Descobrindo Boas Poules

do observador Julio Aquino

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

1.ª CARREIRA

NIGROMANTE, com O. Macedo, galopou forte a distancia de 1.600 metros em 100", finalizando muito tocado e com ação final débil. Salvo se melhorar muito ou seus rivais nada correrem é que poderá aspirar as primeiras colocações. No entanto, serve como um azar possivel.

DINON, com Adão, floreou na segunda-feira os 1.600 metros em 108" 3/5, com ação final bastante firme, demonstrando que vai estrear muito bem preparado e com possibilidade de produzir atuação das melhores, podendo fazer uma estréia triunfal.

NORA, com S. Lourenço, passou os 1.600 metros em 112", sem, no entanto, ser exigida ao máximo, Nora vai reaparecer após longo período de afastamento das pugnas, o fazendo, no entanto, em condições de triunfar. Nora já andou correndo bem em outras companhias, razão por que achamos que sua chance é das mais positivas.

AFERIDOR, com A. Nahid, sem se esforçar em parte alguma ou floreio, procedido na manhã de segunda-feira, galopou os derradeiros 1.500 metros em 103". Aferidor se encontra em plena forma, sendo sua chance das mais fortes no páreo, devendo vender muito caro a derrota.

GILDINHA, com A. G. Silva, também sem se esforçar, passou os 1.400 metros em 97" 1/5, com ação final fácil. Gildinha corre muito bem na pista pesada, voltando a correr como uma das prováveis ganhadoras da carreira, mormente se levarmos em conta sua derradeira apresentação, que foi excelente.

2.ª CARREIRA

QUASI, com Adão Ribas e HOPE, com J. Costa, galoparam juntos a distancia de 1.600 metros, tendo nossa reportagem anotado somente os ultimos 1.300 metros, que foram feitos em 85" 3/5. floreio êsse, procedido na manhã de sábado, quando a pista estava melhorzinha. Quasi ganhou de galope do companheiro, demonstrando encontrar-se em plena forma. Tem, no entanto, sua chance condicionada ao tempo, pois o mesmo vem conspirando contra êle, pois todos sabemos que o filho de King Salmon rende muito menos na lama.

CURIO', com U. Cunha, apesar de haver corrido sem sucesso no domingo passado, fêz uma partida na manhã de quarta-feira, na distancia de 1.000 metros, tendo marcado 65" 2/5, com ação boa. Curió não correspondeu à fé que lhe depositaram seus responsáveis, os quais esperam que nesta oportunidade o filho de Christmas Festival venha dar-lhes uma alegria.

FINGER GRASS, com Castillo, sem empregar-se a fundo, galopou no sábado os 1.600 metros em 107", correndo fácil. Finger Grass na areia deve correr bem, podendo aspirar uma colocação entre os primeiros.

ACAPULCO, com J. Ullôa, galopou na manhã de domingo a distancia de 1.500 metros em 100", sem dar tudo. Acapulco pode ser encarado como a força da carreira, pois a mesma será realizada na pista de areia, devido a grama não secar até sabado próximo. Esse é o nosso vaticinio, pois cremos que da forma que tem chovido, a cancha não secará ainda para as corridas desta semana.

HUXLEY, com J. Ullôa, floreou sábado os 1.800 metros em 118" 3/5, marcando para a milha final .... 104" 3/5, com boa ação. Huxley está inscrito em dois pareos, devendo desertar do Grande Premio, que será corrido no sábado; disputará esta carreira com enorme chance de vitória, formando com seu companheiro Acapulco, um "duo" fortissimo de ser derrotado.

3.ª CARREIRA

GOLDEN FLIGHT, com Caio Brito, passou os 1.400 metros em 95" 2/5, com boa disposição, e com desenvoltura que agradou-nos. G. Flight vem progredindo bastante em sua forma e agora é uma forte inimiga da carreira.

SERESTEIRA, com A. Reis, floreou no sábado 1.500 metros em 100", com ação final aceitável, tendo nos parecido que decaiu um pouco; no entanto, até sábado, deverá estar em forma perfeita, alinhando-se no partidor, como uma candidata das mais sérias ao primeiro posto.

MELODIA PORTENHA, com D. Silva, correndo bem e com ação final firme, passou os 1.500 metros em 101" 3/5, numa pista onde rende menos. Secando a raia, sua chance é grande, mas na pista pesada não acreditamos que possa enfrentar com êxito as adversárias.

HOME FLLET, com R. Filho, marcou para os 1.300 metros .... 89" 3/5, correndo pouco, não agradando no arremate. Home Fleet anda muito bem, mas está de azar, pois tôda vêz que se encontra inscrita, chove, e sua chance no barro é nenhuma.

4.ª CARREIRA

MAR NEGRO, com P. Fernandes, galopando muito suave a volta fechada, marcou para os derradeiros 1.000 metros 39", sem empregar-se. Mar Negro anda muito bem e é a força inconteste da carreira, dada as suas últimas apresentações terem sido tôdas ótimas.

GAIO, com Urbina, galopou também a volta fechada em 144", de carreirão, fazendo para a milha final 112". Gaio, na areia, tem pouca chance de preliar pela vitória; na grama, poderia causar um dissabor ao favorito Mar Negro, dada as boas condições de treino, que passa no momento.

DON ROBERTO, com Geraldo, galopou fácil, mas seu tempo não foi marcado por nós. No entanto, podemos adiantar que o ex-Talento vai estrear com boa dose de chance e em condições de ganhar. No sul, donde emigrou, era um bom performe e sua "pinta" é de animal corredor.

5.ª CARREIRA

PILANTRA, com J. Portilho, passou os 1.400 metros em 98", conforme já foi descrito no comentário da 10.ª carreira de sábado.

EL MATACHIN, com J. Portilho, com ação final que não convenceu, abordou os 1.500 metros em 101". El Matachin já andou em melhor forma; ultimamente, não nos têm agradado seus exercícios.

ATREVIDAÇO, com L. Lins, forneceu a melhor marca da manhã de segunda-feira, ao galopar forte os 1.600 metros em 107". Fazer êsse tempo segunda-feira para um animal como Atrevidaço é uma "africa", mas o paranaense o fêz e, se confirmar, vai ser difícil perder. Atrevidaço reaparece em novas cocheiras e defendendo outros interesses.

FALCÃO, com P. Coelho, marcou para os 1.400 metros 93" 3/5, conforme também já foi comentado na 6.ª carreira de sábado.

REUNO, com U. Cunha, correndo firme e com ação boa, marcou para o seu galope, na distancia de 1.400 metros, o bom tempo de 93" 3/5. Reuno, aguarda impacientemente uma grama leve, para travar relações com o vencedor; francamente, não cremos que vai ter sorte, devido a grama não secar até domingo. Mas, se por acaso, a corrida fôr na grama, não o desprezem. Seu exercício foi muito bom e, com isso, demonstrou encontrar-se em plena forma.

6.ª CARREIRA

CABO FRIO, com Marins, marcou 75", para os 1.200 metros, correndo fácil e com desenvoltura. Cabo Frio está "tinindo" e folgando na ponta não se deixará alcançar. Forma com seu companheiro Caipira um "duo" de respeito, mormente sendo a corrida disputada na pista de areia.

NÃO SEI, ex-MORCEGUITO, com O. Fernandes e CATAO, com R. Filho, juntos, passaram os 1.200 metros em 81" 1/5, levando a melhor o Não Sei, que, com ação final regular, bateu o companheiro de box. Não Sei vai reaparecer defendendo a jaqueta do sr. Albino Pena, tendo chance regular de sucesso, não sendo, no entanto, como muitos supõe, uma "barbada".

ATTACKER, com M. Rafael, passou os 1.000 metros em 68" 2/5, com alguma facilidade. Mesmo assim, não fazemos muita fé que possa lutar com sucesso pela vitoria.

MINEAPOLIS, com Ullôa, galopou no sábado 1.200 metros em 80", com sobras. Ullôa gostou no animal e aceitou sua montaria, sendo, portanto, um bom indice de fé e um azar viável na carreira.

CRATO, com I. Pinheiro, sem convencer, marcou 80" 2/5, para os 1.200 metros. Crato já andou floreando em melhores condições, parecendo-nos haver decaido de estado.

EL TORO, com J. Portilho, correndo um tanto solicitado, passou os 1.200 metros em 79" 1/5. Com o floreio, deverá melhorar e, na grama, vai dar trabalho no final para ser derrotado.

7.ª CARREIRA

DO WELL, com U. Cunha, na manhã de domingo, floreou de maneira a causar espanto a quantos assistiram tão notável exercício. O cavalo Irlandez deu-se ao luxo de marcar 202", numa pista que se encontra em péssimas condições, para boas marcas. Do Well, largou correndo os primeiros 1.000 em 64", os 1.440 em 96", os 1.600 finais em 106" e os derradeiros 1.400 metros em 92", que foram percorridos em parelha com Gorgona, que não aguentou ao "rush" do cavalo. Basta confirmar o que floreou, para não perder esta carreira.

CORAJE, com Aleixo, passou a volta em 140", com 108" 3/5, para a derradeira milha. Não nos agradou o seu galope. Coraje corre bem na grama pesada, onde de certa feita conseguiu laurear-se.

RETANG, com Adão, vindo dos 3.040 metros, passou a volta em 140", 109" milha final. Finalizou bem, demonstrando encontrar-se em boa forma. Folgando na ponta é perigoso, apesar da distancia ser um tanto longa.

PARDAILLAN, com R. Martins, também largando dos 3.040 metros, passou, de carreirão, a volta fechada em 148", com 111" 3/5 para a derradeira milha e 66" os ultimos 1.000 metros, onde largou mais um pouco o ritmo do seu galope. Pardaillan anda bem e para uma dupla é possível que consiga aparecer, no marcador.

EL CAUDILHO, com Portilho, marcou na manhã de sexta-feira para a volta fechada 2.040 metros 139", com 106" 3/5, os ultimos 1.600 metros. El Caudilho é, na nossa opinião, o mais forte rival do favorito Do Well, devendo dar-lhe trabalho no final da carreira, para conter sua atropelada.

BRAILLEUR, com Portilho, galopou suave os 3.040 metros tendo feito para os 2.040 metros 145", com 109", para a derradeira milha. A distancia é longa para o pupilo de João Emilio de Souza.

8.ª CARREIRA

FRAULIEN, com J. Ullôa, marcou com facilidade na manhã de domingo, 85" 3/5, para o seu apronto na distancia de 1.300 metros. Fraulien é a fôrça inconteste da carreira, só devendo perdê-la se de fato fôr uma egua falsa; caso contrário, vai ser difícil derrotá-la.

BARACEA, com Portilho, marcou 87" para os 1.300 metros, deixando boa impressão. Todavia, ainda é cedo para aspirar as primeiras colocações. Vai aprender.

OPERETA, com Ullôa, galopou domingo, 1.200 metros em 80", correndo fácil e com sobras. Opereta deixou muito boa impressão ao colocar-se em quarto lugar no Clássico "Imprensa", voltando a correr, nesta prova, como a mais temivel rival da favorita Fraulien.

TORPEDEIRA, com Irigoyen, passou no sábado 1.300 metros em 83" 3/5, com ação boa, agradando seu galope e parecendo-nos que muito breve estará ganhando, na turma.

FRANCITA, com J. Araujo, galopou forte os 1.400 metros em 94" 3/5, causando alguma impressão e demonstrou haver colhido boas melhoras na pensão do O. Maria. Francita vai correr bem, mas não acreditamos que leve de vencida suas antagonistas.

QUEEN, com Castillo, floreou domingo os 1.400 metros em 94", sem agradar. Está muito movida esta potranca, mas corre pouco. Por enquanto ainda é cedo.

9.ª CARREIRA

CRASUENA, com O. Fernandes, marcou 87" 3/5, para os 1.300 finais, sem agradar. Nada deverá pretender: a turma que vai enfrentar agora e por demais forte para seus recursos de fraca corredora.

GREY GIRL, com D. Silva, demonstrando encontrar-se no auge da sua forma, floreou muito bem na manhã de domingo, tendo gasto 137" para fazer uma volta fechada e 106" 3/5, para a derradeira milha. Arrematou com ação muito boa. Grey Girl vai enfrentar uma turma de eguas de categoria mais forte das que tem enfrentado até o presente momento, mas mesmo assim a filha de Valerian está em condições de repetir seus recentes sucessos e confessamos que as suas adversárias mais categorizadas terão de desenvolver o máximo do seu potencionalismo para não sofrerem uma decepção frente à tordilha de Alcides Morales.

LA VESTAL, com Caio Brito, galopando os 2.040 metros em 137", gastou para os 1.600 metros finais 107", sem empregar-se a fundo. La Vestal está em boas condições de preparo, mas vai um tanto pesada, dando 7 (sete) quilos a Grey Girl, sua mais forte rival, nesta prova.

MIDDAY LASS, muito fácil passou a milha em 111", correndo com muitas sobras. M. Lass deve correr bem, pois é uma potranca de boa qualidade e com a vantagem de peso que recebe das estrangeiras, pode enfrentá-las com algum sucesso. Logo, é um bom azar da carreira.

ACROPOLE, com D. Ferreira, marcou muito bom tempo na manhã de segunda-feira, ao percorrer os 1.600 metros em 105". Foi de estarrecer a sua marca, mas na grama corre muito pouco e por tal motivo não vemos como rival perigosa, nesta prova.

10.ª CARREIRA

SHAMELLESS, com A. Barbosa, galopou 1.400 metros em 93" 3/5, na madrugada de segunda-feira, finalizando com boa disposição, deixando antever encontrar-se em boas condições de treino, presentemente. A turma é que é forte.

NEW YORK, com Castillo, percorreu na manhã de domingo os 1.400 metros em 94", sem causar muito boa impressão. Talvez o estado da pista tenha contribuido para seu mal floreio. Anda bem o defensor do Stud Vice Rey, devendo correr muito e finalizar entre os quatro primeiros, no marcador.

COROMY, com um lad, passou domingo 1.200 em 81" 3/5, sem agradar.

CITOR, com Waldemiro, passou os 1.300 metros em 89", correndo firme e sem sentir dos dodóis. Reaparece ainda um tanto falho de preparo, devendo fazer-se em corrida. Dos demais inscritos, alguns correram sábado passado, nesta mesma carreira, e tiveram atuação de pouco realce: Fair Copy foi o unico que correu bem finalizando em quarto lugar e também o Punico que bateu o citado em cima do disco, arrebatando-lhe a terceira colocação. Fair Copy é frouxo e cheio de balda, pois atira-se para dentro, negando a correr nos metros finais. Quanto ao Punico, corre de final e tem sua chance bastante acentuada na carreira, sendo, portanto, o candidato do retrospecto.

"DIARIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

CORINTIANS NA...

(Conclusão da 10.ª página)

tório inglês, mórmente aquêles de caráter internacional. Ao demais, em minha correspondência continua com o grande técnico e jornalista Ivan Sharpe, tenho tido ocasião de detalhar as aplicações e rendimentos do meu Sistema Racional de Treinamento, com o qual os Corintianos obtiveram agradavel série de triunfos entre outubro de 1950 e maio de 1951, quando fui supervisor com Nilton Senra como treinador.

"Despedi-me dos Corintianos no último domingo de maio batendo, no Pacaembu, o Madureira desta capital pela contagem de 9-1, setando o quadro paulistano numa forma realmente impressionante para brilhar na Inglaterra".

FEIÇÃO ESSENCIAL

O professor Winterbottom também conhece feições essenciais do Sistema Racional de Treinamento?

"Aqui, no Hotel Luxor, muito ataquei, em nossas palestras, o "Third Back Game", e, com Sir Stanley Rous, não poupei o Safety First. Nas práticas intensas do Parque São Jorge acabei logo com as masturbações da suéca e da respiratória, fabricante de aerofagia. Arranquei lá de trás o médio direito, que vivia recuado como João Ferreira, o Bigode do Campeonato da Fifa. E passâmos muito bem com zagueiro esquerdo, zagueiro direito e três "halfbacks" que alimentavam abundantemente o ataque".

PROGRAMAS

Montarias Prováveis Para Sábado na Gávea

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 48.000,00:
1—1 Curragh, F. Irigoyen 2 56
2—2 Palmer, C. Moreno 5 52
3—3 Kantar, L. Rigoni 1 56
4—4 Demonico, E. Castillo 4 56
5 Eonio, O. Ullôa 5 56

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsorio): Or. Ks.
1—1 Sapé, J. Portilho 5 54
" Pacaiaño, M. Henrique 2 54
2—2 Guanumbi, A. Nahid 10 54
3 Abellion, A. Nahid 7 54
3—4 H. Prince, A. Araujo 3 54
5 Gongué II, Cunha 9 54
6 Icaro, C. Moreno 1 54
4—7 Zafiro, O. Fernandes 6 58
8 Napoleão, R. Freitas 8 54
9 Harém, L. Rigoni 4 54

3º PAREO — às 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00: Or. Ks.
1—1 Lovelace, U. Cunha 5 50
2—2 Islete, L. Domingues 6 56
3—3 Irresistivel, J. Port. 3 56
4 El Camp., L. Rigoni 1 55
4—5 Pesadelo, O. Fern. 4 52
" Catão, R. Freitas F. 2 50

4º PAREO — às 14,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00: Or. Ks.
1—1 Halenia, L. Rigoni 2 56
2—2 England, F. Irigoyen 1 56
" Frania, M. Henrique 3 56
3—3 Starway, E. Castillo 6 56
4 Esquiva, O. Ullôa 4 56
4—5 Patativa, J. Marchant 7 56
" Prédica, U. Cunha 5 56

5º PAREO — às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00: Or. Ks.
1—1 Eton, A. Nahid 11 52
" Bar. Verde, J. Ramos 1 54
" Waldorf, D. Silva 8 52
2—2 Erin, C. Moreno 4 54
3 N. Club, A. Ribas 7 56
4 Maná, F. Irigoyen 9 56
3—5 Alvino, J. Baffica 10 52
6 Hollywood, A. Brito 5 54
7 Isleda, L. Leite 12 50
4—8 Muzuzo, L. Lins 2 53
9 Cracovia, M. Henrique 6 56
10 Montenegro, L. Dom. 3 54

6º PAREO — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria: Or. Ks.
1—1 Thunderbolt, S. Mac. 13 58
2 Visão, D. Azeredo 12 53
3 Fidalgo, J. Martins 6 50
2—4 Falcão, M. Henrique 3 58
5 Bisturi, N. Pereira 4 50
6 Muzuzo, L. Lins 9 58
3—7 Panqueca, M. Alves 11 50
8 Cravo Lindo, L. Dom 7 50
9 Alvino, J. Baffica 10 52
4-10 Toropi, A. Reis 2 58
11 Crambe, D. Silva 1 58
12 Waldorf, J. Ramos 8 52
" Eton, n. corre 5 52

7º PAREO — Grande Premio "Quinze de Novembro" — às 16,00 horas — 2.000 metros — Cr$ ... 180.000,00: Or. Ks.
1—1 P. de Anjo, U. Cunha 1 57
2—2 Morumbi, L. Rigoni 5 55
3—3 Neru', O. Ullôa 7 60
" Ostinado, P. Coelho 2 49
4—4 El Greco, J. Marchant 3 58
" Huxley, não corre 4 51
" Panchito, F. Irigoyen 6 58

8º PAREO — às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting): Or. Ks.
1—1 C. G. T., S. Camara 5 48
2 Jazz, L. Lins 8 50
3 Macedonia, P. Labre 4 48
2—4 Zé Gaucho, P. Coelho 12 56
5 Petit Savoyard, J. Baf. 9 50
6 Good Friend, C. Mor. 11 50
3—7 Leirado, O. Ullôa 1 54
8 Statano, N. Mota 6 50
9 Moreninha, D. Silva 10 54
4—10 Paris, O. Fernandes 7 50
11 Lincoln, G. Costa 2 56
" Dinamarquês, C. Cal. 3 54

9º PAREO — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):
1—1 Itim, L. Rigoni 10 55
2 El Banner, L. Urbina 2 55
3 Bororó, A. Rosa 7 55
4 Fluor, S. Camara 13 55
2—5 Og, O. Ullôa 1 55
6 Aclaro, J. Portilho 3 55
7 Jonston, A. Ribas 14 55
" Jondi, P. Coelho 17 55
3—8 Segrel, U. Cunha 4 55
9 Maktub, E. Castillo 8 55
10 Quidam, J. Marchant 5 55
" Queremista, R. Freitas 2 55
4-11 Sepov, G. Costa 15 55
12 Eaglewood, C. Moreno 6 55
13 Muroc, n. corre 11 55
14 Oyapock, F. Irigoyen 12 55
" Silvestre, não corre 16 55

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting): Or. Ks.
1—1 Ruivo, O. Fernandes 9 50
2 Populino, L. Lins 4 50
2—3 Maracaju', M. Henr. 1 58
4 Irish Star, C. Calleri 7 50
5 Grisu', A. Rosa 10 50
3—6 Vergel, R. Urbina 3 50
7 Cravador, U. Cunha 2 52
8 Bosphorino, I. Pinheiro 6 50
4—9 Alvitre, D. Silva 11 52
10 Caoré, E. Castillo 5 58
11 Pilantra, J. Portilho 8 50

Montarias Prováveis Para Domingo na Gávea

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00: Or. Ks.
1—1 O. Express, E. Castillo 4 56
2—2 Nigromante, O. Macedo
3—3 Dinon, A. Ribas 6 56
4 Nora, S. Lourenço 3 54
4—5 Aferidor, A. Nahid 1 56
6 Gildinha, D. Silva 2 54

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00: Or. Ks.
1—1 My Sun, C. Moreno 5 55
2—2 Quasi, L. Rigoni 7 55
3 Curió, U. Cunha 4 51
3—4 Quetua, J. Marchant 3 53
5 Finger Grass, E. Cast. 1 50
4—6 Acapulco, D. Ferreira 2 55
" Huxley, F. Irigoyen 6 55

3º PAREO — às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00: Or. Ks.
1—1 Kielce, J. Marins 3 56
2 Hileia, O. Macedo 6 52
2—3 G. Flight, L. Rig. 7 54
4 M. Portena, O. Ullôa 5 52
3—5 Seresteira, O. Henr. 4 56
6 Home Fleet, M. Henr 2 52
4—7 Revelo, R. Freitas 1 55
" Marjorie, D. Moreira 8 54

4º PAREO — às 14,35 horas — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00: Or. Ks.
1—1 Zanzibar, O. Fernandes 5 50
2—2 Mar Negro, R. Mart. 4 50
3 Baiano, B. Cruz 1 50
3—4 Gaio, R. Urbina 7 50
5 D. Roberto, ex-Tal. 6 58
4—6 Relama, J. Portilho 3 50
" Skatch, A. Brito 2 50

5º PAREO — às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00: Or. Ks.
1—1 P. Claro, A. Aleixo 6 58
2 Pilantra, J. Martins 3 54
3 El Matachin, J. Port. 2 54
2—4 Atrevidaço, L. Lins 7 56
5 Falcão, P. Coelho 11 50
6 Bosphorino, I. Pinheiro 8 52
3—7 Reuno, M. Henrique 4 56
8 Cantinflas, S. Camara 1 56
9 Borrifo, M. Alves 5 52
4-10 Come On!, A. G. Silva 9 58
11 Toropi, A. Brito 10 50
" Holege, D. Silva 12 56

6º PAREO — às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00: Or. Ks.
1—1 Cabo Frio, J. Marins 5 58
" Caipira, A. Araujo 3 56
2—2 P. do Oeste, R. Mart. 7 48
3 N. Sei, ex-Morceg, O. Fernandes 1 54
3—4 Attacker, A. Brito 8 50
5 Mineapolis, O. Ullôa 2 52
4—6 Crato, I. Pinheiro 9 54
7 El Toro, J. Portilho 4 50
8 Lobélia, P. Labre 6 48

7º PAREO — "Club Municipal" — Handicap Especial — às 16,00 horas — 3.000 metros — Cr$ ..... 100.000,00: Or. Ks.
1—1 Do Well, U. Cunha 5 58
2 Nailer, P. Coelho 8 50
2—3 Gatilho, n. corre 4 59
4 Coraje, A. Aleixo 6 50
3—5 Retang, L. Rigoni 5 57
6 Pardaillan, R. Martins 2 50
4—7 El Caud., J. Portilho 5 49
8 Batailleur, A. Rosa 1 50

8º PAREO — Prêmio "Pedro Ernesto" — 1.400 metros — às 16,30 horas — Cr$ 50.000,00 — (Betting): Or. Ks.
1—1 Fraulein, F. Irigoyen 2 58
2 Baracéa, J. Portilho 10 55
2—3 Opereta, O. Ullôa 3 55
4 Frida, A. Ribas 1 55
3—5 Torpedeira, J. Marc. 7 55
6 Facita, J. Araujo 8 55
7 Bassoroca, B. Cruz 4 55
4—8 Orissa, C. Moreno 9 55
9 Saravence, L. Rigoni 6 55
10 Queen, L. Urbina 5 55

9º PAREO — Premio "Jockey Club del Peru" — às 17,00 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting): Or. Ks.
1—1 Augusta, A. Araujo 3 62
2 Crasuena, P. Fern. 6 55
2—3 Grey Girl, D. Silva 7 56
4 Impresiva, J. Marc. 9 58
3—5 La Vestal, L. Rig. 5 63
6 F. do Sol, E. Cast. 1 57
4—7 M. Lass, R. Martins 8 50
8 Acropole, F. Irigoyen 4 55
" Curragh, D. Ferreira 2 54

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting): Or. Ks.
1—1 F. Copy, L. Rigoni 14 58
2 Evoé, A. Rosa 10 58
3 Shameless, R. Freitas 7 54
2—4 Ciranda, O. Ullôa 11 54
5 New York, E. Cast. 13 56
6 El Gin, XX 8 58
3—7 Agual, C. Coelho 9 56
8 Coromy, J. Martins 1 56
9 Punico, J. Marchant 4 56
" Citor, V. Andrade 5 56
4-10 Sardo, M. Henrique 12 56
" Açude, A. Araujo 2 56
" Manicoré, A. Brito 3 56

NOTÍCIAS DA GÁVEA

O CARTAZ DO LIDER

O joquei Luiz Rigoni continua liderando a estatistica, embora o seu colega Emigdio Castillo, com a suspensão que lhe foi imposta, dêle se tenha aproximado perigosamente.

Para as duas próximas reuniões, o freio paranaense assumiu os seguintes compromissos de montaria: Kantar, Harem, El Campeador, Halena, Morumbi e Itim, na sabatina de amanhã, e Quasi, Golden Flight, Saravence e Fair Copy, no domingo.

VÃO CORRER EM S. PAULO

A egua Zocar, recentemente importada para a nossa capital pelo sr. Atilio Irulegui, foi embarcada para São Paulo.

Essa platina vai ser vendida na capital bandeirante a um turfman paulista.

AS MONTARIAS DO CASTILLO

Com a suspensão do seu colega Luiz Rigoni, o bridão Emigdio Castillo dêle se aproximou muito, na estatistica de joqueis.

O ginete andino nas próximas reuniões deverá montar os seguintes animais Demonico, Maktub e Caoré, na sabatina de amanhã, e Orient Express, Finger Grass, Flor do Sol e New York, no domingo.

CORRERA' AS DUAS PROVAS

O cavalo Toropi está alistado em duas provas das reuniões desta semana.

Caso as duas carreiras se realizem na grama, seus responsáveis pensam em fazê-lo correr nas duas.

SE QUEBROU SUA MÁQUINA:

Pode consertar hoje mesmo basta consultar um dos técnicos da O. M. B.

FONE: 43-9755

Handicap Especial

Em 22 de novembro — 1.300 metros — (Pista de Areia) — Cr$ 80.000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país, êste ano:

HOSCO	58
REVEUR	58
BUONAROTTI	57
IANA	57
SAHIB	56
TIROLES	56
LAURINA	55
CRIANDO	54
ARENOSO	54
PARDAILLAN	54
GARUFERO	54
SHAHPUR	54
NEW COMER	54
CAMELEAO	53
ANUBIS	53
BATAILLEUR	52
BAKELITA	52
DUC D'ANJOU	52
KURDO	51
PUJANZA	48
DOGLIGHT	48
RIO	48

Alexandre J. França dos Anjos

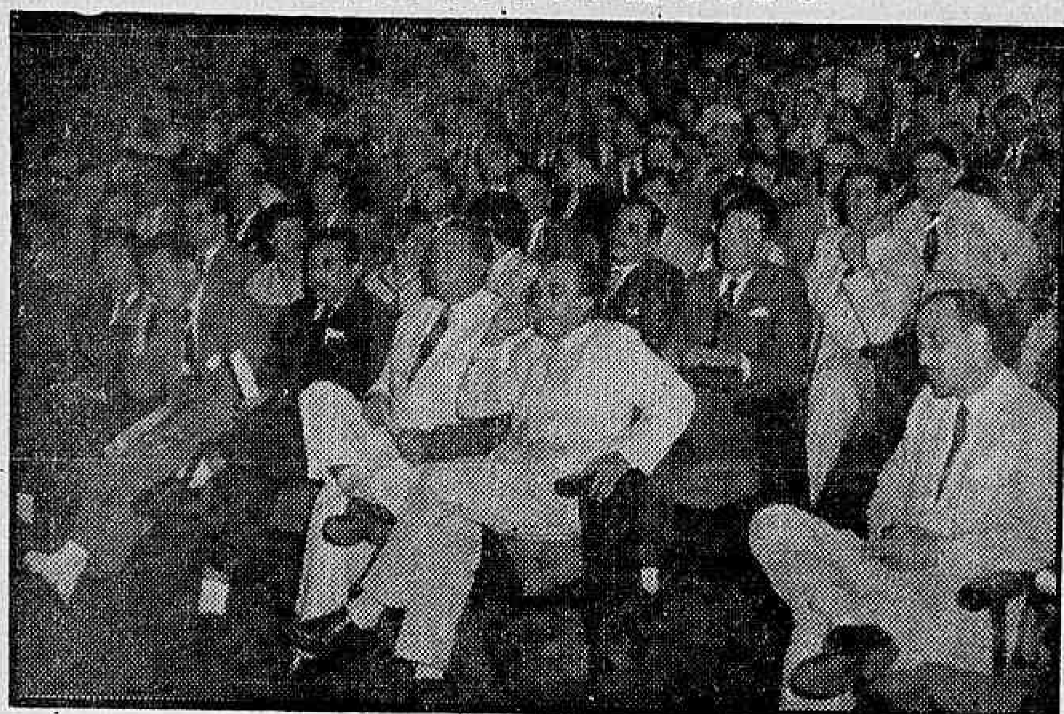
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. Copacabana, 1.072 — Apto. 202 — Tel.: 27-3481

HOMENAGEM AO CLUBE MUNICIPAL

O Clube Municipal que comemora no dia 17 mais um aniversario de sua fundação, será homenageado na corrida de domingo, 16 do corrente pelo Jockey Club Brasileiro, com a inclusão no programa de corridas de dois pareos, o 7.º e 8.º respectivamente, àquele com dotação de Cr$ 100.000,00, na distância de 3.000 metros e este com a dotação de Cr$ 50.000,00 e na distância de 1.400 metros, com os nomes: "Club Municipal" e "Pedro Ernesto". A diretoria do Club Municipal assistirá da Tribuna Social a realização desta homenagem. Aos sócios da entidade em apreço, munidos das respectivas carteiras será permitida a entrada franca nas tribunas especiais. Nêsse mesmo dia haverá o Prêmio "Jockey Club de Perú" — em 2.000 metros com a dotação de Cr$ ...... 100.000,00 ao vencedor.

Greve Dos Médicos se Fôr Punido um Dêles

DISPOSTOS A TUDO



Os médicos ouvem atentamente a palavra dos seus líderes. Mostraram-se resolvidos a cumprir a drástica medida da greve

Repulsa da Classe à Decisão do Govêrno

Caso venha a se concretizar, em relação a um médico que seja, a punição (três dias de suspensão) com que o Presidente da República ameaça a classe, a Associação Médica Brasileira convocará imediatamente o seu Conselho Deliberativo, a fim de pôr em prática, num movimento nacional, a chamada "jornada de protesto", ou seja a greve geral.

A deliberação foi tomada ontem, em agitada assembléia da classe médica do Distrito Federal, a que estêve presente, emprestando apoio, o presidente da Associação Médica Brasileira.

NÃO ACEITARÁ

Precedendo a deliberação de decretar a greve, no caso de se efetivar a punição em potencial, a assembléia decidiu que a classe médica não aceitará de forma alguma a punição que se lhe quer impor. Partindo dêsse princípio, os médicos estão dispostos a enfrentar tôdas as consuquências da sua atitude, ainda que para tanto tenham que sofrer os mais duros sacrifícios.

"NÃO PROVOCAMOS"

Abrindo os trabalhos da assembléia, o presidente da Associação Médica do Distrito Federal, dr. Ermiro Lima, afirmou que não provocaram, foram antes provocados e humilhados pelo govêrno durante dois anos, sendo portanto do seu dever reagir agora. Disse que até então sofreram resignadamente, porque, apesar de ludibriados por promessas vãs, eram tratados com dignidade e respeito. Desde, porém, que lhes faltaram com essa dignidade e êsse respeito, continuar plantado na resignação seria já um sinal de fraqueza e tibiez.

DE JOELHOS?

No momento em que falava o médico Mário Chiler, ponderando que o melhor seria aguardar a reunião do Conselho Deliberativo da A. M. B. em meados de janeiro próximo, a fim de que êste se entendesse então com o Presidente da República, gritaram do auditório:

— De joelhos?

Seguiu-se forte manifestação de desagrado à proposta do medico, achando os outros que assim também já seria demais, seria muito salamaleque ao govêrno sem nenhum resultado pratico.

REJEIÇÕES.

Foram varias as propostas no sentido de não se "dar bola" ao Presidente da Republica. Se

(Conclui na 2.ª página)

O DESASTRE



Foi realmente desastrosa a chuva de granizo que caiu em junho passado sôbre a cidade. O núcleo residencial acima ficou bastante danificado, menos, todavia, do que os barracos dos pobres lavradores

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 14 de Novembro de 1952

Diario Carioca 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Não Foram Pagos os Prejuízos do Granizo

Os Demais Créditos já Foram Abertos, Exceto o Mais Importante — Na Miséria Centenas de Lavradores

Em Junho dêste ano, o sertão carioca foi assolado por uma tempestade de granizo e neve, devastando as plantações. Para reparar os danos, o prefeito solicitou o crédito de 20 milhões de cruzeiros à Camara Municipal. Em julho, a Camara concedeu o crédito, incluindo, na mesma lei, cêrca de vinte outros créditos para diversos fins, sem, aliás, o pedido prévio do Executivo.

Pois bem: até aqui, 14 de novembro, todos os créditos da lei já foram abertos, menos o que o prefeito pediu, isto é, os 20 milhões para indenizar os danos causados a centenas de lavradores pela tempestade de granizo e neve!

INCRIVEL

A lei, que concedeu todos esses créditos ao prefeito, tem 11 artigos. Cada artigo refere-se a um e mais créditos. O primeiro, fazendo as honras da lei, refere-se aos danos causados pela tempestade. Todos os artigos já foram executados, com a abertura dos créditos, menos, justamente, o artigo primeiro.

OS CRÉDITOS

Os créditos já abertos — e que entraram na lei como cauda do de 20 milhões, em nome da pobre centena de lavradores aniquilados totalmente pela tempesta — são os seguintes:

Cr$ 10.000.000,00, para reparo a instituições de assistência social de escolas e outros estabelecimentos de ensino danificados pela tempestade; Cr$ 3.500.000,00, para obras na Escola de Educação Secundária Geral e Técnica "Paulo de Frontin" e "Gonçalves Dias"; Cr$ 20.000.000,00, para desapropriação de imóveis necessarios à preservação, ampliação

(Conclui na 2.ª página)

Inquérito no Dep.-Compras do E. do Rio

Até o momento ainda não foi concluido o inquerito, mandado abrir pelo governador Amaral Peixoto, no inicio do mês passado, para apurar graves acusações contra o diretor do Departamento de Compras do Estado do Rio, sr. Castro Nunes. A medida, tomada pelo sr. Amaral Peixoto, resultou de denuncia formulada pelos funcionarios do proprio Departamento de Compras, tendo o seu despacho determinado que a apuração se processasse de modo imediato e sumario, isto é, em 15 dias, conforme o Estatuto dos Funcionarios.

CONTRA O SECRETARIO

Afirmava-se ontem entre os servidores do referido Departamento, que o inquerito não chegará a nenhuma conclusão, apesar da determinação do governador, em consequencia da ação do secretario das Finanças, sr. Valfredo Martins, que vem orientando o inquerito no sentido do seu retardamento, objetivando a impedir qualquer conclusão positiva contra o sr. Castro Nunes.

O sr. Ermiro Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal, quando falava na assembléia de ontem. Ao seu lado, o sr. Cunha Melo

Dicuí Terá Que Esperar Até 5.a Feira

Somente na próxima quinta-feira, será dada permissão ou não ao casamento da india Diacuí com o funcionário da Fundação Brasil-Central, Aires Câmara Cunha, por motivo de dois membros do Conselho Nacional de Proteção aos Indios terem pedido vista do processo, na reunião de ontem.

O CONSELHO

O conselho está formado pelo general Júlio Caetano Horta Barbosa, presidente; general Boanerges Lopes de Souza; Guilherme de Almeida; coronel Amilcar Botelho Magalhães, 1.º secretário; José Maria da Gama Malcher; Helena Alberto Torres e Boaventura Ribeiro da Cunha, sendo que os dois últimos foram os autores do pedido de nova verificação do processo.

CASA OU NÃO CASA

Falando à reportagem, logo após a reunião, o sr. Gama Malcher disse-nos que "foi pena não terminarem de uma vez com êsse caso, pois a publicidade que se tem dado ao mesmo, só pode prejudicar os trabalhos dos, realmente, interessados no bem-estar dos silvicolas. Quanto a Orlando Vilas Boas, êle já se encontra trabalhando nas proximidades da confluência do Coliseyu com o rio Coluene. Não há anormalidades naquêle setor".

NÃO QUIS FALAR

Procurado há dias pela nossa reportagem, o sr. Arquimedes Pereira Lima, presidente da Fundação Brasil-Central, negou-se a prestar declarações, dizendo que não tinha ordem dos seus superiores para falar sôbre o caso da india e de um seu funcionário destacado para a região do Xingú. Quanto aos irmãos Vilas Boas não desejou, categòricamente, tocar no assunto.

NOVO "SUSPENSE"



"A decisão sôbre o casamento da india foi adiada para a semana", declara o general Horta Barbosa, na companhia do seu colega de farda Boanerges Lopes de Souza e do sr. Boaventura Ribeiro da Cunha

Comerciários na Justiça Com Dissídio

Por intermédio do Sindicato de classe, os comerciarios apresentarão, hoje, à Justiça do Trabalho, o processo de dissidio coletivo, pleiteando a majoração de 40 por cento sobre os atuais salarios. A medida é tomada após uma série de entendimentos negativos com os grupos patronais, que alegaram não poder o comercio arcar no momento com o onus do aumento pedido.

CONCILIAÇÃO DIFICIL

Falando sobre o pedido formulado pelos seus companheiros, o sr. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio, historiou as demarches havidas, acentuando que nas ultimas horas a situação se agravou em consequencia da intransigencia demonstrada por representantes do grupo patronal.

— "Durante a reunião de quarta-feira ultima, os patrões alegaram que precisavam de mais vinte e quatro horas para estudar o assunto, o que foi concedido. Hoje, caso não seja dada a resposta que esperamos, daremos entrada ao processo de dissidio na Justiça do Trabalho.

Esta é a ultima oportunidade que concederemos aos empregadores. Não poderemos mais esperar. Quando tudo levava a crer numa situação conciliatoria, sem necessidade do dissidio, nas ultimas vinte e quatro horas, a situação agravou-se e já agora não é possivel mantermos a menor ilusão sobre a possibilidade de um acordo amigavel com os nossos patrões".

UM NOVO 1.000?

Prazo Para Negociações de Empregos na Câmara

A Mais Recente Manobra do Vereador Paes Leme

O antigo projeto que concede 50 mil cruzeiros que seriam distribuidos aos funcionários municipais que falecessem, foi ontem retirado do plenário da Câmara, por cinco sessões, devido não terem tido éco os pedidos de "compensações" para aprovação do referido projeto, iniciadas pelo vereador Luiz Paes Leme. Êsse projeto havia sido apresentado a mais de um ano.

As "compensações" foram pedidas ao diretor do Montepio dos Empregados Municipais, que não quis entretanto aceitar o pedido.

Ontem, durante a sessão extraordinária noturna da Câmara, o fato foi conhecido, encontrando repercussão desfavorável por parte de vários vereadores. O autor do projeto — que se encontrava em regime de urgência — sem maiores explicações, foi a tribuna pedindo a retirada do mesmo por cinco sessões, o que foi concedido.

Ao pedir a urgência para o projeto, seu autor declarou que assim procedia para que o mesmo pudesse figurar no Orçamento do próximo ano. Retirando-o, não poderá constar na Lei de Meios de 1953, tudo indicando que foi devido a motivos de alta relevância.

Poderá ser motivo da retirada um simples prazo para empreender-se com êxito as negociações, no sentido de sua aprovação.

OUTRO PROJETO

Agora, outro projeto a base de empregos manda dar os mesmos 50 mil cruzeiros as famílias dos funcionários que falecesssem a partir de janeiro de 1953. O projeto encontrou resistência dos vereadores que viram, claramente, que se tratava de assunto contrário aos próprios interêsses dos servidores, pois seria mais vantajoso para as famílias dos chefes falecidos, terem um aumento de pensão — de caráter permanente — do que uma determinada importância em dinheiro, que seria consumido em gastos sem caráter de assistência social.

O COMÉRCIO E O FERIADO DE AMANHÃ

Coincidindo o dia feriado de amanhã, com o sábado, de acôrdo com a legislação trabalhista em vigor, sòmente será permitido o funcionamento do comércio de gênero alimentícios e barbearias até às 12 horas.

Acôrdo Para Distribuição de Batatas

O presidente da COFAP reunirá hoje, os atacadistas de batatas para estudar uma forma de acôrdo que permita distribuir, no Rio, a produção paranaense, calculada em um milhão e duzentos mil sacos. O sistema de distribuição imaginando pelo sr. Benjamin Cabello é o seguinte: transporte nos caminhões da COFAP, distribuição aos atacadistas pela Cooperativa de Cotia (oferecimento do sr. Ferraz de Almeida, diretor da Cotia e membro da COFAP), revenda pelos comerciantes tradicionais. As cooperativas de produção paranaenses encarregam-se da seleção e classificação.

PENSAMENTO ORIGINAL

O problema de compra da batata paranaense foi levantado em consequência da viagem do sr. Tozzi Galvão, diretor do Departamento de Transportes da COFAP, ao Paraná, a fim de verificar o trabalho lá realizado pela frota de caminhões incumbida de oferecer escoamento à produção do norte do Estado. De volta, porém, o sr. Tozzi Galvão trouxe proposta do govêrno e dos produtores paranaenses, que clamavam pela intervenção do govêrno federal, pois a batata lá estava em vias de perder-se, enquanto no Rio há escassês e os preços alcançam Cr$ 8,50 o quilo.

PREÇOS

O sr. Tozzi trouxe oferta de Cr$ 2,00 o quilo, ou sejam Cr$ 120,00 a saca. O sr. Ferraz de Almeida, representante dos produtores, mostrou-se encantado, confessando que nunca os lavradores paranaenses tinham obtido nem mesmo Cr$ 100,00 a saca, sendo o seu negócio com a COFAP o inicio de novo ciclo nos hábitos econômicos locais. Diante disso, o sr. Tozzi admitiu que um abatimento de Cr$ 20,00 não seria recusado, fechando-se o negócio por Cr$ 100,00 mesmo. O sr. Dorillo Vasconcelos, entrando na discussão, sugeriu que se o produtor suportava abatimentos, que se reduzisse logo para Cr$ 90,00.

Felipetagem Por Grosso Com o Dinheiro da COFAP

Foi convertido em diligência, pela COFAP, o processo em que as Cooperativas do Rio Grande do Sul pedem à COFAP que compre 160 mil couros salgados, para exportar com prejuizo, adquirindo ao mesmo tempo, como compensação, uma partida de charque no valor de Cr$ 67.680.000,00. O valor dos couros, a Cr$ 10,00 o quilo, alcança a cifra de Cr$ 37. 600.000,00. O preço do charque é de Cr$ 20,00 o quilo, cif Rio.

NEGÓCIO ESQUISITO

Pretendem as cooperativas gaúchas esvaziar os seus armazéns, pois, sendo os couros produtos gravosos, não alcançam preço no mercado internacional, onde estão cotados a Cr$ 6,50, não obstante o diretor do Departamento Comercial da Cofap, que defendeu quanto pôde a transação, anunciar que já tem freguez (e exibiu documento) a Cr$ 8,30. Assim, os vendedores esvaziariam os seus armazens a Cr$ 10,00, dando à Cofap um prejuizo de Cr$ 1,70 em quilo. Pelo que, sendo .... 3.760.000 quilos, o govêrno perderia apenas Cr$ 6.392.000.00.

A COMPENSAÇÃO

Tal prejuizo seria coberto pela venda do charque, calculada uma margem de lucro de Cr$ 2,00 em quilo, Cr$ 6.768.000,00 de lucro. Do que deduzido o prejuizo dos couros, restaria um pequeno lucro teórico.

Tratando-se de história complicada, foi julgado conveniente um estudo mais detido da questão, passando a resolução para outra vez.

AUMENTOS DE TARIFAS

De três processos relatados pelo sr. Dorillo Vasconcelos, dois resultaram em aumentos de tarifas. O primeiro, já uma vez discutido em plenário, tratava do aumento de 10% nas tarifas sôbre gêneros alimenticios, na Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, gravando principalmente o arroz, o feijão e o milho. O sr. Dorillo alegou que de 1951 para 1952, na região afetada, o arroz passou de Cr$ 180,00 para Cr$ 300,00 o saco; o feijão de Cr$ 120,00 para Cr$ 150,00 e o milho de Cr$ 55,00 para Cr$ 100,00. Além disso, o motivo em que se baseou a ferrovia para solicitar os aumentos foi a necessidade de aumentar os salários de seus empregados e de renovação de material de tráfego. Desceu a detalhes: o aumento de tarifas será insignificante sôbre cada quilo de arroz, feijão ou milho, variando de um centavo a 1,6. Donde foi concedido o aumento.

O segundo aumento de ontem do sr. Dorillo refere-se às tarifas do Pôrto de Manáus. O pedido era de 28,6%, mas, o relator concedeu e a COFAP aprovou apenas 10%, também sob a condição de empregar-se a diferença em aumento de salários do pessoal.

O terceiro, reduzindo o aumento de tarifas antes concedido pelo Conselho de Energia Elétrica para a luz em Cataguazes, não se concluiu, pois os srs. Nilo Sevalho e Portocarrero (êste contrário à redução) pediram vista.

Coisas e Fotos de Excursões

Inaugurou-se, ontem, às 18 horas, na Galeria do Assirio, o Salão Fotográfico de 1952, promovido pelo Centro dos Excursionistas, com a colaboração do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura e contribuição das seguintes entidades: Centro Excursionista Friburguense, Foto Clube do Brasil, Sociedade Fotográfica de Nova Friburgo, e concorrentes avulsos.

No recinto do Salão será apresentada, também, uma exposição ao vivo de material de excursionismo.

PROGRAMA COMEMORATIVO

Em prosseguimento ao programa comemorativo do 33.º aniversário do Centro dos Excursionistas, serão realizadas nos dias 15 e 16 do corrente as seguintes atividades: Dia 15 — Exame prático da Escola de Guias, no Campo de Treinamento e Provas de Cascadura, às 8 horas; dias 15-16 — excursão recreativa ao Cabo Frio, direção de Raul Wellisch, W. Quinta e Tued Campos; dia 16 — visita ao Clube de Regatas Vasco da Gama, direção do professor Alvaro Rosadas; dia 16 — excursão à represa do Camorim direção de Dante Rocco

SUBIR NA VIDA



Um dos membros da diretoria do Centro aponta uma das elevações alcançadas pelos excursionistas

Estudará o Ponto IV no Brasil

Deverá chegar sábado próximo a esta capital o sr. Eric Johnson, em viagem de observações pessoais sôbre o Programa do Ponto Quatro, no Brasil.

Sua viagem prende-se, principalmente, à fase de investimentos particulares do referido Programa.

OUTRAS OBSERVAÇÕES

O sr. Johnson, que é presidente do Bureau de Desenvolvimento Internacional, e que, anteriormente, teve destacado papel na indústria cinematográfica, também observará os campos da agricultura, saúde e educação que estão sob a supervisão do Instituto de Assuntos Inter-americanos.

Sua permanência no Brasil dar-se-á até o dia 17, quando seguirá em visita a outros países do Continente.

INVESTIGAÇÕES

Pela Pan American, chegou ontem, o senador Allen J. Ellender, em viagem oficial do govêrno norte-americano. Aqui o visitante conferenciará com os representantes de seu pais e autoridades brasileiras, com o objetivo de obter informações sôbre as atividades das agências do govêrno ianque no Brasil.

INTERINOS DA P.D.F.



Voltaram a reunir-se ontem os interinos da Prefeitura, que vêm promovendo um movimento no sentido de obter a efetivação da classe. Durante a reunião foram discutidos os projetos que sôbre o assunto se acham em curso na Comissão de Justiça da Câmara Municipal, para beneficiar interinos e extranumerários, tendo em vista o estado probatório previsto no art. 17 do Estatuto dos Funcionários Municipais. No clichê, um aspecto da reunião